Não Haverá Carnaval Sábado e Domingo

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.554 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

DECRETADA A DESMORALIZAÇÃO DO BRASIL PERANTE O MUNDO

O Sequestro do Nosso Ouro e os Seus Motivos

O sequestro de parte do ouro do Tesouro Nacional, depositado em bancos norte-americanos, decretado por um juiz do Tribunal de Nova York, consuma o descrédito do Brasil nas grandes praças estrangeiras.

O ato resulta da falta de pagamento, em dolares, de importações comerciais efetuadas por firmas brasileiras e já devidamente pagas pelos importadores, em cruzeiros depositados no Banco do Brasil à ordem do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Esses débitos, denominados "atrasados comerciais", elevam-se a mais de 200 milhões de dólares, segundo recentes apurações efetuadas pelo Federal Reserv Bank em apenas doze estabelecimentos bancários do distrito de Nova York.

Ate agora foi objeto de sequestro ouro no valor de sòmente 2.515 dolares. Caso, porém, o Brasil não logre anular a medida, nos tribunais americanos, outras idênticas serão imediatamente requeridas por portadores de saques não liquidados, contra o Brasil, sendo que assim o Tesouro Nacional talvez perca a totalidade de seus depósitos em ouro nos Estados Unidos. Esses depósitos correspondem, ao cambio oficial, a cerca de 200 milhões de dólares, segundo dados oficiais do Ministério da Fazenda.

DOIS ANOS DE ANARQUIA FINANCEIRA

Assim vem materializar-se, em sentença judiciária de tribunal estrangeiro, o descrédito a que a Nação foi levada por dois anos de anarquia financeira e administrativa instaurada pelo atual Govêrno. O ato era esperado e inevitável, em vista de nosso país estar liquidando com mais de um ano de atraso, os saques decorrentes de fornecimentos comerciais e de vir dilatando ainda mais, ultimamente, o atraso de tais liquidações.

A atitude do exportador americano que provocou o sequestro, não é um ato isolado. Precede-a uma série de episódios recentes que, como veremos abaixo, indicavam claramente que o Brasil seria levado a esse vexame. Só o sr. Ministro da Fazenda, a cuja desastrada gestão fica o país devendo essa vergonha parece julga-la surpreendente.

O episódio serviu, aliás, para de novo patentear-se a completa inaptidão do sr. Horácio Lafer para enfrentar a emergência. Suas declarações a um vespertino oficial, atribuindo o ato "à pressão de um pequeno grupo que deseja receber os seus créditos com prioridade, sôbre outros que têm mais direito" denotam que S. Excia. supõe ter poderes para instituir, no estrangeiro, o regime das "filas de câmbio" ou do "critério de tradição" vigentes, com tão ruinosas consequências, na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e na CEXIM.

OS PRECEDENTES, DE NOVEMBRO DE 52 ATE' HOJE

Uma das manifestacões que já denotavam o descrédito de nosso país, e deviam constituir motivo para enérgicas providências, por parte de um Govêrno que realmente pudesse governar, vamos encontrar à 5 de novembro de 52, quando o "Foreign Credit Information Bureau de Nova York", pediu ao Departamento de Estado para intervir junto ao Govêrno brasileiro a fim de obter pagamento dos atrasados. No mesmo dia um grupo de exportadores, em carta ao embaixador do Brasil em Washington, pedia que nosso Govêrno garantisse contra a desvalorização do cruzeiro as dividas atrasadas.

A 11 de novembro o sr. Horácio Lafer, em reunião com lideres dos partidos, informava que o "Govêrno estava atento à situação cambial" e garantia que "até o fim do ano, uma vez aprovado o projeto (nova lei do câmbio) e com outras providências já encaminhadas, a situação cambial estará em nova fase".

Um dia antes, a 10 de novembro, o Banco dos Estados Alemães havia posto o cruzeiro em leilão, a ver se assim obtinha alguns marcos para minorar as aperturas dos exportadores germânicos.

A 12, noticiavam da Inglaterra: os atrasados brasileiros elevam-se à 50 milhões de libras.

A 14 de novembro 1.600 operários eram despedidos pela Companhia Docas de Santos. A dispensa era justificada por diretores da Companhia "em virtude da modificação de nossa importação". Desatento aos efeitos sociais de uma politica de restrições indiscriminadas ao comércio exterior o sr. Horácio Lafer proclamava à 18 do mesmo mez que as importações dos Estados Unidos haviam caido, em outubro, à 34 milhões de dolares, como se a economia brasileira estivesse em condições de dispensá-las completamente...

A 21 de novembro, em vista da inércia do Govêrno brasileiro e da falta de providências eficazes, para debelar a crise, constituia-se em Nova York uma comissão de exportadores, presidida pelo sr. James B. Hermazog, para solicitar ao Eximbank o "redesconto" dos

(Conclui na 2.ª página)

Dulcídio: só Sábado de Aleluia

O prefeito desmentiu, ontem, as noticias, que haviam sido veiculadas, segundo as quais o carnaval prosseguiria sábado e domingo próximos, numa espécie de suplemento para compensar os efeitos da chuva. Apenas, no dia 5 de abril (domingo de Páscoa), desfilará o o préstito do Arsenal de Marinha, que se constitui numa homenagem à ONU.



A ORNAMENTAÇÃO

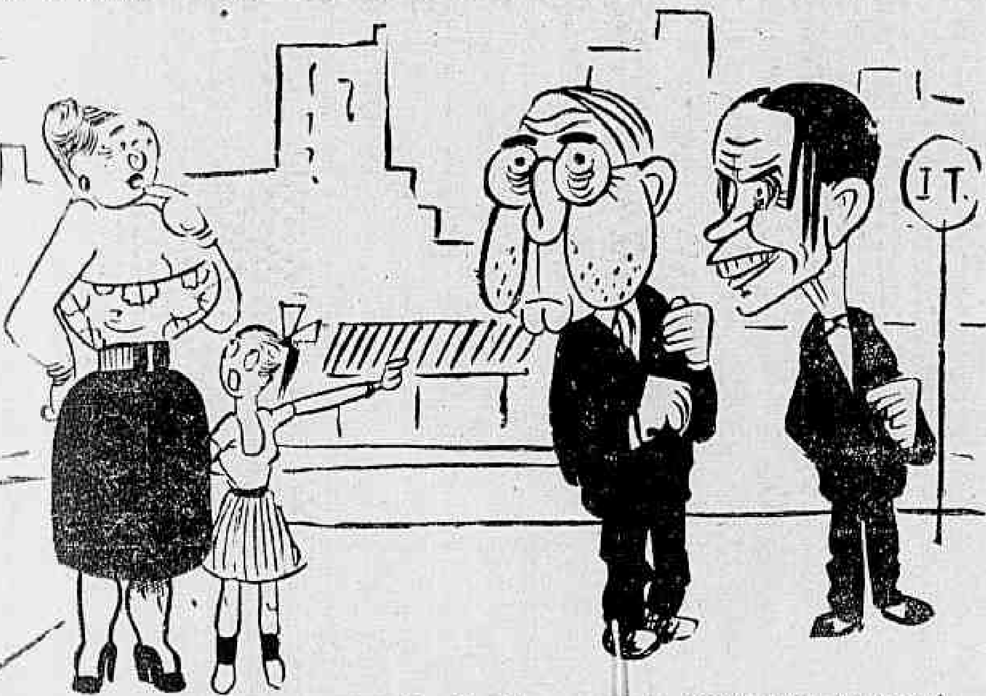
Desde a madrugada de ontem os trabalhadores da Prefeitura iniciaram a desmontagem da ornamentação da cidade, conservando-se somente a da Praça Floriano, que será retirada na segunda-feira.

ABERTO O MUNICIPAL

O Teatro Municipal estará aberto à visitação pública, a partir de hoje, até sábado, das 16 às 18 horas, para que o povo possa apreciar a decoração dos salões.

Esta é Maria Gracinda, ex-Rainha da Cidade, modêlo da Casa Canadá de Luxo, que conquistou o primeiro prêmio de fantasia do Baile do Municipal, com essa, de bailarina. O veredicto da comissão desencadeou verdadeira tempestade de protestos da parte da assistência, que reclamava a vitória para a de morcego, exibida pela sra. Aurea Nascimento. O próprio diretor de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, classificou a decisão de "injusta" e "julgamento politico". (Noticiário na última página). Mas diante desta fotografia, quem não atirará na comissão a primeira pedra?...

FORA DE TEMPO



A CRIANÇA — Mamãe, mamãe, olha lá: dois mascarados quarta-feira de cinzas!

Em Marte, Uma "Humanidade" Extinta; Em Venus, Nada

Ultima de Uma Série de 6 Reportagens

Por Luiz F. Perdigão
(Major-Aviador da FAB)
Copyright do DIARIO CARIOCA

Além da Lua, três planetas parecem suscetiveis de ser atingidos em futuro não muito distante: Marte, Venus e Eros, pequeno planetoide cuja órbita corta a de Marte. Fundamentados no que os astrônomos admitem como certo ou provável, podemos hoje antecipar alguns aspectos do que os astronautas irão encontrar em Venus e Marte, dentro de algumas dezenas de anos.

EM MARTE SEREMOS SUPER-HOMENS

Marte possui uma atmosfera rarefeita, com provavelmente apenas 1% da dosagem de oxigênio a que estamos habituados. A sua força de gravidade corresponde apenas a um terço da que se verifica na Terra, coisa que nos permitiria dar saltos e suspender cargas dignas de verdadeiros super-homens.

O vapor dagua quase não existe na atmosfera, e a quantidade total de agua no planeta inteiro, não daria talvez para encher o rio Amazonas. Concentra-se principalmente nos polos, onde se observam carapuças de gelo que aumentam no inverno e diminuem no verão. Dos polos para o equador observa-se uma rede de canais, que parecem destinados a transportar até regiões mais aridas as aguas do degelo.

A propria existência dos canais é ainda muito controvertida, porque só têm sido avistados em raras oportunidades, sem jamais aparecerem nas fotografias. Entretanto, a comprovação do que alguns têm observado e, principalmente, a eventual verificação de que obedecem a traçado racional, viria confirmar uma suposição logica: que, ao escassear a agua no planeta, sêres inteligentes tenham construido os canais como desesperado esforço de sobrevivência.

Hoje parece provavel que tais sêres já tenham perecido, se é que alguma vez existiram.

Marte é um planeta quase morto, com cinco oitavos da superficie integrados por áridos desertos avermelhados. No restante encontra-se provavelmente uma vegetação rasteira, povoada talvez de pequenos animais semelhantes a gafanhotos e lagartos, com grande capacidade de se mesclarem no meio ambiente.

A paisagem é uniforme e monótona, sem elevações ou depressões abruptas. Os dias e noites têm aproximadamente a mesma duração da Terra, porém com mais intensa variação de temperatura: de 60°C durante a noite, para 22°C ao meio-dia no equador. E' admissivel que os astronautas encontrem em Marte mais fosseis interessantes do que propriamente animais vivos.

VENUS: MUNDO DE ILUSÃO

Venus, o planeta tão de agrado dos poetas, é completamente seco e deserto. Sua atmosfera contem tremenda porcentagem de gás carbonico, e está constantemente obscurecida por imensas nuvens de poeira e areia.

Seu movimento de rotação é muito lento, gastando cerca de trinta dias para completar uma volta. Na face exposta ao Sol a temperatura atinge 100°C, enquanto o lado escuro fica sujeito a intenso frio. Ventos de grande violência sopram então de um hemisfério a outro, levantando as tempestades de areia que normalmente encobrem todo o planeta.

Montanhas escarpadas, de encostas gastas pela erosão, se elevam por entre as intermináveis dunas de areia. Parece impossivel admitir alguma forma de vida em tão desolado planeta.

Por seculos, os homens olharam para esta estrela luzente como simbolo de amor e esperança. Agora a moderna ciência destrói brutalmente a ilusão: por trás do brilho prateado, que vemos a olho nu, somente areia estéril e incessante vendaval.

QUE FAZER EM OUTROS MUNDOS?

Ninguem pode hoje responder a isto. Espirito de aventura talvez seja o fator principal que impulsiona a humanidade para a conquista do espaço. Também um forte pressentimento de que, no correr das travessias interplanetarias, uma nova utilidade surgirá para elas.

Talvez se prove experimentalmente a teoria de Einstein, segundo a qual a diferença de campos gravitativos dará marcha diferente aos relogios e fará variarem as côres. E então os próprios fenômenos fisiológicos poderão alterar seu ritmo, retardando ou apressando a velhice. Haverá um dia "colônia de longa vida" em outros planetas?

No mundo conturbado de hoje, os segredos militares que tudo envolvem, só fazem retardar o conhecimento humano sobre problemas tão palpitantes. No reverso da medalha porém, não é de estranhar que a mesma corrida armamentista tente acelerar escondido a conquista da Lua, encarando-a como fonte de matéria prima ou como base militar. Seria realmente a reedição atualizada da era dos descobrimentos maritimos.

E' verdadeiramente lamentavel; mas não é impossivel nem causa surpresa.

Esta Série



Finalizamos, com a presente, a série de reportagens escrita para êste jornal pela grande autoridade em aeronautica, em nosso país, que é o major aviador Luiz F. Perdigão, sôbre o estado atual das pesquisas cientificas e técnicas a propósito das possibilidades de viagens interplanetárias. Nas reportagens anteriores da série, o major Perdigão fêz um apanhado completo embora breve da matéria, mostrando que, tecnicamente, o problema da navegação espacial está teoricamente resolvido, pelo menos em relação aos planetas mais próximos, só restando passar à execução prática.

HUMPHREY BOGART e os "ANJOS DE CARA SUJA"
NO LIMIAR DO CRIME
"CRIME SCHOOL"
com GALE PAGE
DIREÇÃO LEWIS SEILER
JUVENTUDE PERDIDA A QUEM O MUNDO NEGAVA TERNURA, COMPREENSÃO!
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
VITORIA
MIRAMAR
COLISEU
BOTAFOGO
SANTA ALICE
AMANHÃ
AVENIDA
PALACE NITEROI

De Quem é Êsse Ouro?

Pedro Dantas

Neste caso do sequestro do ouro brasileiro em depósito no Federal Reserve Bank, ouro que representa a nossa contribuição para o Fundo Monetário Internacional, saiu-se o Govêrno por uma evasiva que talvez resolva, no primeiro embate, o episódio judiciario, mas nem o resolve em definitivo, nem, muito menos, nos dá qualquer saida satisfatória e decente para a questão das nossas dividas comerciais.

Em resumo — vê-lo-ão os leitores pela nota do sr. Ministro da Fazenda e a do Banco do Brasil — julgam os nossos dirigentes que terão dado satisfação ao povo brasileiro e, ao mesmo tempo, terão encontrado a menos desairosa das atitudes, esclarecendo ao Juizo americano, em afobado "por aqui não passou", que o ouro sequestrado nao pertence ao Banco do Brasil e sim ao Tesouro. O Banco, por sua vez, confirma: não tem nada com isso. Mas, vai alem: não tem nada com o ouro, nem com as dividas.

E' o que vai ser alegado, perante a Justiça americana. Provada a alegação, é provavel que se obtenha o levantamento do sequestro que recaiu em bens de terceiro. O Banco do Brasil sai de fininho, pela sua natureza de entre lôbo e cão, sociedade mista que e, e oficial... as vezes. Do ouro, êle tem noticias como nos outros, pelos jornais. Das dividas, sabe mais qualquer coisinha porque intervém no câmbio, recebendo aqui, cruzeiros, mas a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, para oportuna conversão. A oportunidade, justamente, é que sao elas.

Ja o Ministério da Fazenda, êsse, não desconhece o ouro, pelo contrario, vem com ares de terceiro senhor e possuidor, estranhar que se pretende sequestrar o dêle em ação contra o Banco do Brasil. Senhor e [illegible] realmente, êle o é. Se também é terceiro e o que resta a saber, por um exame um pouco mais amplo que o do alegado e provado no feito judicial.

Alguem e alguma coisa hão de responder pelas dividas que representam os nossos atrasados comerciais. Em regime de cambio-livre não da trabalho apura-lo, nem o Govêrno carece de preocupar-se diretamente com isso. As dividas são dos importadores, e cada um paga a sua. O monopólio do câmbio é que gera a situação atual e êsse feio jôgo de empurra que parece conversa de malandro.

O sr. Ministro da Fazenda, entretanto, julga que a malandragem é dos credores. Visaria a medida a seu vez, assegurar-lhes preferência na ordem do pagamento, quando vier o ruinoso emprestimo pleiteado pelo Govêrno para liquidação de dividas que nem mesmo resultam da situação real do mercado de trocas, mas, pelo contrário, foram criadas voluntáriamente, pela politica do Govêrno, que é, também, impagante, além de impagável.

Imagina pois, o sr. Ministro, que, posta a mão na erva viva, êle, daqui, vai poder organizar os credores em fila, nos Estados Unidos, por um critério preferencial qualquer. Não é dificil perceber que se trata de ledo e cego engano. Vai é pagar ali na bucha o que está vencido e não lhe sera licito retardar ainda mais.

De qualquer maneira, o empréstimo só virá, se vinculado ao ouro, garantia visivel da operação, que o Govêrno, premido pelos efeitos da propria inepcia, põe, neste momento em risco de soverter-se, nem é bom pensar com que desastroso resultado. Desastrado aliás, é o Govêrno, mas a nação é que sofre o desastre.

Julgamento de Préstitos, Músicas, Ranchos, Escolas de Samba, Frevo e Coretos

Foram realizados ontem os julgamentos dos Frevos e dos Ranchos que competiram no Carnaval, classificando-se em primeiro lugar, respectivamente o "Misto Vassourinhas" e o "Decididos de Quintino".

Hoje serão proclamados os resultados dos concursos das Escolas de Samba e das grandes sociedades carnavalescas.

Sábado, no Teatro João Caetano, terá lugar o julgamento das melhores composições musicais — sambas e marchas — apurando-se a opinião de cinquenta observadores que se incumbiram de verificar, nos diversos bairros, a preferência dos foliões.

CLASSIFICACÃO DOS RANCHOS

Foi a seguinte a classificação final dos ranchos:
1º lugar — Decididos de Quintino — 257 pontos.
2.º lugar — União dos Caçadores — 222 pontos.
3.º lugar — Inocentes de Catumbi — 183 pontos.
4.º lugar — Aliança de Quintino — 146 pontos.
5.º lugar — Unidos do Morro do Pinto — 145 pontos.
6.º lugar — Azulões da Torre — 124 pontos.
7.º lugar — Indios do Leme — 120 pontos.
8.º lugar — Aliados de Quintino — 109 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DOS FREVOS

Colocaram-se os frevos na seguinte ordem:
1.º lugar — Misto Vassourinhas — 172 pontos.
2.º lugar — Lenhadores — 170 pontos.
3.º lugar — Batutas da Cidade Maravilhosa — 113 pontos.
4.º lugar — Misto Toureiros e Pás Douradas (empatados) 98 pontos.
5.º lugar — Prato Misterioso — 78 pontos.

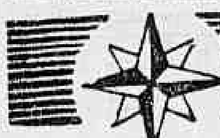
JULGAMENTO DOS CORETOS

Sábado e domingo próximos a Comissão Julgadora dos coretos percorrerá os locais onde êles se encontram armados, apresentando, na proxima semana, os resultados de suas observações, para proclamar os melhores e lhes atribuir os prêmios a que fizeram jus.

O TEMPO

Tempo: instável.
Temperatura: em elevação.
Ventos: de Norte a Leste moderados.
Máxima: 27°.
Minima 21°3.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, [illegible]



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S

Acredita o Líder Indiano na Sinceridade Dos Propósitos de Paz do Premier Stalin

Declarou o Dr. Kitchlu, Após Falar Com o Chefe Comunista

MOSCOU, 18 (INS) — O embaixador da India, K. P. Menon disse que o marechal Stalin luta "valentemente" e que se encontra "em pleno vigor físico" mas recusou dar a conhecer o caráter de sua conversação de ontem com o premier russo durante meia hora. A entrevista de Menon com o líder russo deu lugar a várias conjecturas de que as discussões foram sôbre a questão da Coréia e especialmente sôbre os esforços para acabar com a guerra mas o embaixador apenas disse que os assuntos abordados foram de caráter gerais.

CONVERSAÇOES "AMISTOSAS E CORDIAIS"

Também afirmou que as "amistosas e cordiais" conversações poderiam ser interpretadas como um gesto de boa vontade para com a India.

Não faz muito tempo que a India patrocinou propostas para conseguir um armistício na Coréia mas as mesmas foram repelidas pela Rússia e China vermelha.

O dr. Kitchlu, presidente do Conselho da Paz de tôda a India e vencedor do prêmio Stalin de paz em Dezembro último, foi depois recebido por Stalin.

Sabe-se que Menon se avistará com Kitchlu brevemente.

Quanto à entrevista de Kitchlu com Stalin, o vencedor do prêmio de Paz disse que "tive uma conferência franca e livre com Stain, discutindo com o mesmo assuntos candentes do momento e satisfiz a minha impressão de que Stalin está totalmente pela paz e não pela guerra.

"Stalin se encontra muito bem informado sôbre todos os assuntos".

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR

MOSCOU, 18 (De Henry Shapiro, da U. P.) — O embaixador da India, K. P. S. Menon, declarou, em uma conferência de imprensa, hoje, que sua entrevista de 30 minutos com o primeiro-ministro soviético, Joseph Stalin, ontem à noite, foi principalmente uma visita de cortesia. Menon recusou-se a revelar detalhes da aludida conferência.

O embaixador disse aos jornalistas que não se devia fazer conjeturas sôbre o tema de sua conversação com Stalin. Porém, antes que Menon fizesse a advertência aos jornalistas, os observadores disseram que, provàvelmente, as conversacões tivessem sido em tôrno dos problemas sino-coreanos.

Menon adiantou que sua palestra com o chefe do govêrno russo foi em têrmos muito gerais e que encontrou o líder soviético "extraordinàriamente capacitado e em pleno vigor físico e mental".

Um porta-voz da embaixada indú, ao ser interrogado sôbre a entrevista, declarou apenas que a reunião foi "amistosa e cordial".

Perguntado sôbre os rumores circulantes no exterior, no sentido de que o enviado indu havia discutido o assunto da Coréia com Stalin, o porta-voz indu indagou: "Como sabem êles?"



Krishns Menon

Perón Prega a União da América Latina

SANTIAGO DO CHILE, 18 (INS) — O presidente da Argentina, Juan D. Peron, afirmou que a América Latina precisa unir-se numa "sólida aliança" se é que não quer ser escravizada amanhã pelas grandes potências. Em nova entrevista que concedeu ao jornalista chileno, Luiz Collante, que dirige 4 grandes jornais de provincias, o presidente Peron se referiu à unidade Sul-Americana dizendo: "A America Latina tem que buscar uma sólida aliança para que seja capaz de defender a sua própria independência economica, sua soberania politica e a justiça social porque se esses paises não se unirem correm o perigo de serem escravizados amanhã pelas potências mais poderosas".

DEFESA CONTRA OS IMPERIALISTAS

"Não devemos nos esquecer que a America Latina é um empório de matérias primas das quais carecem muitos dos países imperialistas. Esses paises imperialistas virão buscar estas matérias, primeiro por bons meios, mediante a inversão de capitais estrangeiros e processos violentos quando estes países precisarem destas matérias primas resolvendo nos invadir.

"Como vocês podem observar nossos paises desunidos poderiam ser fácil presa de ambições estranhas. A independência econômica deverá se basear na unidade continental sul-americana pois desunidos não seremos nada e pereceremos ante o mais forte.

Disse mais Peron que o próximo século será o século da América Latina e que, como consequência estas nações tem que se preparar para assumir uma enorme responsabilidade no futuro.

Disse que os tratados comerciais contribuem poderosamente para a unidade continental "mas não somente basta assinalos e sim que sejam executados integralmente e contem com a lealdade de seus próprios povos".

REUNIÃO DOS POVOS

Salientou que a entrevista que manteve com o presidente do Chile, Ibanez del Campo, deve ser primeiro passo para a formação de um grupo unido de povos da Sul America.

"Se chegarmos a concretizar ta núcleo tenho a certeza de que teremos dado um grande passo para a unidade dos povos da mesma lingua, religião, tradição, costumes, preferências e necessidades, que nasceram na mesma época para a vida independente.

"Tal unidade continental viria satisfazer todos os povos latino americanos.

Disse que a unidade chilenoargentina uma vez ratificada pelos dois presidentes se traduzirá "em progresso e bem estar para ambos os povos".

Defesa de Berlim a Qualquer Preço Pelos Estados Unidos

Advertidos Enèrgicamente os Soviéticos Pelo Novo Alto Comissário Americano Junto ao Govêrno da Alemanha

BERLIM, 18 (U.P.) — O dr. James B. Conant, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, advertiu, essa noite, os russos de que seu país considera que Berlim "é uma fortaleza inexpugnável do mundo ocidental", e está disposto a defendê-la a todo custo. Também declarou que os Estados Unidos se oporão às novas medidas anunciadas pelos russos e comunistas alemães para isolar inteiramente os setores ocidentais da cidade. Conant falou sem reservas, nem meios têrmos, aos russos, em um discurso pronunciado na Alemanha e que foi transmitido à zona soviética e a tôda a cidade de Berlim, pelas ondas curtas da emissora norte-americana desta capital. Afirmou que seu país jamais abandonará Berlim e não permitirá que sejm interrompidas suas linhas de comunicação com o ocidente.

RESPOSTA A'S AMEAÇAS COMUNISTAS

As declarações de Conant foram motivadas pelas ameaças dos comunistas de completar o isolamento de Berlim ocidental e de abrogar os acôrdos entre as quatro potências, mediante os quais as forças dos EE. UU., Grã-Bretanha e França ocupam setores da cidade e viajam de um para outro.

O alto-comissario norte-americano declarou, a seguir, que as potências ocidentais estão em Berlim porque a Alemanha foi vencida, não em virtude de algum acôrdo secreto com a Russia, que possa ser abrogado. "Nossos direitos como uma das potências de ocupação de Berlim, derivam da derrota e rendição da Alemanha", disse Conant. "Esses direitos se definem nos acôrdos das quatro potências. Deploravelmente, em um dos setores da cidade (o soviético), não se está cumprindo, nem com o espírito nem com a letra dêsses acordos".

TIRANIA DE UM SO' PARTIDO

Prosseguindo em sua oração Conant acusou o govêrno comunista da Alemanha Oriental de constituir "um regime titere, apoiado pelas armas soviéticas", que estabeleceu a tirania do sistema "de um só partido", destruindo lares, censurando a correspondência, extinguindo a liberdade de cátedra e levantando barreiras aos viajantes do exterior".

Diplomatas Russos Saem de Israel

TEL AVIV, 18 (AFP) — Trinta e nove membros da colonia soviética em Israel embarcarão amanhã a bordo do barco turco "Kadess" com destino a Istambul. A Legação turca desta capital entregoulhes vistos de transito. Simultaneamente, o ministro israelense em Moscou, sr. Elyashiv deixará a capital soviética com destino à Finlandia. Medidas de segurança serão especialmente tomadas no porto de Haifa por ocasião da partida dos representantes soviéticos.

RESPONSABILIZADOS OS IMPERIALISTAS AMERICANOS

LONDRES, 18 (INS) — O "Pravda", jornal oficial comunista, culpa hoje, tardiamente, os "imperialistas norte-americanos" pela explosão de uma bomba na Legação Soviética em Tel Aviv, tendo culpado antes por dita explosão ao proprio govêrno de Israel.

O mesmo jornal, citado pela rádio de Moscou, declara que "os Departamentos do govêrno dos Estados Unidos estão financiando assassinos e espiões e enviando-os aos paises amantes da Paz".

Na Nota em que Moscou rompera relações diplomaticas com Israel, o Kremlin repelia as explicações que lhe foram apresentadas oficialmente, e dizia que era culpado o govêrno do Israel, acrescentando ainda que o ato terrorista era "prova do desprezo que tem Israel pelas condições elementares para as atividades diplomáticas normais dos representantes da União Soviética".

A explosão, declarou o Kremlin, foi provocada pelos jornalistas anti-soviéticos na Imprensa israelita e pelos discursos contra a Russia pronunciados por membros do Govêrno no Parlamento.

Resenha INTERNACIONAL

Eisenhower e a Bomba Atômica Soviética

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O presidente Eisenhower disse ontem que está absolutamente certo de que a Rússia possui a bomba atômica. Em sua primeira entrevista à imprensa, o presidente disse ainda que é definitivamente contrário à redução dos impostos, pelo menos até que o Orçamento esteja equilibrado.

Oposição

WASHINGTON, 18 (AFP) — "Os Estados Uniods tomaram a iniciativa no conflito mundial que opõe êste país ao Kremlin", declarou ontem à noite o sr. Harold Stassen, diretor da Agência de Segurança Mútua, dirigindo-se ao Congresso Nacional da Organização Norte-Americana dos Ex-Combatentes, reunido nesta capital.

Assassinado

TÓQUIO, 18 (AFP) — Anuncia o comando dos prisioneiros de guerra que um prisioneiro de guerra comunista chinês foi encontrado morto na segunda-feira, enforcado no bloco número 1 da ilha de Cheju. Acrescenta o mesmo comando que um primeiro inquérito revelou que a vitima fôra assassinada por seus camaradas de cativeiro.

Importância

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Eisenhower considera que, do ponto de vista estratégico, a guerra da Indochina é mais importante que a guerra da Coréia. E' isto o que se afirma nos circulos informados desta capital.

Revolta

TAIPEH, Ilha Formosa, 18 — (U. P.) — Informes do Serviço Secreto Nacionalista indicam que 10.000 chineses armados se revoltaram contra os comunistas chineses na parte sudoeste da Provincia de Yunan em princípios dêste mês, e dominaram oito distritos.

Caça

CIDADE DO MÉXICO, 18 — (U. P.) — Dois cuters do serviço de guarda-costas do México zarparam ontem, do Pôrto de Campeche, com ordens de capturar qualquer navio de pesca estrangeiro que se encontre num raio de 9 milhas da costa do país.

Apêlo Dos Espiões

NOVA YORK, 18 (AFP) — O sr. Emmanuel Bloch, advogado de Julius e de Ethel Rosenberg, declarou hoje à imprensa que submeteria novo recurso de graça ao presidente Eisenhower, acrescentando que os sus clientes poderiam se justificar quando o presidente "recebesse todos os pormenores relativos ao seu caso".

Passeio do Papa

CIDADE DO VATICANO, 18 — (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII fêz o seu primeiro passeio pelos jardins do Vaticano depois de seu recente ataque de gripe.

Viagem de Juin

SAIGON, 18 (AFP) — O marechal Juin seguiu para Tóquio, esta manhã, por via-aérea em companhia do general Allard chefe do Estado-Maior geral.

"Boato"

TAIPEH — Ilhs Formosa, 18 (INS) — Um porta-voz do govêrno nacionalista chinês qualificou hoje d einfundado, o reficou hoje de infundado, o rupediu ao Vieth Nam que ponha em liberdade cincoenta mil soldados nacionalistas chineses internados.

Indenização

CIDADE DO MÉXICO, 18 — (U. P.) — O presidente Adolfo Ruiz Cortines autorizou a emissão de bonus do govêrno, no valor de 30 milhões de pesos, para indenizar os pequenos proprietários afetados pela expropriação e distribuição de terras.

Acôrdo

CAIRO, 18 (INS) — O general Mohammed Naguib, Premier do Cairo, declarou hoje que existe um "perfeito acôrdo", sôbre a retirada do Canal de Suez das tropas Britânicas ali destacadas.

"Especulações"

MADRI, 18 (U. P.) — A inesperada viagem de José Felix Lequerica, embaixador espanhol em Washington, a Madri, está provocando muitas especulações, tanto nos circulos politicos espanhóis como estrangeiros, quanto a seu objetivo.

Paz em Teerã

TEERÃ, 18 (AFP) — Normaliza-se a situação na região de Bakhtiarys, ao que afirmam notícias vindas de Ahvaz. Cessaram os combates entre as tribus e soldados, na região de Izeh. No entanto, continuam cercados, em Godar Hender, a 35 kims, ao norte de Izeh, certos elementos do Exército.

DECRETADA A DESMORALIZAÇÃO DO BRASIL PERANTE O MUNDO

(Conclusão da 1ª. página)

créditos comerciais sôbre o Brasil. Nesta ocasião um grupo de 30 exportadores avaliou o total do débito comercial brasileiro, nos Estados Unidos, em 250 milhões de dolares, do qual à maior parte acumulada há mais de um ano.

A CRISE INTERNA

A 28 de novembro, atestando o agravamento da crise interna, um telegrama da Asapress, de João Pessoa, revelava que o Governador José Américo, ouvido sôbre um pedido de moratória, concordava em que a situação do nordeste era muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores. E "Conjuntura Econômica" admitia um declínio da produção industrial do país, em 52, para o indice 120, do indice 135 correspondente a 1951 (base: 1946 igual a 100).

Jornais da Bahia registravam que as exportações do Estado haviam sofrido um decréscimo de 86 bilhões de cruzeiros no mês de outubro, em comparação com periodo igual do ano anterior.

O Centro do Comércio do Café comunicava à imprensa (20 de novembro) que o movimento de classificação de cafés pela Junta de Corretores, na praça do Rio, durante os quatro últimos meses da safra 52-53, acusava um decrescimo de quase 50% em relação a igual periodo da safra anterior. Causa do decréscimo: o regulamento de embarques decretado pelo sr. Horácio Lafer.

AUMENTAM AS RECLAMAÇÕES

A 2 de dezembro a U.P. noticiava de Nova York que o Comitê de Ação dos Exportadores, presidido pelo sr. James B. Herzog, declarava que exportadores com créditos contra o Brasil iriam à falência se o Eximbank não lhes emprestasse dinheiro. Acrescentava: "Não temos interesse em ouvir falar frases como esta: — Neste momento de política internacional, etc... Também não queremos nada com sutilezas democráticas. O que precisamos é que o Banco aja imediatamente".

A 6 de dezembro a seção Panorama Econômico, dêste jornal, registrava que, segundo o "Mc Gra Hill Digest", "em vista da demora de medidas eficazes contra a crise, já se admite, nos Estados Unidos, que a lei de liberação parcial do cambio — nos termos em que está concebida — concorra, até para piorar a situação.

Foi nessa época que o sr. Horácio Lafer lembrou-se de preconizar o congelamento geral dos preços e salários, medida demagógica, inaplicável, que, afinal, ficou no papel, como tantas outras idéias do titular da Fazenda.

DE MAL A PIOR

A 8 de dezembro chegava a Santos o navio "Alhena" trazendo mais 58 toneladas de bacalhau, a atestar o critério da CEXIM quanto à essêncialidade das importações. A 10 do mesmo mês, um telegrama de Nova York anunciava que o Eximbank não faria emprestimos aos exportadores sem garantias do govêrno brasileiro.

A 14 de dezembro, ao mesmo tempo que se dava como certa a realização de um empréstimo de 250 milhões de dolares, no Eximbank e Banco Mundial, divulgavamos uma parte do Export Credit Information do Federal Reserv contabilizando, em apenas doze bancos da praça de Nova York, atrasados brasileiros no valor de 230 milhões de dolares (apuração em 31 de outubro).

A 18 de dezembro uma apuração do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda revelava que, de janeiro a setembro, o "deficit" do comércio exterior elevava-se a 11 bilhões de cruzeiros.

Em fins de dezembro surgiu o escandalo do algodão, resultante dos decretos de fixação do preço-mínimo do produto, fixados erradamente pelo Ministério da Fazenda.

O balanço do ano econômico e financeiro, que então fizemos em nossa pagina dominical "Economia & Finanças" acusou insuficiente progresso da produção agrícola, produção fabril afetada por medidas restritivas à importação, obras paralisadas, planos de desenvolvimento ainda no papel e tumultuamento completo da política de crédito.

A 17 de dezembro aqui chegava um grupo de funcionários do Banco Mundial para discutir a operação de empréstimo pretendida pelo Brasil. Voltaram poucos dias depois, após concluirem ser demasiado o risco do empréstimo de 300 milhões de dólares em vista do mesmo Banco já nos haver emprestado mais de 100 milhões de dólares por intermédio do Banco de Desenvolvimento Econômico.

EMPRESTIMO ONEROSO

A partir de então, as negociações para o emprestimo destinado ao pagamento de atrasados limitaram-se ao Eximbank, o que significa dizer que nos conformamos em pagar taxas de juros muito mais elevadas.

A 25 de janeiro o Banco do Brasil confirmava ter apregoado por edital, nas praças estrangeiras, o algodão de sua propriedade. Era o "plano Lafer" improvisado após a demissão do sr. Ricardo Jafet.

A 26 o Federal Reserve divulgava nova relação de atrazados. Apesar das promessas e da "política" oficial estavam acrescidos de mais 2 milhões de dólares.

A 30 de janeiro o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, para o periodo de janeiro a novembro de 52, acusava um decrescimo de exportações de 8 bilhões de cruzeiros. Dos dez principais produtos da exportação brasileira cairam, em volume e valor, os quatro primeiros. O sr. Cabello lembrou-se, então, de importar arroz da Espanha.

APROVEITADORES

A 1.º de fevereiro a "Comerce and Industry Association" de Nova York, anunciava que o Brasil havia pago em janeiro apenas 3,5 milhões de dólares de atrasados. Novas críticas à politica financeira do governo eram feitas por exportadores americanos reunidos em assembléia do "Foreign Credit Interchange Bureau".

A 7 deste mês transcreviamos o registro do *New York Times* a respeito da intervenção de especuladores brasileiros nas operações de café, a termo, em Nova York. Eram os eternos aproveitadores da crise, entrando em ação...

Finalmente, a 11, noticiava-se que "ninguém mais ignorava que alguns especuladores brasileiros ganharam alguns milhões de dólares, jogando na baixa do algodão, na Bolsa de Nova York". Fôra a única consequência do "esquema Lafer".

Ai está, como vemos, porque a notícia do sequestro do ouro do Tesouro Nacional não deve surpreender a ninguém, muito menos ao sr. Ministro da Fazenda. O país está desgovernado e a politica financeira do Govêrno completamente desmoralizada. Em pouco mais de dois anos, as emissões foram de 31 a muito mais de 37 bilhões de cruzeiros. A moeda está em vésperas de desvalorização.

A tentativa de sequestro do ouro, que ainda temos depositado em Nova York, tinha que se seguir a tudo isso. Viver à custa de importações e não pagar o comprado é fórmula que nem o dr. Schacht conseguiu encontrar para a Alemanha de Hitler. Permitimo-nos achar que o dr. Lafer também não será capaz de tamanha proeza.

Conclusões da 12.ª Página

A Chuva Arrefeceu...

38; partos, 24; intoxicações, 5; embriaguês, 9; quedas diversas, 88; abortos, 14; obitos, 3; agressões, 22; atropelamentos, 22, casos infecciosos, — 24; gripe, 9; queimaduras, 7; tentativa de suicidio, 1; internamentos, 18.

NO POSTO DO MEIER

No Posto da Assistencia do Meier; obitos, 4; agressões, 57; atropelamentos, 21; intoxicação, 16 embriaguês, 20; tentativa de suicidio, 2; quedas, 127; casos clínicos, 235; acidentes diversos, 284.

No SAMDU: Socorros urgentes, 1.633; partos, 55; remoções, 165; obitos, 2.

No Hospital D. Pedro II: casos diversos, 160.

No Hospital Rocha Faria e Posto de Bangu'; escoriações, 47; agressões 34, corpos estranhos 11; estados infecciosos, 11; embriaguês, 7; fraturas 10; gripes, 10; intoxicações, 4; abortos, 11; luxações, 11; mordeduras, 6; quédas, 32; queimaduras, 10; partos, 35; atropelamentos, 12; desastres, 2; casos diversos, 258.

BRIGA NO MUNICIPAL

O acontecimento marcante da noite de segunda-feira foi o baile do Teatro Municipal, ponto do Carnaval oficial.

Foi, realmente, uma parada de raro brilho, onde se apresentaram personalidades dos mundos politico, social e econômico do país e também grande número de mulheres bonitas.

Infelizmente, nem tudo correu bem no Teatro: o filho do deputado Joel Presidio se excedeu na folia e teve de ser advertido pela policia.

Ao ser, porém, não gostou e repeliu a observação dos investigadores. Estes não perderam tempo e o puseram fora do baile.

LUZ DEL FUEGO FOI PRESA

Mais uma vez aconteceu Luz del Fuego no panorama do Carnaval: a famosa papisa do nudismo foi presa por desacato à autoridade policial.

Na versão dos guardas, a namorada das cobras guiava seu carro, tendo sôbre a capota, despudoradamente deitada, sua discipula Lizete da Silva (19 anos), ambas em trajes sumarios.

A guarnição da R. P. 44 fez sinal para que Luz del Fuego parasse o carro. Ela, ao invés de obedecer à autoridade, acelerou tentando fugir.

Deu azar: esbarrou na camionete da RP.

O detective 401 pediu-lhe que fizesse Lizette descer da capota. Meia duzia de desaforos foi o que Luz del Fuego deu como resposta. Por isso, foi presa. Lizete tambem, sendo que a fantasia de Lizete ficou em poder do comissario do 3º Distrito Policial para uma pericia no sentido de examinar se a jovem, sob tão pouco pano, atentava contra o pudor publico.

Luz Del Fuego foi posta em liberdade, após pagar fiança de dois mil cruzeiros.

Reage o Ministro...

Porto, o abono só será pago quando a receita do pôrto for suficiente, quando e como suas disponibilidades permitirem. O titular da pasta da Viação informou que o Tesouro Nacional não fornecerá ao porto suprimento algum, para êsse fim e declarou que deve ser mantida a suspensão imposta a Damasio José Cardoso.

"O ministro Souza Lima conclui o seu expediente determinando: "Essa Superintendência deverá tomar, imediatamente, tôdas as providências precisas para que não haja interrupção nos serviços portuários, quer assegurando a todos os que quizerem trabalhar o direito de fazê-lo, quer substituindo os que não comparecerem ao serviço".

Lafer: Maior Aliado...

Sombra destaca duas de grande utilidade imediata: a venda, a longo prazo, de 10 mil moto-bombas aos lavradores e a organização de uma rêde de armazens da CAN junto às obras do DNOCS e do DNER, para venda direta de gêneros aos flagelados que nelas trabalham, a fim de evitar a exploração dos fornecedores particulares.

OS 7 PECADOS DE LAFER

— "Essas duas propostas — salientou o coronel — foram feitas ao govêrno em junho do ano passado. Se tivesse tiso fGacinnnnm sado. Se tivesse sido aceita a que recomendava o financiamento das bombas para captar a água dos lençóis freáticos dos grandes rios nordestinos, quase tôda a safra de dezembro último teria sido salva, regado em suas terras os lavradores e fornecendo grande parte dos gêneros para a alimentação do flagelados".

Comunistas na Revolta Militar da Dinamarca

Já Quase Debelada, Após Dois Dias, a Onda de Insurreição Causada Pelo Aumento do Tempo de Serviço

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — A mais grave crise militar da Dinamarca, em tempos de paz, está quase debelada, enquanto investigações preliminares fazem crêr que a onda de insurreição, que atingiu mais de 1.000 soldados, foi inspirada pelos comunistas.

RESTABELECIDA A NORMALIDADE

Hoje, ficou restabelecida a normalidade em tôdas as guarnições da Dinamarca, depois de uma greve de dois dias, por parte dos recrutas contra a prorrogação do serviço militar dinamarquês, de 12 para 18 meses.

Dois recrutas e três estudantes de uma escola de adestramento, na Jutlândia meridional, foram detidos. Depois de demoradas investigações, por parte de funcionários militares, a detenção técnica de 246 soldados foi tornada sem efeito, esta manhã, e as cinco pessoas, que se acredita hajam incentivado a rebelião, serão apresentadas hoje a um juiz.

RETORNARAM AS SUAS TAREFAS

COPENHAGUE, 18 (INS) — Trezentos soldados dinamarquêses destacados na estratégica Ilha de Bornholm retornaram às suas tarefas pondo fim, assim, a uma rebelião de "suspensão do trabalho", como protesto pela extensão do tempo do serviço militar.

Os conscritos reiniciaram suas tarefas depois de terem entregue ao comandante do acampamento, coronel Trampe, um protesto escrito contra a extensão do serviço de 12 para 18 meses.

DISPOSTOS A ACATAR AS ORDENS

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — Os 200 soldados da guarnição da Ilha de Bornholm que continuaram até ontem à noite sua atitude de protesto contra a prorrogação do periodo de serviço militar obrigatório na Dinamarca, enviaram uma delegação a seu comandante, Informando-o de que estavam dispostos a acatar as ordens que lhes fôssem dadas.

O comandante, coronel S. C. R. C. Trampe, informou que todos os soldados reiniciarão suas atividades a partir de hoje, acrescentando, porém, que o inquérito para apurar as causas dos motins prosseguirá.

A disciplina militar havia sido restabelecida antes em outros quartéis cuja tropa se amotinou contra o aumento do tempo de serviço de 12 para 18 meses.

Foram conhecidos poucos detalhes do protesto de Bornholm, mas soube-se ontem que os soldados haviam permanecido calmos em seus alojamentos, embora recusando-se a cumprir as ordens de seus superiores. Também se disse que um porta-voz dos rebeldes havia sugerido uma fórmula conciliatória mediante a qual todos os soldados teriam que servir mais três meses, em vez de uns permanecerem nas fileiras um ano e meio e outros um ano.

Última Hora Esportiva

Enviada à CBD a Relação Dos 22 Jogadores Brasileiros

SÃO LOURENÇO, 18 (Asapress) — O técnico Aimoré Moreira, enviou à CBD, a relação dos 22 jogadores que serão inscritos para o Sul-Americano de Lima. Os cracks constantes da relação, são os seguintes: Goleiros: Barbosa, Castilho e Gilmar — Zagueiros: Pinheiro, Mauro, Santos e Haroldo — Médios: Santos, Bauer, Brandãozinho, Danilo, Eli e Alfredo — Atacantes: Julinho, Claudio, Zizinho, Didi, Baltazar, Ipojucan, Ademir, Pinga e Rodrigues. Conforme já foi divulgado, foram cortados os cracks, Paulinho e Salvador e Hélvio.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios

SIDAPAR S/A.

(USINA SIDERURGICA E LAMINADORA N. S. APARECIDA)

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 16 de Março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 84, 6.º andar, para os fins do art. 16 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1952), bem como eleição do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1953 — *A. J. Peixoto de Castro Junior*, Presidente.

JUROS DE 8,04% a. a

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso

Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema

Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Medico-Cirurgica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer eczemas, varizes úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis 73 apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotencia — Processo infalivel
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa 24 (Catete)
TELEFONE: 25-9802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309
Segundas, quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultorio: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Terças Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar
TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-715
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel. 42-5509
Terças Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre 36 Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 317-319 — Telefone 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal civil petrolias e legislação trabalhista — Diariamente das 15 às 18 horas
TELEFONE 23-1268

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHOES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala 807 —
TELEFONE 43-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritorio: Rua Mexico 90 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel. 42-[illegible] — Resid. orla Copacabana Palace Hotel — Telefone 27-0920

A Morte de Cardillo Filho

O trágico acidente que vitimou Joaquim Cardillo Filho, juntamente com sua espôsa, roubou à vida pública brasileira um elemento de escól, constituinte em 34, e que no Parlamento de então, com o brilho de sua inteligência e o dinamismo de sua ação, representara, proveitosamente, o Estado do Rio.

Joaquim Cardillo Filho não foi, apenas, um político de prestígio. Era, igualmente, no campo das atividades privadas, um advogado de projeção, dos mais acatados no Fôro desta capital. Numerosos eram os seus amigos, amigos grangeados não pelo sucesso de sua vida pública e profissional, mas pelos traços marcantes de sua personalidade.

Cardillo Filho foi vítima de um desastre brutal, no sábado quando se dirigia do Rio para sua fazenda. Tendo parado em meio à estrada, nas proximidades de Nova Iguaçu, para comprar laranja, seu carro foi inopinada e violentamente abalroado por um ônibus "Passaro Marron", que trafegava em excessiva velocidade pela rodovia "Presidente Dutra". Reduzido o carro a ferros retorcidos, Cardillo Filho e sua espôsa, D. Elza de Barros Cardillo, ficaram presos nêles, tendo morte intantânea.

Também as filhas do casal, Lina Maria e Estela Maria, e o noivo desta, Alexandre Armando Zuccoko, passageiros do carro fatal, sofreram ferimentos graves, estando internados no Hospital dos Acidentados desta cidade, inspirando cuidados seu estado.

JOÃO NEVES AGRADECE A CAPANEMA

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, endereçou ao deputado Gustavo Capanema, o seguinte telegrama:

"Quero agradecer a Vossa Excelência as calorosas palavras do seu discurso em defesa do plenipotenciário do Acôrdo Militar com os Estados Unidos. Merece-las de um homem de sua integridade moral já é um prêmio que torna menos dolorosa a propria injustiça do ataque. Receba meu cordial abraço".

VOTAÇÃO HOJE DO ACÔRDO MILITAR

Decidirá a Câmara Sôbre a Ratificação

Espera-se a votação hoje, pela Câmara, do projeto de ratificação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, a qual vem sendo retardada pela intervenção nos debates da corrente nacionalista e esquerdista contrária à aprovação do Tratado. Tôdas as emendas apresentadas foram rejeitadas e resta agora a votação do próprio projeto, que figura em segundo lugar na ordem do dia.

O PRIMEIRO

O primeiro projeto em pauta refere-se à abertura de um crédito orçamentário para o Ministério da Guerra, e sua votação não deverá tomar muito tempo. Prevendo-se falem numerosos oradores, é possivel que, no mais tardar, amanhã esteja votado e aprovado pela Câmara o Pacto Brasil-Estados Unidos.

ORÇAMENTO

A Câmara propôs ao Senado a criação de uma comissão mista de senadores e deputados para elaborar um projeto de lei fixando normas para a elaboração orçamentária. Essa comissão deverá ser constituida na próxima semana.

REFORMA

O sr. Gustavo Capanema, enfrentando alguma reação, pedirá a criação de uma comissão especial, na Câmara, para dar parecer sôbre o projeto de reforma administrativa. O anteprojeto deverá estar pronto na próxima semana.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a
ATÉ
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

3 Candidatos Disputarão a Prefeitura de Santos

PSP, PTB e PSD Concorrerão Com Nomes Próprios à Eleição — A Presidência da UDN Mineira

POLITICA ESTADUAL

SANTOS, 18 (Asapress) — O PSP local, decidiu indicar o nome do deputado Athiê Jorge Cury, como candidato à Prefeitura de Santos, devendo seu nome ser homologado na convenção de depois de amanhã.

Como se sabe, o PTB já lançou o nome do sr. Nilton Silva, para candidato a prefeito. O nome do deputado federal, sr. Antonio Feliciano, deverá ser lançado pelo PSD, ainda esta semana.

UDN MINEIRA

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Divulga-se que a indicação do sr. Milton Campos como "tertius" ou elemento conciliador das correntes que disputa a sucessão estadual udenista, embora desejada pela maioria dos filiados àquele partido, não constitui solução fácil para o problema, ou candidatura a seus opositores.

Sabemos que o ex-governador assim que deixou seu posto, foi convidado a dirigir o diretório da UDN mineira, não aceitando a indicação para não se colocar em posição delicada na politica estadual. Seu sucessor no govêrno é seu adversário politico, razão pela qual desejava dar aos seus companheiros a analgibilidade necessária às reivindicações partidárias. Esse impecilho, surgido quando da última convenção, ainda persiste, razão pela qual, o sr. Milton Campos não aceitaria o posto.

REMODELAÇÕES

B. HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em circulos ligados ao PSD admite-se como provável, depois do Carnaval, a anunciada remodelação do secretáriado mineiro, a começar pelo titular da Agricultura, sr. Tristão da Cunha que insiste em retornar a Câmara Federal.

SILÊNCIO

O silêncio que o governador do Estado tem mantido em seus últimos encontros com a reportagem, não abordando assuntos politicos envolva problemas da coligação partidária que o apoia está sendo interpretado como prenuncio de que as modificações em perspectivas se efetivarão, desta vez, em face das demarches lideradas pelo pessedismo.

PROCESSO DE DEPUTADOS

B. HORIZONTE, 16 (Asapre) — Em atenção ao requerimento do advogado do sr. Ricardo Jafet, e tendo em vista a recente decisão do Tribunal de Justiça, o juiz Municipal da Segunda Vara Criminal, sr. José Pereira de Paiva, oficiou à Assembléia Legislativa pedindo licença para que sejam processados 13 parlamentares da UDN.

INJURIA

Contra os deputados, o ex-presidente do Banco do Brasil move um processo, em virtude de se considerar injuriado com os termos de um telegrama que dirigiram ao sr. José Bonifácio, a propósito do inquerito mandando instaurar naquele Estabelecimento de Crédito.

ELEIÇÕES IMPORTANTES

GOIANIA, 18 (Asapress) — Tôdas as atenções estão voltadas agora para o municipio de Anápolis, em virtude da grande significação politica que terá o resultado da eleição para novo prefeito. Trata-se do maior municipio goiano depois da capital e o resultado da eleição servirá de indice da situação geral da politica do Estado. Uma ala do PSD chefiada pelo Vice-Governador Jonas Duarte, está apoiando o candidato do PSB, sr. João Luiz de Oliveira, que terá também o apoio do PSP sob cuja legenda se inscreverá. Enquanto, outra ala do PSD, fiel à politica do Governador, pretende eleger o sr. João Beze.

Em consequência aos acontecimentos, seguiu para aquele municipio o sr. José Ludovico de Almeida, presidente estadual do PSD, ali se avistando com o senador Domingos Velasco.

Reina grande expectativa em torno do nome que será apresentado pela UDN, até o momento desconhecido.

CRISE

S. PAULO, 18 (Asapress) — A crise no seio do PTB paulista, decorrente do problema da Prefeitura desta capital, ameaça refletir na administração pública.

Ao que fomos informados hoje, elementos da Comissão Executiva do PTB paulista estão empenhados na substituição do sr. Enio Lepage, da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, tendo por pretexto o fato do referido titular não intervir junto aos funcionários da referida delegacia, que vêem se manifestando abertamente em favor da chapa popular formada pelos deputados Jânio Quadros e Porfirio da Paz.

Adianta-se que o sr. Armando Laydner, funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana, será o substituto do sr. Enio Lepage, cuja atividade propiciou a instalação do DRT em São Paulo, em circunstâncias dificilimas e que vem expandindo esse serviço federal por todo o interior do Estado. Entretanto não só os deputados, vereadores e outros próceres trabalhistas discordaram inteiramente da pretendida substituição do sr. Enio Lepage.

DIPLOMATAS E CÔNSULES

O ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha está oficialmente de férias ordinárias. Só oficialmente, porque, na verdade, o ex-chefe do Departamento Politico e Cultural do Itamarati preferiu afastar-se das funções em virtude de uma desinteligência com o ministro João Neves da Fontoura. Razões de ordem interna levaram a uma desavença o chanceler e o substituto legal do secretário geral, pessoa que, por motivos óbvios era a mais ligada ao ministro de Estado dentre os chefes de departamentos — incluindo naturalmente, o próprio secretário geral.

Agora, responde pelo departamento politico o ministro Decio de Moura, designado pelo ministro por um memorando, sem o caráter oficial que o cargo sempre exigiu. Essa saida estratégica do ministro Leitão da Cunha e a oficial do sr. Souza Gomes (Henrique) da Divisão Politica provocaram no Palácio uma pequena dança nos postos de direção. Assim é que, para a Divisão foi designado o ministro Teixeira Soares (que é titular da de Fronteiras), colocando-se outro titular (interino) em fronteiras, com os consequentes desastres que as trocas e mudanças acarretam. A isso chama-se, no Palácio, a "dança das direções", com o visivel prejuizo dos órgãos internos, que, como tudo no Brasil, não caminham senão em função de seus próprios titulares.

BOLIVAR

Em Belem, Presos Agentes Vermelhos

Levados Para a Capital Paraense Agitadores Detidos no Guaporé -- Articulavam Movimento Subversivo na Fronteira Boliviana

BELEM, 18 (Asapress) — Encontram-se nesta capital dois cidadãos brasileiros e um boliviano, acusados como responsáveis pelo complot comunista na fronteira do Brasil com a Bolivia. São êles o médico Renato Medeiros e os engenheiros Omar de Oliveira e Alberto Gusman Gutierrez. Vieram êles a Belém para serem entregues à justiça militar, tendo sido escoltados pelo próprio chefe de policia do Guaporé.

AFIRMAM INOCENCIA

Os três cidadãos citados toram presos em Porto Velho, juntamente com Ari Pinho e Valdir Daewich, que foram postos em liberdade em Manaus, por nada ter sido apurado contra os mesmos.

O medico e o engenheiro brasileiros, afirmam que o boliviano e delator é maluco e está servindo de instrumento do govêrno do Guaporé. O medico Renato Medeiros é presidente do diretorio do PSP e o engenheiro Omar de Oliveira foi candidato a deputado pelo PCB em 1947. De seu lado, o boliviano declara que conduziu o tenente Bergmann do Brasil para a Bolivia, tendo trabalhado por Paz Estensoro. Afirma que em Cochabamba tramou contra o govêrno, porque viu um grupo de homens ser fuzilado em plena via publica.

Nos autos do inquerito que o dr. Franco Martines, chefe de Policia do Guaporé, entregou ao auditor de guerra, determina a prisão dos acusados.

REVELAÇAO

A policia do Rio descobrira o complot, mercê da prisão de um general boliviano que fez revelações comprometedoras a respeito da ação dos acusados no Guaporé, especialmente na zona fronteiriça da Bolivia.

Os acusados têm como advogados dois causidicos desta capital, sendo que um deles, o dr. José Tomaz Meroja já impetrara um pedido de habeas-corpus, confiando em que serão postos em liberdade seus constituintes.

JUSTIÇA

Falando com o promotor da Justiça Militar, este disse que conhecia o assunto apenas por cima. Ainda não lera as peças do inquerito. "Mas a Justiça Militar não pode ser instrumento de perseguição politica. Se os acusados tiverem culpa — acentuou — irão para a cadeia. Mas, se forem inocentes, manifestarei pela imediata liberdade dos mesmos". E afirmou:

"No Brasil a Justiça Militar é uma justiça de respeito".

O numero de detidos não é apenas este que chegou a esta capital. Em Porto Velho ficaram detidos mais agentes comunistas bolivianos, como Carlos Terraz, Mario Teran e Fernando Penaranda.

Consolida-se a Candidatura Raul Fernandes

Informam circulos udenistas que a candidatura do sr. Raul Fernandes à presidência da UDN está se fortalecendo com o aprofundamento das divergências dentro da seção mineira e a definição de uma poderosa ala do udenismo cearense em favor do ex-chanceler.

AÇÃO DIRETA

Em Minas, os resistentes, que controlam a direção estadual e são, de longe, a maioria, estão inclinados a uma ação direta contra a candidatura do sr. Gabriel Passos coisa que vinha sendo evitada em atenção à pessoa do candidato, mas que agora se tornará possivel, dada a intransigência dos colaboracionistas em aceitarem negociações na base da conciliação.

Quanto ao Ceará, tido como maciçamente gabrielista, sabe-se agora que a ala chefiada pelo senador Plinio Pompeu, e da qual faz parte notadamente o deputado Leão Sampaio, definiu-se pelo sr. Raul Fernandes.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 11
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-5888

"Negrão Incorreu na Lei de Defesa do Estado": Bilac

O Deputado Udenista Analisa o Discurso do Ministro da Justiça — "Fala Subversiva"

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress — Causaram sensação nos meios politicos locais, as declarações do deputado federal sr. Bilac Pinto, acusando de "subversivo" o último discurso do sr. Francisco Negrão de Lima e salientando que o ministro da Justiça, deve ser processado criminalmente como incurso na lei de defesa do Estado.

PALAVRAS INTIMIDANTES

Embora as atenções e atividades politicas e partidárias estejam em "suspenso" com o carnaval, o libelo do representante udenista continua polarizando os comentários e mantém como tema dominante o último e sibilino discurso do titular da Justiça, em tôrno do qual já foram tecidas as mais contraditórias criticas. Acentua o sr. Bilac Pinto que as "palavras do ministro Negrão de Lima são prenunciadoras da subversão da ordem democrática, constituindo uma intimidação às elites dirigentes do país e um incitamento do povo contra elas". Entre outras conclusões extraidas da oração ministerial, enumera o sr. Bilac Pinto, a de que o anunciado movimento nacional constitui um recurso extra-legal, hostil ao sistema constitucional de partidos nacionais e de govêrno, e assim, ou as elites oposicionistas e independentes de tôdas as classes aderem ao sr. Getúlio Vargas, ou em caso de recusa, a solução inevitável será a revolução violenta. Após outras considerações, conclui o deputado Bilac Pinto, no sentido de que o ministro da Justiça infringiu o art. 12 da Lei de Defesa do Estado, recentemente sancionado, por incitação direta das classes sociais à luta pela violência, acrescentando que os antecedentes politicos do sr. Negrão de Lima, agravam a sua situação como agente direto do sr. Getúlio Vargas, na preparação do "golpe" de 10 de novembro de 1937.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
exames radiologicos em residência
Drs Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9º andar
TELEFONE: 22 5330

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

Ike Escolhe um Interamericanista Para Negócios Latino-Americanos

John Moore Cabot, Novo Secretário de Estado Adjunto Para Assuntos do Continente

WASHINGTON, 18 (U.P.) — John Moors Cabot, que foi designado hoje, pelo presidente Eisenhower, para o cargo de Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, é um diplomta de carreira que dedicou a maior parte de ua vida na diplomacia ao interamericanismo.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu em Cambridge, um suburbio de Boston, em 11 de dezembro de 1901, filho de Godfrey Lowell Cabot e Maria Moors Cabot.

Recebeu sua educação primária em escolas particulares de Nova Inglaterra, graduando-se, mais tarde, nas Universidades de Harward e Oxford

Pouco depois, ingressou no serviço diplomático dos Estados Unidos, sendo designado, em 1927, vice-cônsul em Lima. Começou assim, na América Latina, uma carreira diplomática muito ativa, em que Moors Cabot ocupou cargos em vários paises latino-americanos, assim como em outras regiões do mundo.

ATIVIDADE

Presentemente, encontra-se em Caracas, presidindo a delegação norte-americana à Terceira Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social. No primeiro discurso que pronunciou na referida sessão, expressou a grande satisfação que lhe causava estar de novo ligado aos assuntos do do hemisfério. Destacou também o fato de que, com sua visita à Venezuela, chegava a conhecer todos os paises da América Latina.

Do consulado em Lima, Moors Cabot passou, em 1930, à legação na República Dominicana, como 3.º Secretário. Quando irrompeu uma revolução, que ameaçava ser muito sangrenta, Moors Cabot recebeu a missão de pôr-se em contato com os revolucionários, para evitar uma tragédia. Dirigiu-se às montanhas, para conferenciar com os dirigentes do movimento, conseguindo dêstes um acôrdo que evitou um derramamento de sangue maior que o verificado.

CARGOS

Posteriormente, ocupou vários cargos, sucessivamente, no México, Rio de Janeiro, Háya, Estocolmo, Guatemala e Washington. Nesta capital, entre 1941 e 1945, desempenhou vários cargos, no Departamento de Estado, dedicados a estreitar as relações entre as Repúblicas Americanas.

Em 1945, foi designado conselheiro da embaixada em Buenos Aires, passando a ser Encarregado de Negócios, ao regressar o embaixador Spruille Braden a Washington, para ocupar o cargo de secretário de Estado Adjunto.

Foi, depois, enviado a Belgrado, onde se demorou por pouco tempo, regressando então a Washington, para cursar o Colégio Nacional Militar, como costumam fazer os diplomatas de alta categoria.

Em 1948, foi enviado a Changai, onde foi Conselheiro da embaixada e cônsul-geral. Estando em Changai, foi nomeado "Ministro de Carreira", o grau mais alto do serviço diplomático norte-americano.

Em 1950, foi designado ministro na Finlândia, permanecendo em Helsinque até há uns poucos meses, quando regressou Washington, a fim de consultar com o Departamento de Estado.

PRÊMIO CABOT

O então presidente Truman designou Moors Cabot embaixador no Paquistão, a 17 de setembro passado, porém êle não chegou a ocupar o cargo.

Permaneceu no Departamento de Estado até há pouco tempo, quando foi enviado a Caracas, na qualidade de representante especial do secretário de Estado, John Foster Dulles, para presidir a delegação norte-americana à sessão extraordinária do Conselho Econômico e Social.

Pouco antes da última guerra mundial, Moors Cabot interessou seu pai, o dr. Godfrey Cabot, e o então presidente da Universidade de Columbia, dr. Nicholas Murray Butler, no estabelecimento, de um prêmio jornalistico, destinado à promoção de relações mais estreitas entre os paises das Américas. O prêmio, que tem o nome de sua extinta mãe, Maria Moors Cabot, tem sido concedido, desde 1939, a vários jornais e jornalistas das Américas.

REGRESSA HOJE O CHANCELER DO PERU

O sr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru, que veio em visita oficial ao Brasil, regressará a Lima, hoje, quinta-feira, acompanhado de sua comitiva. O embarque será às 9 horas, no Arsenal de Marinha, de onde tomarão lancha rumo ao Aeroporto do Galeão.

O chanceler peruano teve oportunidade de assistir ao carnaval carioca. Em companhia de sua espôsa, o sr. Rivera Schreiber esteve presente ao baile do Municipal, onde foi um dos membros do Juri que julgou as mais belas fantasias.

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
espinhas, furunculoses, Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

FUNDADA EM 1927
Viaje em
AVIÕES DE LUXO
PAGANDO TARIFAS COMUNS
Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro...
Serviços Aéreos VARIG

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 30.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1953

254 Títulos por Cr$ 4.775.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

BBT IYT IXM UUM GVC HRS

5 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 500.000,00
15 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 750.000,00
6 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 180.000,00
37 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 925.000,00
52 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.040.000,00
137 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.310.000,00
2 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00
Banco Atlântico S/A., p/c 3º

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
Breno Thaumaturgo Bezerra, dentista

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
Dr. LINO MOREIRA, tabelião
HELIO ROGERIO CAPELUTO
VICTOR WELLISCH, engenheiro-mecânico
CLEMENTE PEREIRA SILVA, pescador

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
JANYRA ARACY N. FERREIRA
RENHA & CIA. LTDA., comerciantes
DINORAH OLIVEIRA CABRAL, func. pública
HENRIQUE ROCHA SARAIVA, industrial
Dr. WILBUR M. CLEMENS, engenheiro
JORGE GANIMI, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
CLEVER JOSÉ OLIVEIRA, func.º publico
ARY CARVALHO COUTINHO, farmacêutico
RAUL SANTOS
LUIZ R. M. SIMOES CORRÊA, comerciante
MANOEL DELFIM, comerciante (2 titulos)
A. J. GONÇALVES DE OLIVEIRA
JOSÉ XAVIER MOTTA
Dr. NASCIME MATHIAS, p/s/fº Ivan
ISRAEL MENASCHE & CIA., comerciantes
IMOBILIARIA MARAN S. A.
ANTONIO HERRERA
BLUMER, BOESCH & CIA., comerciantes
BANCO ATLANTICO S/A., p/c 3º
MARIO SANTOS OLIVEIRA, comerciante
ANTONIO A. NOGUEIRA, p/s/filha
NASSIM DAVID HARARI
SAID ELIAS NIGRI, comerciante
JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS
SAPATARIA "A FAN" LTDA
ORLANDO SILVEIRA GOULART, industriario
N. TAVARES
B. S. RIBAS

TÍTULOS DE CR$ 5.000,00
SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
CARLOS MAGNO DA CUNHA — Vitoria
JOSÉ A. GONÇALVES — Celina — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
ANCHISES L. SARDINHA — Barra do Piraí
CARLOS MAGNO CUNHA — Vitoria (2 titulos)

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
JANETH A. ALIEX — Rezende — E. Rio
CARMELINDO SIQUEIRA — Engº Nery Ferreira — E. Rio
GIL VICENTE C. SILVA — Campos — E. Rio
JOSÉ A. Silva — Guaçuí — E. Santo
JOAO B. BRASIL — Muqui — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
AURELIANO R. GONÇALVES — Niterói
CLOVIS e CYBELI SENRA — Paraiba do Sul
MAURICIO SILVEIRA — Miguel Pereira — E. Rio
JOSÉ C. MIGUEL — S. Gonçalo — E. Rio
HAROLDO R. SILVA — Itatiaia — E. Rio
Dr. NELSON MARTINS — Campos — E. Rio
MARIA C. RISCADO — Barcelos — E. Rio
ALBERTO A. LIMA — Petrópolis
OLDEMAR C. SILVA — Petrópolis
LILIA T. MAZZILLI — Barra do Piraí
JOSÉ TAVARES BOTELHO — Campos — E. Rio
RANGEL TTO T. S. RANGEL — Campos — E. Rio
SANTOS CONTI — Itarana — E. Santo
SEBASTIÃO P. MENDES — Colatina — E. Santo
JOSÉ A. GONÇALVES — Celina — E. Santo
HANS REIM — Cach.º Itapemirim — E. Santo

Até janeiro de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 574.060.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A [illegible] DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 7.554

A Nossa Opinião

A Vingança de S. Pedro

DE um modo bastante irreverente, o sambista êste ano resolveu cacetear o chaveiro do céu. Há meses que vinham cantando o 'abre a porta, S. Pedro". E, nos três dias de Carnaval, foram realmente abertas as comportas e verdadeiro dilúvio inundou a cidade.

As coisas só melhoraram na terça-feira, mas, antes da meia-noite, quando tôda a população se comprimia no centro, a fim de assistir ao desfile das grandes sociedades, as chuvas chegaram de repente, dando um banho em regra no carioca. S. Pedro mostrou, assim, que não está para brincadeiras.

Sirva o exemplo para o futuro. Os santos também sabem vingar-se. Os foliões, porém sentiram-se roubados neste Carnaval. E apelaram para as autoridades competentes, pedindo uma compensação. Querem mais dois dias de folia, que domingo e segunda-feira não brincaram. Então, foi-lhes prometido o próximo sábado, que será dia de desfile de ranchos, com direito a máscaras e fantasias. Os marmanjos poderão vestir-se de mulher, como esteve na moda durante o Carnaval.

Não há pão, mas circo não faltará.

No Municipal

O BAILE do Teatro Municipal, que é o ponto culminante dos festejos carnavalescos, teve suas graves irregularidades. Vamos enumerar algumas, para que, no próximo ano, elas não se repitam.

O Serviço do Trânsito publicou um edital em todos os jornais da cidade, estipulando o trajeto de automóveis, das zonas sul e norte, que se destinassem aquele Teatro. Todos se encontrariam na rua Araújo Pôrto Alegre, para, daí, encostarem no passeio e permitindo a entrada dos "foliões". Acontece que foi colocado cordão de isolamento, nos dois lados do Teatro, até o centro da praça Floriano. O resultado disso foi o engarrafamento dos automóveis na citada rua, obrigando os que se destinavam ao baile a andar a pé um trecho enlameado e sob a chuva que desabou sôbre a cidade.

A direção do Teatro exigia, como faz todos os anos, traje de rigor ou fantasia de luxo. Entretanto, no salão do baile viam-se vários cavalheiros nus da cintura para cima, como se estivessem em qualquer outro local, dos que permitem tal liberdade. Outros vestiam fantasias abaixo de medíocres.

O "buffet", localizado no primeiro andar, era tudo que havia de pouco recomendável. O chão completamente enlameado, impedindo às senhoras de se servirem junto ao balcão. Pelo menos, deveria haver um servente para enxugar o solo e manter a indispensável limpeza. Outras irregularidades havia ainda. E o preço das bebidas? Nem vale a pena falar...

As Obras do Mangue

QUANDO, há dias, passados, comentávamos a marcha das obras de alargamento da pista do canal do Mangue, dissemos que, **nem por um milagre**, aquele trecho da Avenida Presidente Vargas estaria em condições de ser entregue ao tráfego para o Carnaval.

Não nos enganamos na previsão. Tudo estava indicando o que realmente aconteceu. Não foi possível à Prefeitura, apesar da boa-vontade do Prefeito Dulcídio Cardoso, concluir os trabalhos que já se vêm arrastando desde 1 de setembro.

Evidentemente não se pode acusar a atual gestão municipal pelo retardamento das obras. Houve sempre, no caso, displicência e moleza. Poucos trabalhadores e a noite tudo paralisava. Daqui, na mesma ocasião, chamamos a atenção do sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço do Trânsito, para o fato, aconselhando-o a desde logo tomar providências no sentido de evitar balbúrdias e confusões.

As providências não foram tomadas. Resultado: houve balbúrdia infernal, os veículos levavam um tempo imenso a vencer aquêle trecho, enquanto outros buscavam a rua do Riachuelo, que ficou completamente congestionada.

Os responsáveis pelas obras acusam as chuvas. Entretanto todo mundo estava vendo que com chuva ou sem chuva, a pista do Mangue não seria entregue ao tráfego no dia marcado. Boa-vontade do Prefeito não faltou, façamos-lhe justiça. Mas nem a maior boa-vontade consegue vencer o impossível.

A Limpeza da Cidade

A PREFEITURA, através de seus órgaos especializados, está disposta a manter o asseio da cidade. Ainda há poucos dias, o diretor da Limpeza Pública declarava à imprensa que o Rio já foi classificado em segundo lugar entre as cidades mais limpas do mundo. Acima dêle, só Berlim. Agora, mantém a mesma classificação, mas em sentido inverso. E' a segunda cidade, entre as mais sujas.

Realmente, um povo que joga papéis e detritos na via pública, dá um triste espetáculo da sua educação. Mas também, convenhamos que a repartição, encarregada dos serviços de limpeza não prima pela retidão no cumprimento dos seus deveres. Os depósitos de lixo ficam por vezes dois e três dias à porta dos edifícios, sem ser apanhados pela carroça da L. P., o que provoca, para maior sujeira, a contribuição dos gatos e dos "vira-latas".

Está certo que as autoridades multem os porcalhões. Mas também é necessário que elas dêem o exemplo ao povo. Antigamente, havia em todo o percurso da Avenida Rio Branco, coletores de papéis sujos. Um belo dia êles desapareceram. E como ninguém quer pôr papel velho no bôlso, joga-o na rua. Achamos que a Prefeitura deve colocar coletores nas ruas da cidade, pelo menos na zona do centro.

Crime Contra o Nordeste

A QUEM acompanha a constância dramática com que irromperam, aqui e ali, por todo o país, as funestas consequências da política de não pagar, adotada pelo Ministério da Fazenda, poderá parecer que o grande desejo do sr. Horácio Lafer será fechar o Brasil para que os seus esquemas dêem certo.

O que acontece é que, não podendo paralisar o país, mas persistindo na sua política, o ministro da Fazenda vai a pouco e pouco sufocando as fôrças vivas do Brasil, contendo o natural desenvolvimento das nossas riquezas, impedindo que se levem a cabo obras indispensáveis, cerceando de tôdas as maneiras a agricultura, a indústria, o comércio. Que precise de crédito para sobreviver a Central do Brasil, isso é coisa que não comove o ministro. Que a Central arrebente e os generos apodreçam e a produção paralise e o povo fique onde está. Que necessite o Nordeste das verbas que lhe são outorgadas pela Constituição como ajuda indispensável a libertar da fome e a fixar no solo uma população de milhões de brasileiros que o sr. Lafer prefere entregar à própria sorte, isso não importa.

Desde que êste Govêrno assumiu o poder, outra coisa não se tem feito, aliás, neste país, a não ser paralisar obras. Basta lembrar de passagem as obras do Plano Salte, suspensas para que o govêrno pensasse em coisa melhor a fazer, mas, como é óbvio nesse govêrno, suspensas para sempre e nunca substituídas por outras.

O caso do Nordeste assume, neste momento, as proporções de um escandalo muito maior do que os precedentes. Três anos de sêca debilitaram ao extremo a economia já pobre daquela região. As obras que vinham sendo ali executadas em obediência aos planos de emprêgo da verba constitucional destinada ao Polígono das Sêcas permitiam que sobrevivessem massas substanciais de sertanejos em pontos vitais para a vida dos Estados atingidos pelo flagelo. Pois bem, essas obras, que têm o caráter de salvação pública, foram paralisadas. E o secretário geral da Comissão de Ajuda ao Nordeste, que foi examinar **in loco** a situação, tal como o está fazendo também o ministro da Agricultura, viu-se obrigado a demitir-se para falar a verdade à Nação. O Nordeste morre e o culpado, diz aquela autoridade, é o ministro da Fazenda. O sr. Horácio Lafer não cumpre o dever, a que está prêso pelas funções que exerce, de liberar os fundos do Nordeste. O sr. Horácio Lafer não paga e o Nordeste se acaba.

Não conseguindo fechar o Brasil, o ministro da Fazenda vai acabá-lo. Se essa não é a política que agrada ao sr. Getúlio Vargas, êle pelo menos a referenda e apoia-a. Todo mundo sabe que o Presidente da República é um homem habitualmente omisso. Mas o sr. Getúlio Vargas precisa saber que, nesse caso, pelo menos, sua omissão equivale à cumplicidade. E como afinal, por lei, o principal responsável é êle e não o seu ministro, o Presidente está assumindo a responsabilidade de um crime. Um crime contra as populações do Nordeste, um crime contra o Nordeste e contra o Brasil.

O ENCONTRO PERON-IBANEZ

Anitor de Calera

A IMINENTE visita do general Perón ao Chile é considerada pelos observadores politicos e diplomáticos de Washington como manifestação lógica de amizade entre dois paises vizinhos, de que poderiam resultar acôrdos econômicos para o benefício recíproco.

Julgam os mesmos círculos, no entanto, que o Presidente chileno conduzirá com grande circunspecção tôdas as conversações com o seu colega argentino e não admitirá acôrdo algum que apresente o risco de prejudicar a soberania do Chile.

Recordam os círculos ligados ao govêrno dos Estados Unidos que já haviam sido feitas "demarches" tendo em vista acôrdos econômicos e politicos entre a Argentina e o Chile pelo govêrno Perón, há alguns anos, que encontraram forte oposição. Nessa oportunidade estava no poder, no Chile, a administração Gonzalez Videla.

Concordam os observadores em que a personalidade do novo Presidente chileno modifica a situação, mas essa modificação não é fundamental, segundo pensam.

"A vontade do povo chileno permanece essencialmente contrária a qualquer manobra argentina tendente a exercer o menor contrôle", declarou uma personalidade norte-americana a respeito do assunto.

Acredita essa mesma personalidade que a menor concessão que o Presidente Ibanez pudesse fazer a Peron teria para o Presidente chileno nefastas consequências nas eleições parlamentares que se realizarão logo depois da visita de Perón ao Chile.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Delírio Legislativo (I)

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Em artigos anteriores procurei delinear, em largos traços, o panorama da responsabilidade dos três Podêres — e ainda, em certa época, do Senado como Poder Julgador dos vetos do Prefeito — na criação do estado de coisas em que se debatem os problemas de pessoal na Prefeitura, cuja gravidade não deve ser ocultada ou mesmo disfarçada, mas, pelo contrário, definida com sinceridade e objetivismo, para conhecimento do público e para focalizar a atenção e suscitar providências das autoridades competentes.

No decorrer desta série de registros e comentários procurarei minudenciar aquelas responsabilidades, do mesmo passo que analisar as medidas até aqui tomadas e sugerir as que, de futuro, ainda podem ser objeto de consideração. Certo que nem sempre se poderão "isolar" responsabilidades. No caso do decreto 6 665-40, por exemplo, já citado, vemos um ato do Executivo, flagrantemente ilegal, acolhido, entretanto, em posteriores decisões do Judiciário (e isso antes de sua ratificação pelo 8.813-47); no caso das reestruturações, ainda por exemplo, decretadas em 1950 pelo Legislativo, a que ainda hoje nos referiremos, vemos uma iniciativa indébita dêsse Poder, vetada pelo Executivo, mas afinal endossada pelo Senado; e muitos casos haverá, de uma iniciativa infeliz do Executivo, seguida de sua aprovação pelo Legislativo e de sua interpretação demasiado formal pela Justiça.

Antes de analisar o papel do Legislativo como principal responsável pelas reestruturações isoladas — um dos fatores de maior pêso na gênese do problema — desejo registrar considerações, de transcrição muito oportuna, expendidas pelo ex-Prefeito João Carlos Vital, nas razões de veto com que se opôs ao projeto de lei 671-51 da Câmara de Vereadores: "O fator preponderante", dizia o ex-Prefeito, "na configuração do atual panorama em que se enquadra a administração de pessoal da Prefeitura — considerada por estudiosos e dirigentes das mais difíceis senão a mais difícil do país — pode ser definido exatamente na ausência de plano de conjunto, na carência de princípios e normas fundamentais, na **imprevisão dos recursos necessários, no atendimento esparso e não coordenado de reivindicações das diferentes classes de servidores,** na falta de hierarquia e proporcionalidade de vencimentos, na justaposição tumultuada e por vezes apressada de iniciativas legislativas, sem qualquer denominador comum, sem plano, sem limites, sem objetivos de ordem geral, sem a visão predominante do interêsse coletivo do Distrito Federal".

A legislação de pessoal na Prefeitura é farta e tumultuaria. Uma Coletânea organizada durante minha permanência na Secretaria de Administração (deixada em fase de impressão) acusa mais de uma centena de leis referentes a pessoal, sem falar em outros atos tais como decretos resoluções, etc.. E quantas vêzes uma situação funcional exige o exame de diversas leis! Quantas vêzes, também, as leis de reestrutura, numa inversão do procedimento lógico, são elaboradas sem a prévia estimativa do seu custo e sem a consideração, portanto, dos recursos disponíveis. Exemplo típico, neste sentido, é o da recente lei relativa ao magistério, pois sòmente depois de aprovada é que se cogitou de verificar o respectivo custo. Aliás, ainda neste caso, o próprio alcance da lei foi objeto de exame **a posteriori** e tanto assim é que a Câmara de Vereadores, dias após, atentando para o mesmo, dispunha diferentemente quanto ao magistério primário, através de projeto ainda pendente de apreciação do Executivo.

Para dar uma idéia de como a Câmara de Vereadores se excede, normalmente, em suas preocupações de reestruturar o pessoal, sobrecarregando, cada vez mais, o orçamento da Prefeitura, basta considerar, por hoje, os seguintes fatos. Em 1948 houve um aumento geral de vencimentos (Lei 266), acompanhando, como agora se fêz com a lei do abono, o reajustamento operado na esfera federal. Mas já durante os três últimos meses de 1950 e o primeiro de 1951, a Câmara, **sem a iniciativa do Prefeito, e, portanto, de maneira inconstitucional**, sob a pressão das galerias repletas de interessados, decretou as reestruturações e benefícios que passo a citar: Lei 499-50 (relativa aos antigos Assistentes e Adjuntos); 522-50 (antigos auxiliares técnicos de laboratório da extinta Assistência Médico-Cirúrgica); 486-50 (cursos de ensino supletivo para adultos); 532-50 (cargos de Magistério e de Técnico de Administração); 570-51 (Engenheiro, Agrônomo e Arquiteto); 567-51 (Médico, Visitador Social e Enfermeiro); 536-50 (salário familia); 565-50 (Gráfico, Estatístico, Estatístico-auxiliar, Encarregado de Garagem, Auxiliar de Garagem e Motoristas) e 566-50 (Fiéis do Tesouro).

Tôdas essas leis foram vetadas pelo Prefeito mas o Senado, também sob a pressão das galerias, recusou o veto e a vigência dos referidos diplomas acarretou aumento de despesa impressionante — muitas centenas de milhões de cruzeiros!

Ciência ao Alcance de Todos

Fulguritos

Desde o início da humanidade, o homem sempre temeu e respeitou qualquer modificação de fenômenos atmosféricos. As tempestades, quando constituídas de trovões e raios, causavam no espírito do povo, grande medo, pois criam que tais manifestações, nada mais eram que uma advertência divina aos seus pecados, ou ainda, verdadeiro castigo divino.

A História Sagrada nos dá um exemplo seguro dêste modo de encarar tais fenômenos, quando relata a passagem dos 10 mandamentos, onde Moisés teve gravado pelos raios na rocha, a divina advertência para os pecados mortais. O Bezerro de Ouro — adoração de um povo que havia esquecido o verdadeiro Deus — destruído por um raio; a passagem do mar Vermelho, enfim são diversos os exemplos, que nos relata a história, dêste ou daquele fenômeno atmosférico ou geográfico, culminando com o Dilúvio que sem a menor dúvida foi a maior demonstração do castigo divino a uma humanidade ímpia, fazendo chover quarenta dias e quarenta noites.

Atualmente, com o crescente desenvolvimento mental da humanidade **e divulgação científica**, os povos **civilizados não temem** mais os trovões e os raios, chuvas e ventanias, ou melhor, encaram tais fenômenos como manifestações oriundas da própria natureza, e não como antanho, castigos divinos.

Todavia, resta ainda bem no íntimo, arraigado, um pouco daquele médo transformado em curiosidade respeitosa. Assim, os eclipses, os meteoros, os raios, as auroras boreais, as chuvas de "pedra", enfim todos despertam o interêsse público.

E, já que o assunto é aceito com tanto interêsse, vamos tratar de uma parte bem curiosa, que focaliza um caso ocorrente em nosso sertão, ou seja as conhecidas pedras de fogo ou fulgarito.

No sertão do Nordeste, depois de grandes temporais, costumam aparecer cristais de silica, de forma peculiar a tais formações cristalinas com o nome de pedra de fogo ou fulgoritos.

Tais cristais, entretanto, nada têm a ver com os meteoritos, que são corpúsculos celestes que gravitam no espaço, por entre os outros maiores, e que às vêzes, por uma aproximação maior de nossa órbita, são atraídos pela Terra.

Quando se dá tal atração, êstes pequenos corpos se inflamam ao contacto de nossa atmosfera e provocam um clarão seguido de um estrondo — que muito interêsse causa na humanidade — vindo chocar-se com a Terra, onde por fôrça do impulso e da massa, abre buracos. Alguns dêstes buracos têm uma área particularmente extensa, tal como acontece com a cratera do Arizona, aberta por um meteoro e que mede um quilômetro e meio de diâmetro e têm a denominação de crateras meteóricas.

Os cristais de silica, encontrados em nosso sertão, apesar de serem o resultado de um fenômeno atmosférico, nada mais são que o resultado da queda de um raio no solo arenoso.

Como sabemos o raio é o resultado da eletricidade atmosférica.

Quando a tenção elétrica entre a terra e as nuvens — quando estão carregadas de eletricidade — é muito grande, esta tenção elétrica pode vencer a resistência do ar, e fazer saltar a chispa, isto é, pode produzir o raio com sua luminosidade, denominado relâmpago, acompanhado de seu barulho característico, o trovão.

Se tal fagulha incandescente entra em contacto com a areia, funde a mesma pelo seu alto grau de caloria, formando assim os citados cristais ou fulgoritos.

Também, provocam a abertura de buracos, e tal como acontece nas quedas dos meteoros, são acompanhados pelo relâmpago e pelo trovão, o que provoca grande semelhança.

Logo, é bem fácil de se compreender, a confusão gerada no povo, ao classificar êstes cristais, e chamá-los de pedra de fogo. Para êles, os cristais ali encontrados, não são a areia que ali jazia antes da queda do raio; muito ao contrário, êles julgam que tais formações cristalinas caíram do céu, incandescentes. Como acontece aos meteoros.

Graças aos exames de laboratório, hoje tão difundido no mundo científico, pode-se dizer sem errar, quando é ou não um fulgor, pois a estrutura química da rocha dos meteoros é bem diversa daquelas que entram na composição dêstes cristais.

Quanto aos buracos, são também ocasionados pelo raio, e nada tem que vêr com as cratéras meteóricas.

Como se vê, houve uma junção entre as quedas dos meteoros e dos raios, aliás fácil de serem confundidos por quem não estuda tais fenômenos atmosféricos, gerando uma confusão que ràpidamente pode ser esclarecida.

Além dos fulgoritos serem formados logo após a tempestades, e os meteoros serem geralmente atraídos em ocasiões de calma atmosférica, os primeiros são formados de substância oriunda do próprio solo terrestre, e os segundos são corpos celestes, que por fôrça de atração, chegam até nós.

Estudantes de Hoje e de Outrora

MAURÍCIO DE MEDEIROS

No meu retiro de repouso, tomo conhecimento das últimas resoluções em tôrno do caso dos estudantes de medicina. Leio o longo despacho do ministro Simões Filho e não posso deixar de aplaudi-lo. E' uma admirável lição de civismo, pois que a tanto equivale mostrar aos jovens inexperientes que não é lícito a ninguém insurgir-se por meios violentos — e a greve é um deles — contra as decisões do Poder Judiciário. Tomo igualmente conhecimento das resoluções do Conselho Departamental e as considero perturbadoras da marcha do ensino no ano letivo que breve se inicia. Enfim, como corresponde a uma iniciativa tendente ao apaziguamento de uma situação incômoda — pode-se aceitá-la, embora anti-regimental.

O episódio deve servir como advertência para os estudantes no sentido de fazê-los compreender que a greve é a pior forma de protesto ou de manifestar suas reivindicações. Hoje se lhes reconhecem direitos que outrora êles disputavam de maneira brilhante. Pelo presidente do seu Diretório êles tomam parte nas reuniões do Conselho Departamental que é um órgão de orientação administrativa para a direção das Faculdades.

Sempre que as Congregações se reunem para modificações em seu Regimento, é invocado êsse representante dos estudantes. Cada série do curso designa um representante da turma para entendimentos com os professores. Em novembro último fui procurado pelo representante do 4.º ano pedindo que, sem o caráter de aulas oficiais para que não parecesse que estavam furando a greve — eu lhes proporcionasse a título de conferências, o ensino da parte do programa: parte geral da Psiquiatria sacrificada pela greve. Apesar de com essas conferências invadirem o período de férias, recebi com alegria o pedido, e com o auxílio de dois de meus devotados assistentes, fizemos uma série de 20 conferências que se estenderam até comêço de janeiro.

Tenho notícias de que os 1.º anistas, que pareciam os mais ardorosos defensores da greve, procuravam com assiduidade o laboratório de Histologia, onde o ilustre catedrático prof. Francisco Bruno Lobo, lhes proporcionava, com seus assistentes, assunto para trabalhos práticos. Muitas clínicas continuaram a ser frequentadas, embora a título voluntário, durante todo o período de greve. E' que os alunos, de um modo geral, compreenderam que a ausência coletiva às aulas só lhes podia ser prejudicial aos estudos.

Tudo isso mostra uma mentalidade muito mais pousada e ponderada do que outrora. Por isso mesmo é que foi lamentável que tão grande maioria se deixasse dominar por uma pequena maioria que insistiu agitadamente na permanência da greve.

Por fim, leio com prazer, as palavras ponderadas e sensatas do Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, aconselhando os colegas a acatar a decisão do Ministro e às instruções do Conselho Departamental.

Todos êstes fatos nos levam a considerar com benevolência os nossos alunos, vítimas de sua inexperiência, quando se trata de tomar resoluções coletivas. Minorias agitadas e impetuosas dominam as maiorias ponderadas e calmas.

Lendo, neste momento, coisas do Passado de nossa Faculdade, vejo como, apesar das aparências, o nosso corpo discente atual é muito menos agitado que o de outrora. Uma lei de 19 de abril de 1879 reforçava o regime da liberdade de frequência. Os professores se alarmaram. Souza Lima escrevia a êsse respeito: "Outrora os alunos obedeciam e sujeitavam-se aos regulamentos rigorosos, onde até a pena de prisão celular existia; hoje são êles que querem formular os estatutos que os devem reger, ou é preciso que sejam organizados a sua feição; do contrário, a menor pela, a menor disposição vexatória oposta às suas libérrimas e invioláveis aspirações, são motivo para reuniões e comícios, donde surgem protestos e representações aos altos poderes do Estado".

Mas esse "outrora" a que se referia Souza Lima não era tão calmo nem disciplinado como o ilustre mestre considerava. Vários e violentos atritos o marcam, entre estudantes, irmãs de caridade da Santa Casa, respectivo provedor e professores.

Como a frequência era livre, apesar de sob a direção do Visconde de Sabóia terem sido montados vários laboratórios, instalado o anfiteatro de Anatomia com abundância de cadáveres, os alunos eram chamados por turmas, de 50, mas só compareciam no máximo, uns 10.

E assim é sempre o confronto entre o Presente e o Passado. Apesar de tudo, o Presente é sensivelmente melhor...

O Que Se Diz:

... QUE, durante a escolha das três fantasias mais bonitas no baile do Municipal, com tôda a briga que já é do conhecimento público, o sr. João Neves era dos membros da comissão julgadora que mais se mexiam e providenciavam...

... QUE, a certa altura, alguém aproximando-se do dito João Neves, propôs-lhe: "vamos fazer um acôrdo", ao que o chanceler, alarmado e aludindo ao caso do Acôrdo Militar, protestou: "não, não me falem em acôrdo"...

* * *

... QUE os jogadores concentrados em São Lourenço tomaram um "porre" de eter no domingo de Carnaval...

A Opinião do Leitor

LEI DO SILÊNCIO

Como tantas outras, a Lei do Silêncio não levada a sério em muitos pontos da cidade. Que em plena avenida Central, com a barulheira do trânsito saturado, a tal lei seja desrespeitada, vá lá; que em plena Copacabana, com uma das maiores concentrações demográficas do momento no mundo inteiro, a lei não vigore, também vá lá. Mas que em ruas como a Marcílio Dias e a Senador Pompeu, aconteça o mesmo, é que não pode ser.

Nas últimas ruas citadas, residem famílias. Famílias têm crianças, têm homens e mulheres trabalhando o dia todo, necessitando de repouso e, para isso, de silêncio. Entretanto, confessa um leitor, "as famílias que ali residem não podem estar sossegadas devido ao mau comportamento dos maus elementos que para lá afluem, a fim de bebericar nas "tendinhas".

Falta, portanto, policiamento. O barulho provém de boêmios desajustados que se concentram em mesas de botequins, bebendo, e pior do que isso, se embriagando, provocando a barulheira em seguida. E' fácil, assim, decretar silêncio nas ruas Marcílio Dias e Senador Pompeu.

O depoimento do leitor prossegue: "Estas duas ruas — convém dizer — são familiares e não podem ser o foco de ladrões, mundanas e outros desclassificados. E para piorar a situação, na rua Senador Pompeu, próximo à Central, funciona uma casa de tolerância. Os apelos dirigidos ao 11.º Distrito, para uma providência, de nada valem".

Como se vê, as ruas familiares das imediações da Central estão perdendo suas características próprias, graças às vistas largas da polícia.

EMPREGOS NO IAPETEC

De uma carta, dirigida por um leitor a êste jornal, denunciando novas irregularidades no IAPETEC, onde o motorista-presidente alardea que deixou de ser motorista para ser, apenas, presidente, há o seguinte:

"Nomeou 14 inspetores letra "O", 150 médicos e cerca de 600 outros servidores, isto em nove meses de administração".

Não foi, portanto, o parto da montanha. Na imagem lendária, a montanha se contorceu, se remexeu, fêz tudo que é dado fazer às parturientes, e deu à luz um rato. No caso do IAPETEC o parto foi monstruoso. Quase 800 empregos.

A carta termina com uma notícia auspiciosa e que vai transcrita aqui conforme está redigida:

"Felizmente não há mal que sempre dure, já se fala na substituição do motorista-presidente existindo dois nomes em foco, maior Paiva e Alberto Bettamio, êste último presidente do Sindicato das Emprêsas de Petróleo".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6183
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3930
Gerência	23-4621
Redator Chefe Assistente	43-5[illegible]
Secretaria	43-5509
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5052
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-2662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-3505

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	250,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone 23-2662

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga 879, 1.º andar, salas 131-132. Telefones: 35-5769 e 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Publicidade, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Avenida Rio Branco, 25, [illegible] 23-2[illegible] e 43-3505, onde deverão ser remetidos tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Decretado o Sequestro de Parte do Ouro Brasileiro Depositado nos EE. UU.

Consequência do Atraso no Pagamento de Débitos Comerciais — O "National City Bank" dá Cumprimento ao Mandado Expedido Pelo Supremo Tribunal do Estado de Nova York

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O advogado Leonard Feldman, representando um grupo de exportadores norte-americanos que alegam que o Banco do Brasil lhes deve cêrca de 25.000.000 de dólares de contas comerciais vencidas, fêz uma petição a um tribunal novaiorquino para que expeça uma ordem de sequestro do ouro depositado por aquêle Banco no Banco de Reserva Federal de Nova York e no National City Bank.

Na petição, o advogado solicita o sequestro de parte dêsse ouro até ao valor de 2.515,50 dólares, mas disse que, se o tribunal conceder o recurso, serão apresentadas reclamações contra o ouro no valor de 20 a 25.000.000 de dólares.

Não se sabe ao certo a quanto ascende o valor depositado por aquêle banco brasileiro nas referidas instituições, mas acredita-se que flutua entre 20 e 50.000.000 de dólares.

Feldman disse que existem precedentes para conceder o recurso de sequestro, mas recusa-se a citá-los. Acrescentou que, se o recurso fôr concedido, isso significaria que não se poderá tocar no ouro depositado nos bancos enquanto a autoridade judicial competente não dê permissão para isso.

Não foi possivl obter uma cópia da petição, mas o advogado disse que a apresentou em nome da firma exportadora "Paul A. Plender", acrescentando que os clientes desta, no Brasil, pagaram suas contas em cruzeiros, mas o banco não concedeu os dólares para a troca da moeda brasileira.

Os exportadores norte-americanos vêm fazendo campanha para que se liquide a conta comercial vencida do Brasil com êles, a qual, segundo diversos cálculos, ascende de 250 a 300.000.000 de dólares.

Nada se soube nos últimos meses sôbre as demarches que, segundo os informes, estava fazendo o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos para saldar essas contas mediante a concessão de um empréstimo ao Brasil.

Entrementes, a Associação do Comércio e da Indústria de Nova York criticou no sábado passado o govêrno brasileiro pela demora no pagamento dessa dívida.

O "CITY BANK" CUMPRE O MANDATO

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O "National City Bank" em cumprimento de um mandato judicial, embargou hoje, parte dos depósitos do Banco do Brasil.

O mandato foi expedido ontem pelo juiz Louis A. Valente, do Supremo Tribunal do Estado de Nova York, a pedido de um exportador que reclama o pagamento de uma conta comercial de 2.515 dólares.

Embora a soma seja reduzida abre-se um precedente que permitirá a vários outros exportadores recorrerem também, aos tribunais, para obrigarem o Brasil a pagar suas dívidas comerciais acumuladas.

Um representante do "National City Bank" confirmou que o oficial de justiça da cidade havia comunicado o mandado ao Banco, ordenando-lhe que separasse a soma citada, bem como os juros e as despesas legais. Declarou que, em total, o embargo será, provàvelmente, de 3.000 a 3.500 dólares.

O advogado Leonard Feldman obtêve o mandado como representante da Emprêsa Exportadora Paul A. Plender Co. Soube-se que Feldman representa também vários outros exportadores cujas reclamações quanto a pagamento ascendem de 20 a 25.000.000 de dólares.

A iniciativa de mover esta ação contra o Brasil provocou uma reação desfavoravel num grande setor do comércio exportador dos Estados Unidos. A impressão geral é que, no fim de contas, prejudicará a todos.

A "United Press" ouviu representantes das principais sociedades comerciais do país, os quais expressaram surprêsa e indignação, sendo unânimes em que o elemento basico no comércio internacional é a boa vontade, a qual no caso do Brasil, se receia venha a ficar prejudicada.

Os mesmos representantes disseram, ainda, que o mandado judicial ocorre num momento muito inconveniente, precisamente quando estão sendo ultimados os trâmites entre o Brasil e o Banco de Exportação e Importação para a concessão de um crédito destinado a liquidar as divisas comerciais desse país sul-americano.

O representante de uma importante emprêsa industrial com grandes inversões no Brasil, declarou que a ordem judicial poderá prejudicar não só o comércio, mas também os inversionistas, criando no Brasil sentimentos anti-norte-americanos.

Um alto funcionário de uma dessas emprêsa mostrou-se plenamente de acôrdo com essa opinião, acrescentando, por sua vez, que duvida da legilidade do mandado por se tratar do Banco do Brasil, que é um orgão oficial do govêrno brasileiro. Frisou que, se o Banco apelar, é provável que o mandado seja anulado.

Os exportadores que provàvelmente, seguirão os passos de Paul A. Plender são os mesmos que desde há algum tempo vêm pedindo ao Banco de Exportação e Importação a concessão de um empréstimo igual à importância que lhes deve o Brasil. Ontem, porém, foram informados de que o seu pedido não foi atendido.

O referido Banco aprova os empréstimos a govêrnos estrangeiros e a emprêsas radicadas no exterior, mas não costuma concedê-los a exportadores nacionais.

"GESTO IRRESPONSAVEL"

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Um alto funcionário brasileiro classificou de gesto "irresponsável" a ação movida por um exportador norte-americano contra o Banco do Brasil.

Mario da Câmara, diretor do Escritório do Ministério da Fazenda do Brasil, advertiu de que o caso poderia ter consequências "muito prejudiciais" para o comércio e as relações em geral entre os dois países.

Referiu-se Câmara ao mandado judicial obtido pela Emprêsa Paul A. Plender & Co., que determina o embarco das reservas de ouro do Banco do Brasil em Nova York até a importância de 3.000 dólares, com o fim de garantir o pagamento de embarque de mercadorias para aquele país.

AMEAÇA DE PROCESSO COLETIVO

NOVA YORK, 18 (U.P.) — James B. Herzog, presidente de um comitê de exportadores atingidos pela acumulação de dividas comerciais do Brasil, declarou que se esperará para ver que rumo toma o mandado judicial contra o Banco do Brasil, antes de se iniciar um processo coletivo. Isso quer dizer que os que se consideram prejudicados esperam para verem se o Banco apelará e agirão de acôrdo com o resultado da apelação.

Calcula-se que, em total, o Brasil deve aos integrantes desse grupo cerca de 25.000.000 de dólares.

Mario Câmara, chefe da Delegação Financeira do Brasil em Nova York, ainda não revelou que atitude assumirá seu govêrno, mas sabe-se que já o consultou acêrca do assunto.

Câmara disse que a questão dos atrasados comerciais, ao que parece está a ponto de ser solucionada.

Quanto ao resultado da ação contra o Brasil, disse que o mesmo poderia ser uma redução nas compras aos Estados Unidos, futuramente, importando-se de preferência da Europa e do Extremo Oriente, frisando textualmente: "Os primeiros a sofrer serão os próprios exportadores que iniciaram êste processo. Infelizmente, esta ação de parte do comercio também poderia afetar as relações entre nossos dois paises.

NOVOS PROTESTOS

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A Associação de Comércio e Indústria de Nova York enviou ontem uma carta ao embaixador brasileiro em Washington, Walter Moreira Sales, informando-o de que a demora continua nos pagamentos das contas atrasadas brasileiras "tem desastrosas consequências para centenas de exportadores norte-americanos, particularmente os pequenos e os médios".

"Com grande parte de seu capital imobilizado, devido à não transferência de dólares pelo Banco do Brasil", diz a carta, "êstes exportadores não podem obter capital para poderem continuar suas operações nomais com outros países. Em consequência, algumas firmas já tiveram de declarar-se em falência".

Esta demora continua, diz ainda a citada carta, representa "uma grave ameaça aos tradicionais sentimentos de boa vontade e confiança" dos comerciantes norte-americanos para com o Brasil.

RECOMENDADO PELOS MAIORES NOMES DA MEDICINA

Figuras ilustres da Ciência Brasileira — homens que se destacam pelo saber e pelo devotamento à nobre missão de curar — atestam o alto valor terapêutico do Biotonico Fontoura. Às crianças na fase do crescimento, aos jovens que estudam, aos adultos esgotados pelo trabalho físico ou mental — Biotonico Fontoura garante a ação enérgica e positiva, regenerando o sangue, tonificando os músculos e fortalecendo os nervos. Em todas as farmacias e drogarias.

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:
- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatuzinho", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.

BIOTONICO FONTOURA — o mais completo fortificante!

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,416 e a inoque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	32 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 79 49	6.57 43

Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 25
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Suiça	4.40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 08	2 35 5.
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 72
Soles peruanos	1.20	—
Florim	4.91 50	4.82 66
Peso argentino	1 34 48	1 31 18

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20 81 76

NOTA — Os mercados de café, açúcar e algodão, e a Bolsa de Valores não funcionaram ontem.

CAFÉ EM SANTOS

Santos, 18
(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Estado Santos	199.00	—
N. 4 — Santos Riado	197.00	—
N. 4 — S. descrição	195.00	—
Mercado	Firme	Firme
Embarques	50.007	25.072
Embarques	74.542	—
Entradas	50.007	25.072
Existência	1.754.766	1.809.303
Saidas	36.003	—

CONTRATOS
(Unica chamada)

	"B"	"C"
Fevereiro	196,90	105,20
Março	197.10	206,80
Maio	197.10	206,30
Julho	197,20	211,00
Setembro	197,20	213,00
Dezembro	196.70	213,00
Janeiro, 1954	—	250
Mercado	Firme	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitório, 18

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 167,70 por quilo. Mercado firme. — No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 18

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Rio (tipo 7)	45,75	45,70
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

Nova York, 18

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 1 a 25 pontos. No fechamento, estável, com alta de 18 a 24 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Março	55,00	55,35
Maio	53,10	55,35
Julho	55,05	55,05
Setembro	54,75	55,05
Dezembro	54,52	54,77

Vendas: Não recebemos

ALGODÃO EM NOVA YORK

Nova York, 18

	Abert.	Fech.
Março	32,74	32,73
Maio	33,11	33,13
Julho	33,43	33,44
Outubro	33,60	33,64
Dezembro	33,71	33,74
Março 1954	33,43	n/c
Am. Sp. Maid	—	—

Na abertura irregular, com alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 3 pontos, parcial. No fechamento estável, com alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

Nova York, 18

Meses	Abert.	Fech.
Março	28,05	27,29
Maio	27,60	27,54
Junho	27,20	27,14
Julho	27,0-	27,01
Dezembro	25,90	25,95

Na abertura apenas estável, com baixa de 5 a 15 pontos. No fechamento estável, com baixa de 14 a 20 pontos.

TRIGO

Chicago, 18
(Fechamento)

Março	2,24 12	2,23 12
Maio	2,27 50	2,26 37

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 18

		Abertura	Fechamento
Londres — Oficial — por £ comp.	$	2,81 81	2,81 81
Idem venda	$	2,81 94	2,81 94
Montreal taxa media por $	c	1,02 06	1,02 13
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	5,45	5,45
Idem venda	c	5.46	5.46
Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7.15	7.15
Idem venda	c	7,25	7,25
Montevideu — Livre — por P Compra	c	35,00	35,00
Idem Venda	c	36,27	36,50
Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	35,00	35,75
Idem venda	c	39,25	36,25
Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 58
Idem venda	c	23,23	23,33
Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19.35
Madri — Oficial — Por P norm.	c	9.16	9.16
Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3.48	3.48
Idem venda	c	3.49	3.49
Belgica — Livre — por Fr. Compra	c	1.99 75	1.99 75
Idem venda	c	2.00 00	2,00 00
Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,26	26,21
Idem venda	c	26,28	26,28

Londres, 18

		Abertura	Fechamento
Nova York a vista por £	$	2,8175/2,8187	2,8181/2,8193
Rio de Janeiro £	Cr$	51,484/52,416	51,484/52,416
Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
Montevideu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
Canadá £	$	2,7543/2,7556	2,76,00/2,7612
Berna	F	12,1950/12,20	12,1950/12,20
Amsterdam £	Fl	10,56/10,560	10,56/10,5650
Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
Genova £	L	1.730/1.770	1,730/1.770
Bruxelas £	FB	140,15/140,25	140,15/140,25
Estocolmo £	K	14,58/14,5850	14,58/14,5850
Copenhague £	K	19,3325/19,3373	19,3325/19,3375
Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
Madrid £	P	30,86	30,66
Lisboa £	Esc.	79,90/80,00	79,90/8000
Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
Berlim (Marco bloqueado)	M	19,12/19,37	19,00/19,25

Buenos Aires, 18

		Abertura	Fechamento
Londres, à vista, por £, t/compra	p	39,05	39,05
Londres, à vista por £, t/venda	p	39.11	39,11
N. York, à vist., p. $100, t/comp.	p	1.394,50	1.394,50
N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1.395	1.395,00

Montevideu, 18

		Abertura	Fechamento
Londres, à vista, por £, t/compra	p	7.34	7.34
Londres, à vista, por £, t/venda	p	7.39	7.39
N. York, à vista, p. $100, t/comp.	p	277.00	277.00
N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	278.00	278.00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	30- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1928 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex/div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6-10	4- 6-10
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	125-15- 0	125-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 1	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7- 6	2-.7- 7
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 5	2-10- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-13- 6	2-13- 9
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	2-15- 5	2-15- 5
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	0- 6- 5	0- 6- 9
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	39- 3- 0	39- 3- 9
Shel Transport Trading	78-11- 3	78-12- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 1	1-12- 7
Royal Dutch Petroleum	30- 7- 6	30- 7- 6

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

MOVIMENTO DE COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

Segundo o boletim fornecido pelo Banco do Brasil, o movimento das Câmaras de Compensação de Cheques durante o mês de janeiro último, atingiu o total de 901 489 cheques, no valor de Cr$ .... 40.746.949.000,00.

Ainda em primeiro lugar se apresenta São Paulo, com o montante de 399.632 unidades e Cr$ .... 15.835.125.000,00, seguido pelo Distrito Federal, com 303.690 unidades e Cr$ 14.257.912.000,00. Nas demais colocações estão Belo Horizonte, Recife e Santos, na ordem direta das quantidades e inversa das importâncias ou seja, 54 705 e Cr$ .... 1.144.744.000,00, 46.752 e Cr$ 1.940.422.000,00 e 26.863 e Cr$ 4.128.744.000,00, respectivamente.

O declinio verificado em comparação com o mês de dezembro de 1952 é de 96.964 cheques, no valor de Cr$ 4.136.013.000,00, fenômeno que se justifica como consequência do recorde então estabelecido e motivado pela maior atividade comercial durante as festas de fim de ano. O movimento de retração se manifestou principalmente nas praças de São Paulo, com menos 40.934 cheques e Cr$ 1.026.571.000,00 e mais acentuadamente no Distrito Federal, com menos 39.270 cheques e Cr$ 2.275.387.000,00, Santos com menos 5.200 cheques e Cr$ 530.006.000,00, e, finalmente, Recife, com menos 3.091 cheques e Cr$ 184.039.000,00. Embora acusando menor movimento em quantidade, apresentaram elevação em valor Paranaguá, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Rio Grande.

Por outro lado, o confronto com os meses de janeiro de 1951 e janeiro de 1952 revela que a oscilação foi normal, apresentando o acréscimo de 16%, tanto na quantidade como no valor, com referência a 1951, e com 1952, o acréscimo de 6% em quantidade e diminuição de apenas, 1,5% em valor.

A Inglaterra Também Espera um Milagre

LONDRES, 18 (AFP) — Segue-se com vivo interêsse nos meios financeiros britânicos, as informações concernentes à abertura, ao Brasil, de um crédito de 300 milhões de dólares, pelo "Export Import Bank", de Washington, crédito que deve permitir ao Brasil absorver seu débito comercial com relação aos Estados Unidos.

Consoante as últimas notícias, as negociações estariam prestes a ter êxito mas, segundo o "Financial Times" que se faz éco de rumores circulando nos meios brasileiros, as condições do empréstimo seriam assás duras. O empréstimo seria reembolsável em um prazo de três anos, a partir de janeiro de 1954, e teria uma elevada taxa de juros. Os brasileiros esperavam um prazo de reembolso de quatro ou cinco anos, e uma taxa de juros de 3 ou 4 por cento.

Segundo o mesmo jornal, os meios financeiros brasileiros expressariam suas apreensões pelo fato de que uma liquidação muito rápida dos atrasados comerciais brasileiros para com os Estados Unidos é suscetível de incitar as autoridades oficiais a relaxarem prematuramente as restrições sôbre as importações procedentes da zona de dolar, enquanto que as trocas comerciais do Brasil com essa zona lhe continuam desfavoráveis.

Ademais, assinala-se que o total do "deficit" comercial brasileiro para com o mundo inteiro é calculado, em fins do ano passado, em cêrca de um bilhão de dólares, sendo 300 milhões para os Estados Unidos, e 56 milhões de libras esterlinas (cêrca de 157 milhões de dólares) para a zona do esterlino.

Madeira x Trigo

Sabe-se que os argentinos estariam insinuando a possibilidade de baixar o preço do trigo no acôrdo comercial que está sendo negociado com o Brasil, caso o nosso país fizesse o mesmo em relação às suas exportações de pinho serrado para a Argentina. A notícia, ao que parece, não impressionou nossos negociadores.

O pinho brasileiro, de melhor qualidade e de aplicação mais variada do que outro de qualquer procedência, é vendido à Argentina a um preço mais elevado que para outros países, da mesma forma que o trigo argentino tem um preço tradicionalmente mais alto para o Brasil. A razão é simples: necessitamos do trigo argentino e a Argentina necessita de nossa madeira. E' uma lei de comércio: onde a procura é maior os preços são mais elevados. A diferença, no caso, é que os preços de pinho serrado para a Argentina são os mesmos de há um ano e mais.

Não temos nenhum motivo para aceitar os níveis de preços que os argentinos pretendem pelo trigo, simplesmente porque há abundância do cereal no mundo. Por outro lado, a Argentina não tem onde colocar mais de 1.0 milhão de toneladas dos seus 2.0 milhões disponiveis, a não ser no Brasil.

O mesmo não acontece com a nossa madeira de pinho. Cálculos feitos demonstram que a Argentina não pode dispensar a aquisição, no Brasil, de cêrca de 500.000 metros cúbicos de pinho serrado, dos 800 mil de seu consumo. Ao contrário do trigo, o pinho é ainda um produto crônicamente escasso no mercado internacional.

O preço do trigo não tem, por isso, nada que ver com os do pinho serrado. E' uma contingência das leis de comércio, agora, excepcionalmente, favoráveis ao Brasil.

O Acôrdo de Troca Brasil-Inglaterra

LONDRES, 18 (AFP) — O govêrno britânico acha, como já o declarou em várias ocasiões, que os acôrdos de troca não constituem uma solução aos problemas do comércio anglo-brasileiro e não quer, portanto encorajar êsse gênero de acôrdo, declarou ontem na Câmara dos Comuns, em uma resposta escrita, o sr. Mackenson, ministro do Comercio do Ultramar, em resposta a várias perguntas feitas pelo deputado conservador Errol a respeito.

O ministro precisou, ademais, que nenhuma redução das dividas brasileiras resultaria dêsse gênero de troca comportando a troca de algodão em bruto contra aviões "Meteor", que acaba de ser concluido. Acentuou, finalmente, que o govêrno não podia intervir nos acôrdos de troca enquanto os mesmos não prejudicassem os regulamentos sobre as exportações ou sobre o controle de câmbio.

A Indústria e o Mercado Latino-Americano

Embora não existam estatisticas da maior parte da produção industrial no Brasil, pode-se afirmar que muitas produções fabris estariam em condições de contar com disponibilidades para exportação. O mercado natural de exportações de produtos manufaturados brasileiros seria a America do Sul, cuja proximidade constituiria fator decisivo para facilitar a competição com os países tradicionais exportadores. Entre os setores industriais do Brasil que estariam nesse caso pode-se citar os tecidos e fios de algodão, algumas maquinas de beneficiamento de produtos agricolas, tornos, compensados de madeira, óleos vegetais, elevadores, aparelhos elétricos domésticos, produtos de cerâmica, cutelaria, artefatos de borracha e muitos outros.

Nesse momento, na expectativa dos efeitos beneficos à exportação que o câmbio livre poderia trazer, volta-se a falar nessas possibilidades, lamentando-se não ter sido terminado ainda o estudo anunciado pela Comissão Economica para a América Latina sôbre a intensificação do comercio intra-regional latino-americano.

E' justificavel a curiosidade em torno do estudo da CEPAL, pois os preços de concorrencia que provavelmente alcançarão os produtos brasileiros com o sistema de câmbio livre e a qualidade inegavel da produção industrial brasileira em geral será apenas uma parte do problema. O que esta ainda por ser esclarecido é o potencial de exportação dos países sul-americanos para o Brasil. Pouco temos a adquirir nos países sul-americanos, com os quais nossa balança comercial é, via de regra, favoravel. Aumentando nossas exportações, aumentariam também as dificuldades de pagamento desses países, como é o caso atual da Argentina.

Entretanto, não há negar fatores potenciais favoraveis nesse sentido, como, por exemplo, a possibilidade de maiores importações de cobre e estanho diretamente do Chile e da Bolivia, de carvão e enxofre da Colombia (cujas jazidas foram recentemente descobertas), de petróleo do Peru e da Bolivia.

MERCÚRIO
PRODUÇÃO MUNDIAL em 1950

1 — ITÁLIA	1.839
2 — ESPANHA	1.786
3 — IUGOSLÁVIA	495
4 — E.E.UU.	156
5 — MÉXICO	131
6 — OUTROS	93

toneladas

Segundo a Statistical Yearbook", a produção mundial de mercúrio elevou-se a 4.500 toneladas em 1950, não havendo dados definitivos para 1951. Embora a produção tenha aumentado a partir de 1948, ainda esta bastante aquém do nivel atingido no quinquênio 1940-45, quando se elevou a 7.540 toneladas em media. De 1945 a 1950 essa media foi de apenas 5.300 toneladas, ou seja, inferior em cêrca de 30%.

Dentre os diversos paises produtores há que ressaltar o fato de que os Estados Unidos produziram durante a guerra mais de 1.500 toneladas por ano e, em 1950, sua extração foi de apenas 156 toneladas.

A Itália e a Espanha produzem, juntos, 80% do total mundial, figurando em seguida a Iugoslávia e outros.

Na America do Sul, o contingente extraido é insignificante. O Chile figurou nas estatisticas de 1950 com uma produção de uma tonelada e quanto ao Peru são desconhecidos dados atuais.

LIEBER DE BÓSCOLI — O CAMPEÃO DOS AUDITORIOS
GETÉ Apresenta
CONCURSO DA BARATA E DA PULGA
1º PREMIO — uma "Barata" conversivel "MG" novo, ultimo tipo, no valor de Cr$ 80.000,00
2º PREMIO — uma "Pulga" FIAT no valor de Cr$ 50.000,00
Junte 5 latas do inseticida GETÉ e leve ao "Trem da Alegria" na Radio Mayrink Veiga à Rua Mayrink Veiga 15 e troque por um talão numerado para concorrer ao sorteio dos dois automoveis

APLAUDIDOS OS BOMBEIROS E A ASSISTÊNCIA

O povo aplaudiu a ação dos bombeiros e da Assistência Publica, ao prestarem socorros no caso da explosão de uma motocicleta, ocorrido em frente ao Monroe, às 22 horas de terça-feira, de Carnaval.

A motocicleta foi presa das chamas e explodiu. Cinco minutos depois do acidente, chegava ao local a turma de bombeiros instalada, provisoriamente, na Avenida Rio Branco, nas imediações da Galeria Cruzeiro.

No mesmo momento, uma ambulancia comparecia, prestando socorros médicos a vários policiais e dois populares, feridos no acidente.

Os bombeiros trabalharam com a maior eficiência, dominando rapidamente as chamas.

Admirado da presteza e segurança dos socorros, o povo se esqueceu do Carnaval e até da passagem, naquêle momento, dos Democraticos, seguindo atrás da ambulancia e da turma dos bombeiros e aplaudindo por alguns instantes o belo serviço realizado.

Condecorado o sr. Renato Almeida

O sr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru, entregou ao sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Ministerio das Relações Exteriores, as insignias de Grande Oficial da Ordem "Al Merito por Serviços Distinguidos", com que foi agraciado pelo govêrno peruano.

Assistiram à cerimonia, em que falaram o ministro Rivera Schreiber e o agraciado, o embaixador Miró Quesada, o ministro ... lera, os membros da Comitiva do chanceler peruano.

Serviços na Rêde Aérea

HOJE QUINTA-FEIRA, EM RAMOS

Para permitir a execução de consertos, amoliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

RAMOS — 9 às 11 horas — Ruas Humberto de Campos e Pinto Soares; 14 às 16 horas — Ruas ... de Novembro e das Missões e trecho da Rua ... entre os prédios ns. 125 e 127.

Até o Sol Foi Para Fora Durante o Carnaval

PRIMEIRO PLANO

(Petrópolis)

Uma senhora vendeu a sua casa, ótima casa, a um senhor alemão. Trata-se de terreno em um parque residencial na estrada União Indústria. Ora, as posturas municipais exigem no contrato uma cláusula proibindo aos moradores a criação de animais domésticos.

Realmente, na casa do senhor alemão nunca foram vistos gatos, cães, vacas, galinhas, etc. Nem mesmo moscas e baratas. Acontece, no entanto, que o comprador da casa tem o ofício de comprar outros animais para revendê-los. Animais de modo nenhum domésticos: leões, tigres, macacos, onças, serpentes, zebras hipopótamos...

A pacata região petropolitana vive hoje, durante a noite, os ruidos e os sustos dos filmes de Tarzan. Os crepúsculos tranquilos da serra se animam com os gritos das feras enjauladas. As vezes, muito mal enjauladas. Um dia foi uma onça que fugiu e andou rondando pelas cercanias. Uma zebra se perdeu na capoeira. Rara é a semana em que um macaco não consegue escapulir da gaiola. Há então correrias doidas atrás do animal fugido, enquanto vai aumentando, soturno, o pânico da vizinhança.

Há poucos dias um casal de camelos foi desta para a melhor. Os cadáveres foram inumados na terra fluminense. Até agora, não se sabe o destino de um enorme jacaré que desapareceu de casa e não voltou, possivelmente tendo ganho as águas barrentas do Piabanha.

Um amigo nosso, vizinho do alemão, olha tudo isso com um pouco de bom-humor e bastante de infância. Mas já faz côro com os outros que andam procurando uma fórmula legal de demonstrar em juizo que, se a lei proibe animais domésticos, é porque a proibição de animais selvagens está implicita no bom-senso de cada um. E eu, eu senti não ter dez anos de idade para viver com inenarravel orgulho a glória de ser vizinho de um tigre de Bengala.

P. M. C.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

Lembro-me daquele mendigo, frequentador da entrada lateral da igreja que ficava em frente a nossa casa. No carnaval êle lá estava: na mesma porta lateral, pedindo as mesmas beatas as suas esmolas, com a mesma voz chorosa de todos os dias e de todos os mendigos. Somente o nariz postiço, que colocava cuidadosamente sôbre o verdadeiro, servia como aviso ao mundo de que também êle estava brincando o carnaval.

Quando notei a sua modesta colaboração para a alegria geral, veio-me a certeza de que cada um brinca como quer, como pode ou como gosta. Certeza que outros carnavais vieram consolidar e juntar uma outra, não menos verdadeira, qual seja a de que somente duas coisas podem atrapalhar a festa de um autêntico folião: — a chuva e a policia.

Neste último carnaval foi assim. Se a policia esteve mais acomodada, não praticando as arbitrariedades dos outros anos, a chuva resolveu estragar tudo, caindo pesada e incessantemente, sôbre a cidade engalanada (muito mal engalanada por sinal) para ajudar o povo a se divertir.

Três dias de chuva com uma pequena estiada na terça-feira. Uma estiada que não chegou para nada, mas que, mesmo assim, levou para a rua muita gente ávida de samba, prestitos e uma noite estrelada.

Em Petrópolis, que afinal de contas, é, depois do Rio, a cidade que mais festeja o carnaval, a coisa não esteve melhor. Olhando pela janela os pingos grossos que caiam no jardim, meu amigo comentou:

— Parece que todos os outros lugares do mundo vieram chover em Petrópolis.

E parecia mesmo, tal era o tempo que andou fazendo por lá. As ruas desertas, onde apenas alguns tentaram o impossivel, espiando triste, debaixo das marquises. Nada de blocos, cordões ou desfile de carros alegóricos.

Para os que podiam pagar quinhentos cruzeiros por um convite, restava a Quitandinha, onde se realizaram os dois bailes de maior frequência, domingo e terça-feira, numa bela demonstração de que a crise não é tão grande assim. Lá dentro, é claro, não choveu. Mas, em compensação, a Policia do Exército e uns quantos "tiras" a paisana andaram soltando bordoada como quem solta serpentina. Com uma disposição impressionante.

Houve, em certos casos, reação por parte das vitimas e a coisa mais bonita que eu vi, em todo o carnaval — tirante as pernas da moça fantasiada de pintora — foi aquela narrativa que o rapazinho deu no policia, na hora em que o brutamontes ia lhe baixar o cassetete.

Depois veio a quarta-feira de cinzas e com ela um sol meio encabulado pela ausência de tantos dias. Aos que "brincaram" restou a duvida de que talvez não tivesse valido a pena beber tanto e dormir tão pouco.

EM S. PAULO

Durante uma recepção de casamento, na capital paulista, vemos, na foto, a senhora Edgard Weil e o professor Linneu Preste. (Foto da revista SOMBRA)

'LA RONDE ★ Potin & Cie.

Os dois dançavam. Tudo era uma coisa só. Cada beijo!!! De Paris ao Vogue. E o Antonio Maria foi logo explicando que aquilo era uma nova descoberta francesa, para extrair rapidamente as amidalas...

* * *

No Vogue, a mesa dos intelectuais estava a maior. Fernando Sabino no comando, com duas mulheres na mão, fazia misérias. E o cronista da "Entrelinha" pode-se considerar o "Gene Krupa" do nosso samba: Isso se o Sergio Pôrto permitir, é claro.

* * *

Nessa mesma mesa riam as bandeiras despregadas. Motivo: o telefonema para o Milor.

* * *

O baile dos Tarados foi mesmo de tarados. Pileque geral. Volta e meia o páu roncava, apesar do policiamento. Nos jardins da Escola de Educação Física, alguns paranoicozinhos punham as manguinhas de fora. A pastorada não era de primeira. Muita cara feia, muito físico mal-enjambrado.

* * *

E no feudo do Stuca, quando Silvia Fernanda passou pela mesa, o Bombonati quis virar a vida da moça. Foi fazendo perguntas à queima roupa e a nossa rainha do carnaval não respondeu com clareza absoluta. Silvia balbuciou, balbuciou, e, afinal, não disse nada. Aliás, não disse nada é exagero nosso — porque ela num menear leve de cabeça, confirmou ter reatado. E como diz o ditado — o bom filho à casa torna...

* * *

Na esquina do pecado falava-se de elegância — e era de frajolice masculina. Dizia um rapaz moreno, baixote: "O Waldemar Schiller é um dos mais elegantes e tem muito bom gôsto". "Pudera — interrompeu um jornalista altão — o Schiller só faz roupa no Principe"!...

* * *

Sérgio Pôrto é um grande assobiador e baterista. O homem dá gorgeios e trinados dignos de um rouxinol. Quando começa a batucar numa caixa de fósforos vai com isso cativando simpatias!...

ARTES ★ Antônio Bento

UM SÉCULO DE MÚSICA CARNAVALESCA

Já se pode falar êste ano da tradição secular da música do carnaval carioca. No tempo do antigo entrudo, não se cantava muito nas ruas. Começou mesmo com o "Zé Pereira" a idade verdadeiramente musical da grande festa da cidade.

Um português da rua São José, pelas alturas de 1853 ou 1853 (divergem na data os pesquisadores), muniu-se de um bombo e saiu entoando pelas ruas centrais do Rio, o velho canto, que durante muitos anos passou a ser uma espécie de grito de guerra do carnaval carioca. Aliás, o canto tornou-se verdadeiramente nacional, sendo ouvido de Norte a Sul, em todos os Estados.

Durante a segunda metade do século XIX, tocava-se aqui muita música estrangeira nos bailes do carnaval.

A polca principalmente conheceu mais de cinquenta anos de esplendor, tendo chegado o seu prestigio até os primeiros anos dêste século. Machado de Assis fala das polcas em carnavais já bem próximos de 1900. Mas, se a partir dêsse ano, conhece-se mais ou menos a história da nossa música carnavalesca, já o mesmo não acontece no periodo que vai de 1850 a 1899.

O fato importante é que a história da canção carioca está estreitamente ligada à música carnavalesca. Era assim no fim do século passado, e continúa sendo assim no presente, apesar das exigencias do rádio, empenhado cada vez mais em lançar novidades continuas.

Outro capitulo importante a ser objeto de pesquisas é a variedade ritmica da criação musical do Rio, no século transcorrido. Com o velho samba, o maxixe, o tango e a marcha do passado, inicia-se verdadeiramente o periodo fecundo da tradição brasileira da festa, no terreno musical. Contudo, seu caráter dibrasileira da festa, no terreno musical. Contudo seu caráte rdinamogênico primitivo vem do "Zé Pereira", que é a "marcha" inicial dos foliões cariocas.

Infelizmente, são dificeis e pouco frutiferas as pesquisas feitas para a descoberta das origens da nossa música urbana, no século passado. E' o que acontece com o tango e o maxixe, estudados ainda de forma deficiente e incompleta.

Em vez de gastar rios de dinheiro em coisas inúteis, pretendendo "dirigir" o carnaval carioca, deveria a Prefeitura cuidar de escrever a história musical da festa, durante este primeiro século de sua existência. Pelo menos assim faria coisa útil, do ponto de vista cultural.

A Noite é Grande

HOTEL QUITANDINHA — CARNAVAL DE 1953 — Quarto de hotel dá sempre o que pensar: núpcias, insônias, tramas de gangster, tudo o que aconteceu antes de mim e passou, sem deixar marcas nos lençois e nas parêdes. Aqui deve ter dormido estrangeiro, que ronca de noite, que tosse e cospe no chão. Secretária esguia de americano, em viagem de negócios, deve ter ficado aqui também, fumando cigarros Lucky Strike e pensando em jacarés, onças, cobras que, de um momento para outro, podiam sair do armário embutido. Finalmente, chego eu, cansado de todos os carnavais e, de um modo geral, supliciado por tôdas as datas. Quero que esta solidão se acentúe cada vez mais, para que a manhã mal encarada de nuvens baixas e frio molhado, converse comigo, ouça o que eu digo, pese o que eu fiz, me beije e me dê razão. As janelas estão abertas e o vento, e os pássaros, e os sons, e tudo mais o que fôr aéreo pode entrar. Ao alcance da mão, funcionam campainhas e elas que fiquem mudas, porque os seus préstimos resultam em presunto com ovos, bandeja de café — coisas desaconselhadas nêstes momentos de paz.

E as tuas saudades, não te assaltam? Em horas assim, quando elas chegam, o jeito é tratá-las mal, expulsá-las aos pontapés e elas virão noutra hora menos bonita, já em forma de remorso — e o coração cortido que as aguente e dê jeito nelas.

As nuvens subiram e o céu ameaça um azul, que não se concretizará, mas é bonito. Nas ladeiras, o verde é de uma saúde agressiva, vaiando as lembranças das sêcas nordestinas, onde o gado preguiçoso e faminto come terra, porque o sol chegou primeiro e comeu seu capim. As *queresmeiras* são lindas, com o seu rôxo violento, copando a árvore esguia. Depois as folhas prateadas dos imbaubais, aqui e ali, parecendo lençois estendidos na saia do monte. E tudo isto se mostra em rápidos e preciosos minutos, porque o russo da serra está baixando outra vêz sôbre o hotel e, daqui a pouco, não se verá mais nada. Esta manhã ainda tem umas duas horas de vida e me escuta pacientemente. Sei que o carnaval anda sôlto por aí, mas não o quero, porque já sai fantasiado o ano inteiro e hoje é dia de ficar em casa, com o coração à paisana. Sei que uns dois três carnavais dos outros dependem de mim — e isto me dóe — mas, fugi dêles, porque precisava dêsse encontro comigo, em campo neutro, sem o entusiasmo da torcida local.

O telefone faz a gracinha de tilintar e me sacode pelos ombros. Não há outro jeito senão dizer "alô". E' a vizinha do 449 que, com a voz queimada de sono e de conhaque, me pede para fazer menos barulho, porque ela gostaria de dormir mais um pouco.

— Minha senhora, eu não estou fazendo barulho de espécie alguma. Eu estou pensando. Não PODE?

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — O Sol entra em Pisces às 19 horas e 14 minutos. Pod viajar, fazer mudança, encetar negocios, tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões e negocios insoluveis. A tarde poderá merecer a simpatia do sexo oposto. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades 9, 6 e 9: 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Gripes, dores de cabeça e indisposição: procure um clinico, o estomago e o figado estão necessitando de cuidados. 8, 18 e 19; 26 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais, Saude abalada, com dificuldades respiratorias. 20, 21 e 22; 33, ● e 58. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Excelente dia para melhorar as condições em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dadivas, boa saude e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 2 3 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22: 123, 537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

MANIA Escreve

DISCORDO DA SENHORITA!...

Voltam à ordem do dia as respostas dadas a um amigo que perguntou minha opinião sôbre a ajuda econômica que a mulher deve dar ao marido. Discorda delas a senhorita Lourdes de Albuquerque:

"... as contas do fim de mês, como diz a senhora, dona Mânia, devem ser pagas pelo marido, porque esta responsabilidade sempre coube aos homens. Discordo d asenhora, também, porque acho que uma espôsa deve ficar na sua casa e não ir trabalhar fora. As mulheres não têm a resistência dos homens; êstes sempre tiveram e devem ter a obrigação de sustentar a familia que êles constituiram"

Muito bem, mademoiselle Albuquerque. Mas diga-me uma coisa. Se o salário do marido não dá para pagar a casa, onde a "espôsa deve ficar"? Eles devem morar na rua, debaixo de uma árvore ou sujarem-se como bichos na lama das favelas?

E a senhorita acha que as mulheres não têm resistência para trabalhar num escritório, nas fábricas, ou qualquer outro lugar. E quanta resistência pensa a senhorita que é preciso para lavar roupa, encerar casa cozinhar, cuidar de filhos, carregar sacas cheias de volta das feiras, etc.... etc...?

E crê a senhorita que a obrigação que sempre tiveram os homens de sustentar a familia foi cumprida? Que nos bons tempos de outrora nunca uma espôsa, nunca uma criança passaram fome porque nunca houve pai que faltasse com a tal obrigação? Que ingenuidade.

A senhorita pode ser uma idealista como também, e é o mais provável, uma comodista, pode querer a perfeição da familia, as obrigações divididas e definidas. Mas contra êste idealismo ou comodismo existem os desejos humanos que têm de pesar na balança dos julgamentos; o do homem que é o desejo de libertar algumas horas do dia nas quais êle possa agir e pensar como homem e não só como "arranjador" de dinheiro para a familia; o de algumas mulheres que é o desejo de tornar secundária a cozinha, o pó dos móveis e a roupa a lavar para fazer outras coisas que lhes dêem um panorama mais amplo e mais confortante da vida. E para isto é preciso dinheiro. E um homem só, salvo poucos casos, não consegue mais ganhar o suficiente para ter sobras nos bolsos depois de pagar as contas do fim do mês.

Homenagem ao Diretor do Imposto de Renda

No próximo dia 24, às 20 horas, na A.B.I., jornalistas, parlamentares e admiradores do sr. Cesar Prieto lhe prestarão uma homenagem por motivo do transcurso dd segundo aniversário de sua gestão à frente da Divisão do Impôsto de Renda.

As listas de adesão ao banquete podem ser encontradas nas portarias da A.B.I. e do "Jornal do Comércio".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Principe Dom Pedro de Orleans e Bragança; almirante Jorge Dodsworth Martins; Roberto Segadas Viana, cardiologista, chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Pedro Ernesto, da Secretaria Geral de Saude e Assistência; consul Sergio Correa Afonso da Costa; consul Vitor Ricardo Parr de Araujo; Agostinho Coelho; Gil Pereira Guimarães; Lindolfo Xavier; José Maciel; João da Costa Quinta Filho, nosso companheiro de trabalho; dr. Mendonça Martins; Amancio Alves de Carvalho; Carlos Alberto Rojo Guimarães; Salvador Nena Rosa; Alvaro Maciel; dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro; Gentil Noronha; Osvaldo Vieira Machado; José Reis; governador Alvaro Maia; Acacio Manoel Hipolito Dantas; J. Soares Maciel; Henrique Foreis; Delcio da Rocha Porto; dr Manoel da Maya; Enéas Machado de Assis.

SENHORAS:

Nadir Eliva Lopes; Odete Coutinho Lima; Leozinha Figueiredo Magalhães de Almeida; Antonieta Veiga de Carvalho.

SENHORINHAS:

Iára Costa Mendes; Alice Veiga de Carvalho.

MENINOS:

Pedro, filho do sr. Manoel Pereira Leite e da sra. Pureina Vidaire Leite.

MENINAS:

Gloria Maria, filha do sr. Dirnay da Costa Bastos e sra. Circe Merola da Costa Bastos; Sonia, filha do casal Fernando Dias; Dalmy Travassos; Luiza, filha da sra. Iolanda Ferreira de Almeida e sr. José de Almeida; Nilmar, filha do sr. Marcos Aurelio Palmier e da sra Nilzéa Matos Palmier; Marcia, filha do sr. Vicente de Paula Martins Mendes e da sra. Carmen Lilia de Souza Carneiro Mendes.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, no Hospital Central do Exército, o coronel Alfredo da Costa Monteiro.

O extinto deixa viuva, a senhora Nair Monteiro e um filho sr. Airton Martins.

O enterro será hoje, às 12 horas, no cemitério São Francisco Xavier, saindo o feretro da capela do mesmo cemiterio.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de São Francisco Xavier, o menino Adalberto, filho do sr. e sra. Adalberto da Conceição.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. Manoel Ferreira e da sra. Adelaide Ferreira que oferecem uma festa em sua residencia.

MISSAS

Será rezada hoje, às 8 horas, na igreja de Santana, missa de 1.º aniversário do falecimento do sr José Gonçalves Natividade

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para São Paulo: Franz Kretzdorn — Odete Estefan — Murilo Cavalcanti Canavarro — Helena Brunet — Maria Neves — Nivia Oliveira — Gil Albuquerque — Maria Aparecida Moreira — Augusto do Barros Veloso — Manoel Ferreira — João Batista Ferrari — Ernani da Silva — Lino Felix Bechelli — Ataliba Diogo Faria — Osvaldo de Souza Pereira — Helio Rubens Neubauer — Leo Wickstrom — Daisy Boco — Rubens Camargo Silva — Stuart Evangelista de Almeida — Osvaldina Santos de Almeida — Vanda Rabich — Veronica Rocha — Flavio Sampaio — Mary Nielsen — Saga Wickstrom — Turold Wickstrom — Aule Salo — Kirsty Salo — Eva Salo — Irjo Salo — Sebastião Montenegro.

— Para Salvador: Antonio Elias Santa Cruz — Rafael Pena Medici — Carlos de O. Pinto — Sebastião Ferreira Chaves — Ana Maria Figueiredo Leão — Suzete Figueiredo Leão — José Rosa Filho — Abigail Fiorillo Cyranka — Fritz Mario Cyranka — Edson Francisco de Oliveira Cardoso — Antonio A. Socorro.

— Para Ilhéus: Maria Silva Moreira — Celina Moreira — Sinval Palmeiras — Maria de Lourdes Palmeiras — Vera Maria Palmeiras — Aldenice M Souza — Adalgisa M. X. Carmo — Sophia Pena — Bette Palmeiras — Carlos Frederico Palmeiras.

— Para Curitiba: Irenio Moreira Nascimento — Manoel Pereira — Esther Pereira — Henly Gomes — Francisco Pacheco — José Antonio Pedestá — Maria Rosaria Podestá — Maria T. Perrota — João Gomes Meireles.

— Para Araçatuba: Feinplun Lelmel Mellin — Vivarren Ashwoeth — Feinledim Melvin — Warren Lashoworth — Mario de Almeida Paulino.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

HORIZONTAIS: 1 — chefe de canato na Asia; 3 — Atriz; 5 — Cessação de ruido; 7 — Liga fortemente; 8 — Espa descoberto na frente das igrejas; 9 — Nome de diversos rios da Europa Ocidental.

VERTICAIS: 1 — Silêncio; 2 — Calabre; 3 — Senhora de distinção; 4 — Terreno em frente da igreja. 5 — A mim; 6 — Rio da França.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Os. Pé. Marcos. Le. Vara. Maloca. Is. Or. VERTICAIS: Om. Salvas. Polaco. Es. Real. Ro. Mi. Ar. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25-sobreloja. D. F.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

MÚSICA DA CHUVA

Aqui estou — sem ressaca e sem remorsos — diante do Concurso da Prefeitura, que aponta, todos os anos, os sucessos carnavalescos.

E me pergunto:

— Qual a música que predominou no Carnaval?

A resposta custa a sair um pouco, como que procurando um ponto de apoio e sái, categórica:

— Nenhuma !

E, reforçando:

— Se houve música que predominasse no Carnaval, esta foi a da chuva, que choveu os quatro dias sem parar...

VARIAS

Nancy Wanderley deixará o Rádio, tão logo termine o seu contrato com a Mayrink Veiga. Motivo: Teatro. — Dircinha Batista, que há quase 10 anos gravava na Odeon, acaba de assinar contrato com a R.C.A. Victor. — Almirante, apresenta todos os domingos, na Rádio São Paulo o seu programa "Incrivel, fantástico, extraordinário". — Durante todo o mês de Janeiro, Ciro Monteiro animou o carnaval paulista através do microfone da Piratininga. — Segundo os boatos, Aracy de Almeida vai voltar para a Tupi Vai mesmo? — Dalva de Oliveira foi vaiada em Presidente Prudente. Motivo: disse cobras e lagartos da referida cidade. — Celso Guimarães é, agora, assistente do Diretor Geral da Rádio Nacional, sr. Victor Costa. Ótimo. — E para finalizar: Maria Vidal deixou a Mayrink Veiga, transferiu-se, com armas e bagagens, para a capital paulista.

"SÓ VIVES PRA' LUA"

O próximo lançamento R.C.A. Victor será o samba "Só vives prá lua", que Angela Maria gravou com muita classe, e que promete ser um sucesso dos diabos, se "trabalhado".

DISCOS

ALBERTO RÊGO

A Continental lançará, êste ano, o seu primeiro "long-play", com os maiores sucessos do seu repertório.

* * *

Waldyr Azevedo embarcará em abril próximo para a Argentina onde atuará na Rádio El Mundo e na "boite" Flaming". O exclusivo da Continental ali cumprirá um contrato de dois meses.

* * *

O locutor Jonas Garret, que durante alguns anos atuou na Rádio Globo, levando ao ar o programa denominado "Chá das três", assinará contrato dentre poucos dias com a Rádio Clube do Brasil, onde fará também programas com músicas gravadas.

* * *

Renata Fronzi gravara para a Musidise um "long-play".

* * *

O "Trio Marabá" um dos melhores conjuntos vocais da capital bandeirante, gravou para a etiquêta Copacabana, de onde é exclusivo, em ritmo de baião, um motivo popular do Nordeste denominado "Mulher Rendeira", música que aparece no filme nacional "O Cangaceiro" Na outra face, o samba canção "Ninguém me ama", de autoria da consagrada dupla "Antônio Maria-Fernando Lôbo".

* * *

Dizem que a Columbia passará a ser representada, no Brasil, pela fabrica "Rádio".

* * *

A Odeon oferecerá, hoje, no terraço da ABI, às 18 horas, um coquetel aos cronistas especializados fazendo, no momento, a apresentação de dois novos discos gravados na Inglaterra por Dalva de Oliveira e a Orquestra de Roberto Inglês.

S. A. DE ECONOMIA E DISTRIBUIÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinaria no dia 10 de Março de 1953, às 16 horas, na sede social, nesta cidade, à rua Senador Dantas n.º 84 5.º andar, nos têrmos e para os fins do art. 15 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço relativos ao exercicio de 1952 com o parecer do Conselho Fiscal) e também para eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei 2 627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1953 — Mársilo Gasparri, Pedro Reggio, Diretores

De Paris e Nova York para Você!

SAIBA FAZER SEU "MAKE UP"

Por DIANA DAWN

Muitas mulheres adoram mudar, de vez em quando, a cor do baton. E' uma boa idéia mas terá que haver grande cuidado na escolha do novo tom.

Pela manhã, o tom do baton deve ser mais claro enquanto que à noite use de preferência um tom mais escuro. Isto porque, a cor de sua pele não é igual à luz do dia e à noite.

Durante o inverno use um tom mais escuro enquanto que no verão aconselhamos os tons claros e "frios".

O pó de arroz deve ser mais escuro quando se trata de alguém queimada pelo sol. O objetivo do "make up" é tornar a pele fresca e agradável e por isso nunca exagere na aplicação de seu "make up".

O baton vermelho amarelado deve ser usado com o máximo cuidado pois é um tom ingrato e não é com todo o tipo que combina.

Ao sair tenha o máximo cuidadoem pintar seus lábios escolhendo um tom que combine com a suapersonalidade e sua cutis.

Associação Náutica Brasileira

São convidados todos os sócios quites a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, dia 18, em primeira e segunda convocação respectivamente, às 15 e 16 horas, com a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

A MODA DE PARIS

"Maillots" Calções e "Maillots-Short"

de Simone Pascal, da France Presse

Nas últimas coleções de trajes para banhos de mar, apresentadas pelos criadores de renome na elegância parisiense, foi notada e comentada a tendência de simplificar o traje de praia ou piscina, realizando numa única peça a junção do maillot e do short ou calção que se usa habitualmente para compor o traje, e para a caminhada até a orla do mar. Assim é que Mayegane, dos Estabelecimentos Oriane, criou êsse "maillot" de otomana assetinada violeta, de calções algo mais compridos do que habitualmente e cujo decote é protegido, como se fôra uma blusa, por gola e peitilho do mesmo tecido, em verde-pálido; e ainda um "maillot-short" em setim lastex cor de ouro, com barra inferior do mesmo tecido negro, e botões dêste último tom.

Leia SOMBRA

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório Av N S Copacabana 1 072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Dr Alipio S Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

2.as 5.as e Sab de 16 às 18 hs
Const. R Mexico 41 — s/ 30?
Tels: 32-9184 — Res: 26-3335

O Festival de Punta Del Este Não se Realizará Êste Ano

Substituirá o Certame, Que há Dois Anos Vinha Sendo Levado a Efeito na Famosa Estância Balneária do Uruguai, Uma Temporada de Exibição de Filmes Franceses de Alto Padrão Artístico

PARIS, 18 (AFP) — Noticiou-se, nesta capital, que não haverá êste ano, como nos precedentes, o Festival Internacional do Filme em Punta del Este, no Uruguai.

Todavia, haverá naquela importante estancia balneária uruguaia, uma Semana do Filme Francês, organizada pela Uni France Filme. Essa manifestação se realizará de 20 do corrente a 6 de março. Diversos astros e estrelas, atuando como embaixadores do cinema francês no estrangeiro, já asseguraram de sua participação os organizadores da Semana do Filme. Foram Maria Mauban, Jean Pierre Aumont, Henri Vidal, Cecile Aubry e Simone Simon, também sondadas, ainda não deram resposta. Quanto a Jean Marais, preso por seus contratos, não poderá, como fôra anunciado, ir a Punta del Este.

[...]franceses foram escolhidos para serem apresentados na Semana do Filme de Punta del Este: "Belles de "Uuit", "Jeux Interdits", "Nous sommes tous des assassins", "Casque d'Or", "La minute de verité", "La Respectuese", "Le Fruit defendu", "La Table aus creves", "La juene folle e "La Bergere et le Ramoneur".

No que concerne a êsse último filme — desenho animado de Grimaud — terá o público uruguaio a primasia, pois não foi êle ainda apresentado aos espectadores franceses.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Amor Nasceu em Paris"

LOVELY TO LOOK AT (M-G-M) permanecerá em cartaz até a próxima quinta-feira, quando então será substituido por "...E o vento levou", cujo lançamento era previsto para hoje nos três "Metros".

E' uma comédia musicada de poucas qualidades esta fita, não obstante o esforço de seus realizadores e de alguns dos integrantes do elenco. E só não é o pior filme da semana, porque aí estão "Barnabé, tu és meu" e esta inoportunissima reapresentação da Warner que se chama "No Limiar do Crime". E' a segunda vez que a opereta "Roberta", sucesso musical de 1934 na Broadway e de 1935 em Hollywood, é filmada. Nesta segunda versão o par Marge & Gower Champion substitui Fred Astaire e Ginger Rogers — o mais certo de todos os binômios apresentados nas fitas onde o "ballet" preenche a maior e a melhor parte do espetáculo.

A intriga que reune os diversos "shows" e "sketches" desta nova "extravaganza" musical é ingênua e descosida como convem aos gêneros leves e a música é destinada a agradar o grande público: é a velha história dos apuros vividos por três sujeitos que pretendem montar uma revista na Broadway e que terminam fazendo o que pretendem, depois que provocam diversos atropelos, inclusive uma viagem a Paris. A opereta de Jerome Kern, nesta segunda versão cinematográfica, apresenta apenas dois momentos aceitaveis. Um quadro em que Ann Miller estiliza a figura da garota perseguida pelos don juans e a apoteose final — um "ballet" euforicamente montado, dançado e filmado com bom aproveitamento da côr.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · 2-4-6-8-10 HS.

HOJE

O AMOR NASCEU em PARIS

("LOVELY TO LOOK AT")

KATHRYN GRAYSON

RED SKELTON

HOWARD KEEL

Technicolor

MARGE and GOWER CHAMPION · ANN MILLER · ZSA ZSA GABOR

NAC JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

HOJE ÀS 2-4-6-8-10

FLECHAS Incendiárias

SALIENTANDO STERLING HAYDEN · FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN · BARBARA RUSH · VICTOR JORY

Côres pelo TECHNICOLOR

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

"FLAMING FEATHER" COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

INTERNACIONAL CINEMATOGRÁFICA

a vida dramática de uma prisão de mulheres!

SARITA MONTIEL · MIROSLAVA

COLUMBIA PICTURES apresenta

ENCARCERADAS

"CARCEL DE MUJERES"

Katy Jurado

Maria Douglas

direção Miguel M. Delgado

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

NACIONAL

PATHÉ · PRESIDENTE · HOJE · LEME · PARATODOS

MAUÁ RAMOS · FLUMINENSE 28-1404 · SÃO PEDRO

EXCURSÃO À TERRA SANTA

O INTERESSE EM TORNO DESSA FASCINANTE VIAGEM

Não tendo sido possivel, ao Touring Club do Brasil, levar ao Oriente Próximo e Terra Santa, em 1952, tôdas as pessoas que desejavam tomar parte nessa bela viagem, a veterana instituição turística organizou, para março próximo, nova excursão a qual ter despertado crescente interêsse, tanto nesta Capital como nos Estados. Além dos Lugares Sagrados, situados em Nazaré, Jerusalém, Betânia, Belém, Cafarnaum, etc. os nossos patrícios visitarão a Grécie (Atenas), Ilha de Chipre (Famagusta), Siria (Damasco), o Libano (Beirute), a Jordânia (Amman), o Egito (Cairo, Alexandria, etc.), várias cidades da Itália e Paris. O embarque far-se-á a 26 de março próximo, a bordo do paquete 'Conte Grande', da Cia. Itália.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O FIDALGO DA CALIFORNIA" — UM MARAVILHOSO TECNICOLOR

Filmada em soberbo tecnicolor, aproveitando as belissimas paisagens naturais da Califórnia, esta soberba produção da Columbia, "O Fidalgo da California", com Cornel Wilde e Teresa Wright nos principais "roles", tem todos os clássicos elementos para agradar os frequentadores dos nossos cinemas.

Com uma história de ação intensa, lances espetaculares e cenas românticas de belo efeito, "O Fidalgo da California" se apresenta como uma das mais importantes estréias a se realizar na próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Nacional, Fluminense, Baronesa e Cassino Icaraí.

Coadjuvando os principais intérpretes, veremos em "O Fidalgo da Califórnia" um ótimo "supporting cast", onde se destacam os nomes de Alfonso Bedoya, Lisa Ferraday e Eugene Iglesias.

"O AMOR NASCEU EM PARIS", UM DESFILE DE MARAVILHAS

Prosseguem os 3 cines Metro levando às suas telas o deslumbrante musical em tecnicolor "O Amor Nasceu em Paris", que é uma versão da afamada opereta de Jerome Kern, "Roberta", Kathryn Grayson, Red Skelton, Howard Keel e Marge e Gower Champion são os principais do elenco.

"...E O VENTO LEVOU", UM FILME INOLVIDAVEL

Uma das maiores realizações cinematográficas de todos os tempos, "...E o Vento Levou" é a filmização de uma das mais conhecidas obras da literatura norte-americana, de autoria de Margaret Mitchell. Nessa obra, a escritora não se limitou apenas a engendrar um apaixonante, arrebatador romance de amor, mas descreveu, com extremo realismo, acontecimentos que precederam e sucederam à terrivel guerra civil dos Estados Unidos. Seus personagens — personagens que o cinema contribuiu para imortalizar — são tipos humanissimos, e dois, Scarlet O'Hara e Rhett Butler, estão sempre gravados na lembrança de todos quanto se dão à leitura de grandes obras. Produzido por David O. Selznick, dirigido por Victor Fleming, e apresentado pela M-G-M-, "...E o Vento Levou" conta nos desempenhos centrais com a arte de Vivien Leigh, Clark Gable, Thomas Matchell, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Será a próxima estréia dos 3 cines Metro.

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPÔSA... OU NENHUMA!

DUAS MULHERES É DEMAIS

com LEA PADOVANI · KIERON MOORE · SALLY ANN HOWES · GRIFFITH JONES

COMP. NACIONAL · DIREÇÃO MARIO CAMERINI

HOJE

ART PALACIO · PAX

RIVOLI · SÃO JOSÉ

EFEMÉRIDES

1649 — Primeira batalha dos montes Guararapes, travada entre holandeses e brasileiros, que obtiveram formidável vitória.

1810 — Assinatura do Tratado com a Inglaterra entre o principe d. João e o rei da Grã-Bretanha Jorge III.

1817 — Nasce em Cascais, Portugal, Jorge Haddock Lobo.

1868 — Uma parte da esquadra brasileira força a passagem de Humaitá e chega a Taú (Guerra do Paraguai).

1878 — Morre no Rio de Janeiro José Antonio Pimenta Bueno, marquês de São Vicente, eminente jurisconsulto e estadista do Império. Foi deputado, senador, ministro e presidente do Conselho. "Em mais de meio século de incessante labor, São Vicente foi antes e acima de tudo um grande jurisconsulto que engrandeceu as letras pátrias".

1883 — Morre em Bananeiras, Paraiba, José Antonio Pereira Ibiapina, o Padre Ibiapina, que antes de entrar para a carreira eclesiástica fôra magistrado e deputado.

1916 — Morre em Barcelona, Espanha, Afonso Arinos de Melo Franco, o nosso maior escritor sertanista, membro da Academia Brasileira.

1917 — Morre no Rio de Janeiro e historiador José Vieira Fazenda.

Cornel Wild e Teresa Wright, principais intérpretes de "O Fidalgo da Califórnia", belissimo tecnicolor que está sendo anunciado para estrear segunda-feira próxima num grande circuito de cinemas independentes

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

fechado até sexta-feira para nova e maravilhosa decoração

SÁBADO, REABERTURA COM

"CLARINS EM FÁ"

O maior "show" de todos os tempos!

DIA 25

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO e um grande "cast"

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE, ÀS 16 E 21.30 HORAS

"Os Artistas Unidos" apresentam

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.

LAURA SUAREZ, na protagonista.

MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

reabre hoje, apresentando sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:

"O TERCEIRO HOMEM"

O MAIOR SUCESSO DE 1952!

Com Silveira Sampaio, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!

Res. e Informações: Tels. 26-7437 e 26-1783

AGUARDEM!

ainda êste mês

"UM AMERICANO EM RECIFE"

Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST"

na famosa boite

MONTE CARLO

"BOITE" DO

PLAZA COPACABANA HOTEL

Apresenta

EDU DA GAITA

e mais:

DJALMA FERREIRA

E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO

Lady Crooner:

HELENA DE LIMA

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63

LEIA "SOMBRA"

AGRICOLA E PASTORIL SUL DE S. PAULO S. A.

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 16 de Março de 1953, às 16 horas, na sede social, à rua Senador Dantas — 84, 5.º andar, para os fins do art. 18 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1952), bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembleia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953. — *Martinho Raggio Barbará*, Presidente.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da C[...]ho

ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3265

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

UMA BOA COMÉDIA

PARIS, fevereiro (pela PANAIR do Brasil) — Numa visão panorâmica da vida teatral, constata-se facilmente que as boas comédias se tornam cada vez mais raras. Essa observação até levou o dramaturgo Marcel Achard a escrever: "em 1952, o cômico é a avant-garde!" Seria curioso examinar os fundamentos da atual situação, e concluir até que ponto é verdadeira essa frase. Não é êsse o nosso propósito, mas sim o de elogiar uma boa comédia, que se destaca no conjunto das peças destinadas ao riso.

"La cuisine des anges", estreada em janeiro do ano passado, no Teatro Vieux Colombier, passou ao Teatro Ambassadeurs, e agora, de novo no "foyer" de Jacques Copeau, já atingiu mais de trezentas representações. Em 1952, levantou ainda o Prêmio Tristan Bernard, e mereceu justos aplausos da crítica.

Não afirmarei que se trata de uma obra-prima do gênero cômico. Analisada com extremo rigor, creio mesmo que "A cozinha dos anjos" não revele valores permanentes, e caia no esquecimento dentro de uma dezena de anos. Dentro da produção atual, e que faz o cotidiano dos espetáculos, é inegável que ocupa um lugar de importância. O ideal médio do teatro seria que tôdas as comédias tivessem o mesmo nivel seu, e o desempenho estivesse sempre à altura dêsse "spectacle André Certes"

A trama pode ser considerada original: num bazar de Caiena, capital da Guiana Francesa, três forçados se misturam à pacata vida dos moradores. O bazar é gerido pela familia Ducotel — pai, mãe e filha. O proprietário é um primo, esperado para examinar a contabilidade do homem honesto, mas bastante fantasista. Ele chega, acompanhado de um sobrinho, por quem a filha Isabelle está apaixonada, e têm lugar incidentes da história. Isabelle se decepcionará com o rapaz que deseja a herança do tio e um casamento rico, e seu pai se vê atrapalhado com a vaguidão dos seus números. Os três forçados os salvam; um quarto personagem, Adolfo, pequena cobra que os acompanha, se encarregará de libertar a terra daqueles maus. Termina o distúrbio na familia, os forçados partem, e cai o pano

Agrada na peça o clima de simpatia e de saúde, a naturalidade com que a ação decorre, a segurança e a precisão da intriga. O autor, Albert Husson, tirou o titulo de um quadro de Murilo, baseado numa anedota: num convento, quando os monges cozinheiros adoecem, os anjos vêm substitui-los. No texto, entende-se que os forçados com os mesmos bons propósitos, aparecem para afastar as dificuldades da familia Ducotel.

Penso, contudo, que, sem um bom desempenho, o espetáculo não teria o mesmo interesse. E o do elenco é muito equilibrado, perfeitamente correto. Inteligente, fluida, a encenação de Christian-Gérard. E deve ser salientado o comediante Jean Parédès, que, possuidor de grandes qualidades, concentra a maior atenção. Além de uma invejável naturalidade interpretativa, mostra domínio perfeito e riqueza admirável de gestos e atitudes.

"La cuisine des anges" é uma peça que, bem encenada no Brasil, certamente teria a acolhida do público. No caso, não por indices negativos, mas por um cômico inteligente, e eficaz. Se essa opinião já foi emitida por alguém, associo-me a ela de bom grado.

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — Dia 25 volta "Constelacão".

JARDEL — 2718712 — "Reabre amanhã".

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-6164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — Fechado.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — Fechado.

SERRADOR — 4215442 — Fechado.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

Os Lançamentos

CINEMAS

SÓ OS COVARDES SE RENDEM — ("Retreat Hell!" — Warner) — Produção americana. Direção de Joseph H. Lewis. Melodrama de guerra, historia de uma marcha forçada em que se empenha uma unidade do Corpo de Fuzileiros Norte-Americanos. Elenco: Frank Lovejoy, Richard Carlson, Rusty Tamblyn, Anita Louise. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', VAZ LOBO e PETROPOLIS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

BECO DO CRIME — ("Pool of London" — Ealing-U. I.) — Produção britanica. Direção de Basil Dearden. "Thriller" policial que focaliza fatos do "bas-fond" londrino. Elenco: Bonar Coleano, Susan Shaw. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, TIJUCA, FLORIANO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

FLECHAS INCENDIARIAS — ("Flaming Feath" — Paramount) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Ray Enright. Filme de aventura, que relata episodios da colonização do oeste norte-americano, quando cavalarianos lutavam com peles-vermelhas. Elenco: Sterling Hayden, Forrest Tucker, Arleen Whelan, Barbara Rush. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NO LIMIAR DO CRIME — ("Crime School" — Warner) — Produção americana. Direção de Dewis Seiler. O filme aborda o problema da delinquencia juvenil. Elenco: Humphrey Bogart, Gale Page e os Anjos de Cara Suja. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, COLISEU, BOTAFOGO, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

DUAS MULHERES E' DEMAIS — ("Due Mogle Sono Troppe" — Art.) — Produção italo-britanica dirigida por Mario Camerini. Comédia. Elenco: Léa Padovani, Kieron Moore, Sally Ann Howes, Griffith Jones. Nos cinemas ART PALACIO, PAX, RIVOLI e S. JOSE'. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ENCARCERADAS — ("Carcel de Mujeres" — Columbia) — Produção mexicana dirigida por Miguel M. Delgado. Melodrama sobre a vida de uma prisão de mulheres. Elenco: Miroslava, Sarita Montiel, Katy Jurado. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, MAUA', PARATODOS, FLUMINENSE, S. PEDRO, ESPERANTO (Petropolis) —Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CLUBE DE MOÇAS — "Take Care of my Little Girl" — FOX) — Produção americana. Em Tecnicolor. Comédia ligeira. Elenco: Jeanne Crain, Dale Robertson, Mitzi Gaynor, Jean Peters. Nos cinemas AZTECA, LEBLON, AVENIDA, MARACANA, CAPITOLIO (Petropolis). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGUNDA SEMANA

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — "Lovely to Lock at") — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Comédia musical, baseada na opereta "Roberta", de Jerome Kern. Com Kathryn Crayson, Howard Keel Red Suelton, Ann Miller, Isa Gabor. Nos tres CINES METRO. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

REAPRESENTAÇÃO

BARNABE' TU E'S MEU — (Atlantida) — Produção nacional. Direção de J. Carlos Burle. Foi o filme carnavalesco dessa produtora, do ano passado. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo e numerosos artistas de radio. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, NATAL, BRAZ DE PINA e ODEON, (Niterol). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "O menino e o elefante".
CENTENARIO — 43-8543 — "Do amor nasceu em Paris".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Venus de fogo" e "O demolidor".
FLORIANO — 43-9074 — "Beco do crime".
COLONIAL — 42-8512 — "Flechas incendiarias".
GUARANI — 32-5651 — "Talhado em granito".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IMPERIO — 22-9348 — "Beco do crime".
IRIS — 42-0763 — "Barão de Munchausen" e "O protetor".
LAPA — 22-2643 — "O menino e o elefante".
MARROCOS — 22-7979 — "Chagas de fogo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Só os covardes se rendem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O amor nasceum Paris".
ODEON — 22-1508 — "Só os covardes se rendem".
PALACIO — 22-0838 — "Barnabé tu és meu".
PATHE' — 22-8795 — "Encarceradas".
PLAZA — 22-1097 — "Flechas incendiarias".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Encarceradas".
PRIMOR — 43-6681 — "Flechas incendiarias".
REX — 22-6327 — "Era uma vez uma herança" e "Fra Diavolo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O filho de Monte Cristo".
RIVOLI — 42-9525 — "Duas mulheres é demais".
S. JOSE' — 42-0592 — "Duas mulheres é demais".
VITORIA — 42-9020 — "No limiar docrime".

Zona Sul

ART-PALACIO — 37-8443 — "Duas mulheres é demai".
ASTORIA — 37-0466 — "Fléchas incendiarias".
AZTECA — "Clube de moças".
BOTAFOGO — 26-2260 — "No limiar do crime".
FLORESTA — 26-6257 — "O cavaleiro de Sherwood".
IPANEMA — 47-3806 — "Barnabé tu és meu".
LEBLON — 27-7805 — "Clube de moças".
LEME — 37-6412 — "Encarceradas".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O amor nasceu em Paris".
MIRAMAR — "No limiar do crime".
NACIONAL — 26-6072 — "O filho de Monte Cristo".
PAX — "Duas mulheres é demais".
PIRAJA' — 47-2668 — "Luta incerta" e "Patrulha fronteiriça".
POLITEAMA — 26-1143 — "O rei do samba" e "Terroristas da fronteira".
RIAN — 47-1144 — "Beco do crime".
RITZ — 37-7224 — "Flechas incendiarias".
ROXY — 27-8245 — "Só os covardes se rendem".
ROYAL — Sessões passatempo".
S. LUIZ — 25-7679 — "Só os covardes se rendem".

Zona Norte

AMERICA — 48-1451 — "Só os covardes se rendem".
AVENIDA — 48-1667 — "Clube de moças".
BANDEIRA — 28-7575 — "O rei de samba" e "Terroristas da fronteira".
CARIOCA — 28-8179 — "Barnabé tu és meu".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Encarceradas".
GRAJAU' — 38-1311 — "Maria Cristina".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Flechas incendnarias".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O amor nasceu em Paris".
MARACANA — 48-1910 — "Clube de Moças".
NATAL — 48-1480 — "Barnabé, tu és meu".
OLINDA — 48-1032 — "Flechas incendiarias".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A sereia e o sabido".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Será pecado".
SANTA ALICE — 38-9993 — "No limiar do crime".
TIJUCA — 48-4519 — "Beco do crime".
VELO — 48-1381 — "Tesouro perdido".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Esconderijo do tarado" e "Desfiladeiro da morte".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Estrelas em desfile".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Patrulha da morte" e "Vigilante do deserto".
BARONEZA — "Tarzan na terra selvagem" e "Melodia".
BELMAR — 29-3752 — "Sansão e Dalila".
BORJA REIS — 29.4281 — "Na teia do destino".
CACHAMBI — "Mercado de paixões".
COELHO NETO — "Reis de um mundo selvagem".
COLISEU — 29-8753 — "No limiar do crime".
EDISON — 29-4449 — "Os segredos de Monte Carlo" e "Foguete misterioso".
IGUAÇU — "O mistério da torre".
IMPERIAL NILOPOLIS —
IRAJA' — "Rei do rodeio" e "Quatreiros noturnos".
JOVIAL — 29-0652 — "Tereza".
MADUREIRA — 29-8733 — "Dias sem fim".
MARABA' — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Flechas incendiarias".
MEIER — 29-1222 — "A marca do Zorro".
MODELO — 29-1578 — "O homem solitario" e "O mineiro misterioso".
MODERNO — BNG 842 — "O homem intrepido" e "O morcego ataca".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Encarceradas".
PIEDADE — 29-6532 — "A volta do fogo selvagem" e "Totó na cova dos leões".
QUINTINO — 29-8230 — "O homem solitario" e "O mineiro misterioso".
REALENGO — BNG 742 — "O Transgressor" e "Revelação salvadora".
RIDAN — 29-1633 — "Dias sem fim".
ROCHA MIRANDA — "Extorsão".
ROULIEN — 49-5601 — "O pirata".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Chaves do reino" e "A familia do genio".
S. JORGE — "Está com tudo".
TODOS OS SANTOS — 49-0200 — "Um corpo de mulher" e "Os gregos eram assim".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Só os covardes se rendem".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Barnabé, tu és meu".
MAUA' — "Encarceradas".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan na terra selvagem".
PARAISO — 30-1060 — "Tarzan e a caçadora".
PENHA — 30-1121 — "O corcunda de Notre Dame".
RAMOS — 30-1094 — "Santa Fé".
ROSARIO — 30-1889 — "O ouro dos piratas".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A marca dos renegados".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os filhos dos mosqueteiros".
S. PEDRO — 30-5005 — "Encarceradas".

Ilha do Governador

JARDIM — "A teia sinistra" "Ladrão de diamantes".

Niterói

EDEN — "Tres vagabundos"
CASSINO ICARAI —
ICARAI — "Scaramouche".
IMPERIAL — "As portas do céu" e "Desfiladeiro perdido".
ODEON — "Barnabe, tu és meu".
PALACE — "Lagrimas de mulher".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Eva naMarinha".
ESPERANTO — "Encarceradas".
D. PEDRO — "As portas do ceu" e "Desfiladeiro perdido".
PETROPOLIS — "Só os covardes se rendem".
SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Escravos da coroa" e "A ilha dos pigmeus".

Vila Meriti

GLORIA — Fechado para conserto.

ESTATÍSTICA DO CARNAVAL

Movimento dos diversos Hospitais de Pronto Socorro, nos quatro dias de Carnaval, inclusive o pôsto do Assírio:

POSTO CENTRAL	
Saída de ambulâncias	542
Internados	80
Óbitos	12
Mordida de Cão e de Gato	11
Queda em via pública	30
Queda de bonde	34
Casos de gripe	21
Clínica Medica	482
Abortos	17
Agressões a faca	18
Agressão a punhal	3
Agressão a bala	8
Agressões diversas	103
Acidente por vidro	21
Acidente por faca	21
Acidente por prego	20
Desastre de automoveis	5
Acidentes diversos	122
NO MIGUEL COUTO	
Partos	38
Casos clínicos	160
Etilismo	20
Agressões	30
Atropelamentos	10
Intoxicações	7
Quedas	79
Queimaduras	4
Acidentes diversos	38
Desastres	1
Mordidos por animais	6
Suicídio	1
Internações	37
Altas	18
Óbitos	3
Saída de ambulâncias	156
NO GETULIO VARGAS	
Agressões	53
Atropelamentos	16
Clínica Médica	218
Clínica Obstétrica	24
Corpo estranho	8
Desastres	6
Escoriações	30
Estado infeccioso	25
Etilismo	8
Fraturas	16
Casos de gripe	3
Intoxicações	10
Luxações	4
Mordida por animais	19
Quedas	91
Queimaduras	7
Trabalhos de parto	38
Trabalhos de aborto	15
Tuberculose Pulmonar	3
Casos diversos	238
Óbitos	5
Saída de ambulâncias	208
NO CARLOS CHAGAS	
Saída de ambulâncias	117
Desastres	4
Intoxicações	5
Etilismo	9
Agressões	22
Atropelamentos	22
Casos de gripe	9
Mordidos por animais	18
Queimaduras	7
Quedas	89
Partos	24
Abortos	14
Óbitos	3
Tentativa de suicídio	1
NO ROCHA FARIA	
Ferimentos leves	1
Agressões	2
Corpo estranho	2
Estado infeccioso	4
Etilismo	2
Fraturas	3
Casos de gripe	2
Intoxicação	1
Luxação	1
Mordido por animais	1
Quedas	7
Queimaduras	1
Partos	7
Outros casos	54
POSTO DO MEIER	
Saída de ambulâncias	197
Agressões	57
Atropelamentos	21
Intoxicações	16
Quedas	127
Clínica médica	235
Acidentes diversos	284
Etilismo	20
Tentativa de suicídio	2
Óbitos	4

O D. F. S. P. Não Participou de Investigações Sôbre Movimento Comunista Nos Territórios

Apenas o Inspetor Soares Auxiliou as Autoridades do Guaporé no Preparo de um Processo já Remetido à Justiça Militar

Notícias divulgadas por um vespertino, davam como descoberto uma grande rêde de agitação comunista, no Território do Guaporé, com ramificações em paises vizinhos, descoberta essa devida a atividade de autoridades policiais cariocas.

DESMENTE O DELEGADO BRANDÃO FILHO

Em face do sensacionalismo da notícia divulgada, procuramos ouvir o delegado Brandão Filho, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, que interrogado por nossa reportagem, prestou os seguintes esclarecimentos:

— De fato, há tempos, o sr. Ministro da Justiça, a pedido do Govêrno do Território do Guaporé, solicitou ao general Chefe de Polícia, fôsse cedido um funcionário da nossa Divisão, especializado em polícia-política, para acompanhar um inquérito policial sôbre atividades comunistas que se verificavam naquele Território. Por isso, designamos o inspetor Soares chefe do Serviço de Investigações, que viajou para lá e como mero assistente no inquérito colaborou para o preparo do processo, que depois de pronto, foi remetido por intermédio das autoridades de lá mesmo, para a Justiça Militar de Belém do Pará, onde se encontra para julgamento. Quanto ao seu conteúdo não posso revelar detalhes, porque tendo sido serviço preparado pelas autoridades daquele território, não me compete revelar detalhes, mesmo porque como acabo de frisar, a missão do nosso funcionário, foi exclusivamente como técnico no assunto, auxiliar à formação do processo. Nada mais houve, e a Polícia carioca, nada mais fêz do que colaborar com o govêrno do Guaporé, é isso que pode dizer aos seus leitores, terminou o dr. Brandão Filho.

VESTIGIOS DO CARNAVAL — Às 20,30 horas de ontem, o dr. Vital Rolim Cabral (24 anos, casado, medico, rua Alberto Siqueira, 30), dirigia o carro de chapa n. 10-47-58 pela av. Presidente Vargas, quando numa manobra infeliz, subiu no tablado ali existente para o desfile dos "Ranchos" e do "Frevo". O carro derrapou, indo tombar, de lado, na pista direita da avenida. O médico foi socorrido no H.P.S. com escoriações na orelha direita, de onde retirou-se após ser medicado. No clichê, vemos o "Mercury" tombado ao lado do tablado.

— A Cidade —

CARNAVAL?

De uma coisa nos devemos convencer, o Carnaval de rua morreu, e se acha bem enterrado.

Não adianta a Prefeitura gastar rios de dinheiro em ornamentações de pessimo gosto e propaganda que já não produz efeito. As importancias gastas em madeira, papel pintado, postes e iluminações bem que podem ser aplicadas em obras de melhor finalidade. Este ano, no que se refere a ornamentação, o efeito foi lastimável, por, sinal. Nenhuma idéia de conjunto e execução sem a menor arte — decorações dignas de coretos em vilarejos do interior. Dinheiro jogado fora, sem a menor utilidade ou compensação.

Os blocos que se espalham pelas ruas apresentam o mais lamentável aspecto — autêntica selvageria, animada a cachaça e cerveja. Espetáculo dos mais tristes, indigno duma capital civilizada.

Os bailes se apresentam da mesma forma. Festas publicas, com entradas pagas, sem exceção, frequentadas pelas mais baixas castas sociais em cambulhada com familias. Mulheres e homens entregues a mais franca devassidão, alimentados por vasto consumo de alcool e éter, disfarçado em lança-perfumes.

Algo de belo e decente nos bailes infantis; ultimo baluarte da sã alegria e real divertimento — alem desses bailes, nada mais se salva.

Este ano, felizmente, as chuvas reduziram o deboche em grande parte.

Igualmente a atuação enérgica da Policia, Juiza de Menores e Diretoria do Transito, manteve a cidade em relativa calma, sem conflitos engarrafamentos de trafego e, principalmente, sem menores em lugares impróprios.

O antigo Carnaval chegou ao fim. A Prefeitura deve desistir da intenção de revivê-lo nas ruas, não facilitando o descargo dos mortos sôbre a cidade e não repetindo o desastre de tais ornamentações.

Fiquemos com os bailes, e já chega.

— URBANO —

- NÃO SOU COMUNISTA!

Estêve na redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Eurico Ferreira de Almeida (49 anos, casado, rua Ernesto Lobão 54, casa I, em Osvaldo Cruz) outro funcionário do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro que nos procura para declarar-nos que não pertence e nunca pertenceu ao Partido Comunista. O sr. Eurico é um homem honesto, côncio de suas responsabilidades, e os seus afazeres não lhe deixam tempo para tratar de assuntos políticos. "Pertencer ao partido comunista seria uma traição à minha pátria, com suas tradições democráticas. Seria pôr em perigo a propria segurança da família brasileira. Seria arriscar a segurança dos meus filhos, nascidos numa nação livre, e que, também como eu, têm direito a respirar êsse ar de liberdade, privilégio dos povos democráticos."

O PREFEITO AGRADECEU AOS FUNCIONÁRIOS

O prefeito agradeceu, pessoalmente, os trabalhos desenvolvidos durante a fase carnavalesca, pelos funcionários dos Departamentos de Turismo, Limpeza Urbana e Polícia de Vigilância.

Os agradecimentos foram dados aos diretores dêsses Departamentos, srs. Alfredo Pessoa, Silvio Perdigão e coronel Osvaldo de Almeida. O coronel Dulcidio Cardoso salientou, na ocasião, os excelentes serviços desenvolvidos durante o Carnaval pelos servidores dêsses departamentos da Municipalidade.

LIMPEZA POLICIAL

Os que vivem à margem da lei aproveitam as grandes festas populares para exercitar suas práticas criminais.

Uns misturam-se com a messa para se apoderarem de carteiras e objetos de valor que certas pessoas imprevidentemente exibem despertando a ambição dos que se habituaram a viver, limpando os bolsos dos outros. Estes são os "punguistas".

Outros, conhecendo a imprevidência dos foliões que ao saírem de casa não fecham com as devidas precauções as portas e janelas, aproveitam-se das facilidades que encontram para fazerem quase que completa "limpeza" em roupas, accessorios úteis, objetos caros que acham nos armários das residências visitadas. Estes são os "descuidistas" e "ventanistas".

Outros, ainda, levados pela aparência do individuo denotando ser estranho a cidade ou pouco habituado aos grandes movimentos da metropole por viver habitualmente afastado do borborinho e da agitação conquistam em pouco tempo a simpatia da vitima e por meio de uma habilidade toda especial vendem-lhe bilhetes de loteria já corridos, impingem como verdadeiras cousas sem o menor valor, levam-no a lugares onde é facil explorá-los ou com um acôrdo com os donos dos bares e restaurantes. Estes são os vigaristas.

Há, ainda, os passadores de moeda falsa, que se servem da oportunidade, para trocarem sem perigo, o dinheiro que fabricaram; os vendedores de entorpecentes, que se aproveitam do fato de tôda a polícia estar entregue à vigilância das ruas e lugares onde se realizam festejos internos, para negociarem com relativa facilidade o veneno que possuem; os individuos de baixos instintos, que se servem da intimidade que o carnaval admite para desviar e infelicitar aquelas que confiaram em sua lábia ou se deixaram dominar pelos vapores do álcool ou do éter perfumado; os viciados que dão pasto publicamente às suas taras ferindo a família e desmoralizando a sociedade.

Tôda esta malta de elementos perniciosos se agita durante o carnaval transformando a grande festa popular em incentivo para práticas criminais as mais diversas. E' nesta ocasião que a polícia preventiva intervem, com aplausos gerais, afastando aqueles elementos conhecidos, segregando-os do convívio da população ordeira, recolhendo-os ao xadrez durante os dias em que a cidade está entregue aos braços de Momo.

E' o que está fazendo a Delegacia de Vigilância. A profilaxia policial, em boa hora encetada pelo sr. Hermes Machado, proporcionará à população um carnaval ordeiro, calmo, alegre e livre. E' isto que todos os bons carnavalescos desejam de coração.

TIMBAÚBA

QUIS MATAR A MULHER, MAS MORREU SÒZINHO

O vigilante municipal Osvaldo Pereira Carvalho (44 anos) e sua espôsa, Ismeria Gomes de Carvalho (24 anos) moradores à rua Assaré, 75. Há muito, o casal vinha tendo repetidas desinteligências por motivos de somenos importância. Domingo de carnaval, porém, após o jantar, d. Ismeria saiu com seus três filhos e desceu à rua Assaré para ir ver o movimento dos blocos carnavalescos que desfilavam pela rua Barão de Bom Retiro. Antes de sair, porem, o casal teve um forte atrito. Não queria o esposo que a espôsa saisse. Ao voltar, d. Ismeria encontrou seu marido mau humorado. Um dos vizinhos ainda teve ocasião de ouvir o guarda municipal interpelar acremente a espôsa, ao que esta respondeu:

— Não volto para ver o carnaval, por que esta chovendo.

A TRAGEDIA

Altas horas da noite, os vizinhos foram despertados por estampidos de diversos disparos que partiam da casa do vigilante municipal. Ao acudirem, depararam, na exigua sala, d. Ismeria desfalecida, com ferimentos a bala nas regiões mamárias esquerda e direita. O vigilante, porem, estava morto, com um ferimento na altura do coração, tendo um revolver H.O., calibre 32 na mão direita, e as crianças, desesperadas, abraçadas ao corpo da mãe.

D. Ismeria foi removida para o H.P.S., em estado grave, tendo o corpo do guarda sido removido para o I. M. L.

Pós Fogo No Barracão

Maria Hipolita dos Santos e Silva não se conformou com o regresso do marido, na segunda-feira de Carnaval, às 2 horas da madrugada e discutiu acaloradamente com o mesmo, que é o sargento Jaime José da Silva, do 3.º R.I. Isso apenas serviu para irritar o sargento que, à guisa de explicações, deu uns socos em Maria Hipolita e, em seguida, despejou querozene pelo barracão em que residem, em Braz de Pina, ateando fogo.

O fogo propagou-se rapidamente, ameaçando envolver as demais barracões do "conjunto", tendo sido necessário os socorros dos bombeiros.

O sargento Jaime José da Silva foi prêso e autuado no 21.º D. P.

AO SER DESPEJADA MATOU A SENHORIA

Adelia de Souza (42 anos, rua do Andaraí, 375), anteontem, pela manhã foi assassinada a facadas por Guiomar Juvenal dos Santos, (35 anos, casada, separada do marido), sua inquilina, que foi presa em flagrante pela R. P.

NÃO QUERIA SAIR

Há dez dias, Adelia alugou um quarto vago em sua residencia a Guiomar.

Poucos dias decorreram e a senhoria já estava arrependida.

Foi falar com Guiomar e pediu que esta dezocupasse o quarto.

Não concordou, porém, Guiomar, com a senhoria, surgindo daí forte discussão.

Vendo que não conseguiria demovê-la com palavras, Adelia começou a hostilizar a inquilina indesejavel, cortando-lhe a luz.

Anteontem, pela manhã Adelia desesperada, ameaçou chamar a polícia para despejar Guiomar.

Esta não teve duvidas: passou a mão numa faca de cozinha e investiu contra a senhoria, vibrando-lhe dez golpes contra o corpo.

A vitima foi conduzida para o H. P. S. onde faleceu, e a criminosa foi presa em flagrante pela R. P., e autuada no 18º D. P.

O POLICIAL FOI MORTO E O MENINO SAIU FERIDO

Mário José Vicente da Costa (28 anos, casado, funcionário da Policia lotado na Rádio Patrulha, rua Almirante Oliveira Pinto, 126, Colégio), foi assassinado a tiros por Altamiro de Tal, no interior do bar situado na esquina da rua Teixeira de Castro com João Torquato, em Bonsucesso.

O CRIME

Por volta das 15 horas de domingo, Mario e alguns colegas, fantasiados de "camundongo", estavam conversando no bar da esquina das ruas Teixeira de Castro com João Torquato. Brincando com o negociante, Mario disse que ia beber um litro de paratí que estava atrás do balcão. O negociante, não gostando da brincadeira, falou em tom áspero com Mário, que não lhe deu atenção. Altamiro, mais conhecido por "Miro", que estava no bar, foi falar com o proprietário, Agostinho de Tal, que aquêle rapaz fantasiado de "camundongo" era o policial Mário. Não gostando que sua identidade fôsse revelada, Mário passou a discutir com Altamiro, chegando mesmo a lhe dar alguns "cascudos". Serenados os ânimos, Mário foi para a casa de sua sogra, onde sua familia estava passando os dias de carnaval. Minutos depois um garoto da vizinhança entrou em casa dizendo que Altamiro, com um motorista conhecido por "Bigode" e Waldir, irmão de Altamiro estavam esperando Mário, no bar, para ajustar as contas. Embora os parentes quisessem demovê-lo ao contrário, Mário, sob o pretexto de ir comprar, cigarros, para lá se dirigiu. Assim que chegou no botequim, foi interpelado por "Bigode" enquanto Altamiro, afastando os dois homens, sacou o revolver e atirou em Mário, atingindo-o no peito. Ferido, o policial cambaleou e abraçou-se com sua comadre, Iracema de Oliveira Souza, que tinha ido a sua procura no bar. De arma em punho, Altamiro intimou que Iracema, servindo de escudo a Mário, se retirasse. Como esta relutasse, o criminoso atirou para o chão. O protétil, porem, ricocheteando no solo, foi atingir a perna direita do menino Hélio, de 13 anos, filho de Iracema. Vendo seu filho ferido, a mulher abandonou Mário, indo socorrer a criança. Aproveitando-se da ocasião, Altamiro fêz mais alguns disparos contra Mário, que então, foi atingido no abdomem e no braço esquerdo. A vitima foi removida para o H.G.V., onde faleceu, ante-ontem, não resistindo aos ferimentos recebidos. O assassino e seus companheiros estão desaparecidos.

INFELICITOU A FILHA E TERIA TENTADO ENVENENAR A ESPÔSA

No dia 11 do corrente, Maria Nazareth Gomes da Silva (31 anos, casada) deu entrada, em estado de coma, no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, dado a gravidade de seu estado. Tudo corria normalmente, quando E. de 11 anos, filha de Maria Nazareth, conversando com um dos medicos do Hospital, relatou tôda a terrivel historia de sua mãe, como também a sua própria historia.

DA MONSTRUOSIDADE AO CRIME

José Gomes Pereira da Silva (quimico, 74 anos), pai de E., era o responsvel pela infelilcdade da menor. Maria Nazareth, casada há 14 anos, vinha, ultimamente sendo maltratada pelo seu pai de maneira impiedosa, tendo, num momento de raiva, expulsado-a, com as filhas, de sua casa.

VEIO PARA O RIO

Morando em Soledade, Sul de Minas, e sem outros recursos, Maria Nazareth, resolveu vir para a casa de sua genitora, residente nesta capital, na rua Caminhoá, 24, na Gávea.

Acompanhada da própria E. e das outras duas filhas do casal, Eleonora e Eloisa, de 7 e 5 anos, respectivamente, tomou um trem com destino à esta cidade. No dia do embarque, segundo, ainda, o relato da menor E., José preparou o café servindo-o à esposa que arrumava as malas. Teve, porém, o cuidado de evitar que suas filhas o ingerissem.

Até o instante em que a senhora acompanhada de suas filhas tomavam o trem, o marido continuava a proferir blasfemias dizendo entre outros, o seu desejo de que o trem pegasse fogo.

Logo no inicio da viagem, Maria Nazareth começou a sentir-se mal, tendo chegado ao Rio já em estado de coma.

TOMADAS POR TERMO

Ao tomar conhecido do fato, o comissário Pompeu Chaves, do 1.º Distrito Policial, tomou por termo as declarações da menor, tendo iniciado investigações em torno do suposto envenenamento.

FALECEU ONTEM

A's primeiras horas da madrugada de ontem, Maria Nazareth, teve seus padecimentos agravados, vindo a falecer.

EXAME DAS VICERAS

O cadaver de Maria Nazareth, foi removido para I. M. L., onde deverá ser feito o exame das víceras, que decidirá se houve ou não envenenamento.

DIRIGIA EMBRIAGADO

O comissário Mario Cesar, do 15º distrito policial, prendeu em flagrante, no viaduto de São Cristovão, o sub-chefe da Seção de Investigações da E. F. C. B., José Seabra Moniz, que, completamente embriagado, dirigia o carro de sua propriedade, 1-61-50. Em estado de inconsciencia, José Seabra Moniz atirou o automovel sobre o guarda civil 1183, Otavio Ferreira de Araujo Filho e do menor, Ronaldo Pereira Pureza, residente na rua São Luiz Gonzaga, indo, em seguida abalroar o carro de aluguel 4-89-98.

No interior do carro de José Seabra, a polícia apreendeu um revolver e algumas garrafas de bebidas.

O desastrado motorista foi autuado por estar dirigindo embriagado.

Ateou Fogo às Vestes da Jovem

Regina (11 anos), integrante da "Escola de Samba Três Mosqueteiros", estava dormindo, à noite, na gare da Estação D. Pedro II, preparando-se para o desfile, quando da massa popular surgiu um desconhecido que tentou agarrar a menor. Sendo impedido em seu revoltante intento pelos componentes da escola de samba, o desconhecido ainda logrou atear fogo às vestes da menor, desaparecendo em seguida. Ivone Vital da Silva, companheira de Regina, ao tentar apagar as chamas, também recebeu diversas queimaduras pelas mãos. As jovens foram socorridas no P. C. A., tendo o 10.º D. P. registrado o fato.

CINZAS DA PENITÊNCIA — Inúmeros fiéis compareceram aos templos para receberem as cinzas da penitência, que marcam o início do período de quarenta dias que precede as festividades da Paixão e Ressurreição de Cristo, segundo o ritual romano. Os excessos da terça-feira gorda foram esquecidos e, humilhados, os católicos recebem o sinal da penitência, ouvindo da boca do sacerdote o novíssimo dito ,segundo o Genesis, por Deus a Adão ao expulsá-lo do Paraiso Terrestre: "Lembra-te, homem, que és pó, e que em pó te has de tornar".

FATOS POLICIAIS OCORRIDOS EM NITERÓI

Foram os seguintes os fatos policiais ocorridos durante os folguedos de Momo, em Niterói:

— Contraventores, chefiado pelo individuo Aridio Francisco da Costa, por motivos ainda não esclarecidos, agrediu os srs. Mario Correia e Téo de Magalhães, moradores em Niterói e diretores do semenário "A Razão". O fato verificou-se no sábado de Carnaval, na ocasião em que as vitimas saiam da redação daquele semanário, na rua São Pedro. A polícia fluminense registrou o caso.

— No interior do "Café Onofre", na rua Riodades, no Fonseca, o operário Júlio Mendes da Silva, morador na rua José Ladeira, 924, foi agredido a navalha pelo individuo que atende pelo vulgo de "Cutuca". A vitima foi medicada na Assistência, declarou ao investigador ali de serviço, desconhecer os motivos da agressão.

— Na travessa Carlos Gomes, quando em companhia de amigos, assistia os folguedos carnavalescos, foi agredido, inopinadamente, a tiros de revolver o comerciário Valter José da Silveira, residente na travessa José de Alencar, 70. O autor da agressão, foi o guarda municipal Antônio Vieira Cardoso, que estava alcoolizado. A vitima sofreu ferida contusa na coxa direita e o atrabiliário policial, mais tarde, foi prêso na rua Barão de Mauá, na Ponta D'Areia, quando, ainda armado promovia desordens. O policial foi preso.

— O funcionário público, Wilson Vieira, residente na rua Andrade Neves, 150, teve uma desinteligência com sua namorada, a senhorita Lúcia Cabral Marques, residente na mesma rua, 146, casa 9. Wilson, agrediu a namorada com um violento sôco, prostrando-a desfalecida no solo. A polícia prendeu o "temivel" namorado, e após as formalidades legais fê-lo recolher ao xadrêz.

— Uma camioneta da Polícia Militar do Estado do Rio, quando conduzia um choque daquela milícia fluminense, na passagem da rua Barão do Amazonas com a Avenida Amaral Peixoto, sofreu violenta derrapagem. Em consequência, foi o soldado Dalmino Santos, que viajava na carroceria, cuspido ao solo, sofrendo grave ferimento na cabeça. Removido para o Hospital "Antônio Pedro", não resistiu à gravidade do seu estado vindo a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério.

— Na Estrada de Pachecos, o operário da fábrica de Guaxindiba, Manoel Pereira dos Santos, residente na localidade de Amendoeira, foi agredido a pedradas por seu inimigo José Ribeiro, também morador em Pachecos. A vítima foi medicada na Assistência e o agressor fugiu.

— Num "boteco" da praça Gianelli, o operário Sebastião Ramos, de 60 anos, morador em Itaboraí, após discussão, golpeou à faca a Silvio Figueiredo, de 19 anos, ajudante de mecânico e morador na Fazenda Jardim dos Arcos. O estado da vitima, é grave, acha-se recolhido no Hospital local. O agressor foi autuado pelo delegado Miguel Alonso.

— No "Rodo" de São Gonçalo, o individuo Isaac Azeredo, morador na rua Aloisio Neiva, 1.054, agrediu e desacatou o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Guebe de Oliveira Ribeiro, do destacamento local, sendo prêso e autuado pelo delegado Miguel Alonso.

— Ondina Maria da Conceição, moradora na rua Salvatori, sem número, quando viajava num ônibus de Santa Isabel, número 5, foi agredida a sôcos e ponta-pés pelo indivíduo que atende pela alcunha de "Chico Feiludo", um desordeiro contumaz. A vitima queixou-se ao comissário Emir Coplee, após procurar o Pronto Socorro. Foram tomadas providências para a prisão do desordeiro.

— Elpidio Antunes Vidal, morador na rua Visconde de Itaúna, 2.761, em São Gonçalo, zelador do pôsto de gasolina "Nacional" na rua Boaçu, esquina de Feliciano Sodré, foi atropelado pelo ônibus, chapa número 36.236, da A. B. C., que lhe causou fraturas no braço direito e clavicula. A vitima ficou internada no Hospital de São Gonçalo.

— Com destino ao município de Cabo Frio, transitava pela estrada Amaral Peixoto o ônibus 1-43-23 da Emprêsa Viação "Salineira", que era dirigido pelo motorista Antônio Sêco. O coletivo transportava vários passageiros que iam passar o carnaval naquele município fluminense. Acontece, porém, que o veículo ao passar nas proximidades do lugar denominado Rio do Ouro teve quebrada a barra de direção, capotando numa curva ali existente. Em consequência do acidente ficaram feridos os seguintes passageiros que se destinavam ao mencionado município: Marieta Miranda, branca, de 62 anos, solteira, residente na rua Campinas, 26, casa 4, Grajaú, nesta capital, que sofreu contusões generalizadas; Corina Veloso branca, de 45 anos, casada, moradora na mesma rua e número acima; Romita Pezeira Ferro, branca, de 30 anos, casada domiciliada à rua Cabucu, 200, no bairro do Engenho Novo, que apresentava como Corina, fortes contusões pelo corpo; Vanda Costa da Silva, branca, de 19 anos, solteira, moradora à rua General Góis Monteiro, 101, nesta cidade, que sofreu contusões e escoriações nas pernas e nos braços; Nancy Soares de Almeida, branca, de 33 anos, residente à rua Maripa, 3, Jardim Botânico, que apresentava feridas contusas nas costas e braços, e Carlota Sampaio da Costa, de côr branca, de 27 anos, solteira, domiciliada à rua Visconde da Gávea, 97, nesta capital, que recebeu fortes contusões pelo corpo com suspeita de fratura do nariz. As vitimas do acidente, foram transportadas em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde foram medicadas convenientemente. O motorista evadiu-se, tendo a polícia local tomado conhecimento do fato.

Só Para Semana a Apresentação de Jorge Barros

Segundo conseguiu apurar a reportagem do DIARIO CARIOCA só na próxima semana apresentar-se-á às autoridades do 2.º Distrito Policial, o funcionário da Caixa Econômica, Jorge Monteiro Barros, acusado de ter assassinado com quatro tiros de revolver o "boock-maker" Luiz Donato.

O crime ocorreu no sábado de Carnaval, no interior de uma dependência do apartamento de n.º 202, na rua Visconde Pirajá, 11, em Ipanema, residência do contraventor Luiz Donato, pouco depois das 18 horas.

Segundo apurou a Polícia, através de depoimento da filha do "boock-maker", Eneida, Jorge Barros procurou o contraventor para discutir sôbre uma aposta que teria acertado e este recusava-se a pagar, alegando ser a mesma referente ao primeiro páreo e não ao segundo.

Trancados num dos cômodos do apartamento, teriam discutido, até que se ouviram tiros e Jorge Barros deixava o quarto, fugindo pelo elevador que o aguardava no andar.

Safra Diária

Durante o periodo carnavalesco, os lotações, trens, onibus, bondes, e etc., fizeram as seguintes vitimas:

EUGENIA DE SOUZA (37 anos, Avenida Atlantica, 1212, apartamento 702), foi vitima de choque entre os autos numeros 3040, dirigido por José Antonio da França e o de numero 127185, dirigido por Klaten Karder, sofrendo contusões generalizadas, os motoristas foram presos e conduzidos para o 2º DP, e a vitima foi medicada no HMC; FRANCISCO ROQUE BEZERRA (28 anos, rua Sorocaba, 558, apartamento 201), foi colhido pelo auto 50927, dirigido por Arlindo Vieira, na Avenida Osvaldo Cruz, sofrendo contusões pelo corpo, a vitima foi medicada no HMC, e o criminoso foi preso no 3º D. P.; GERALDO (filho de Geraldo Ivan, de 7 anos, rua Afonso e Albuquerque 344), foi atropelado por um auto não identificado, proximo à residencia, sofrendo fratura do cranio, sendo socorrido no Meier e removido para o HPS; ANTONIO TEIXEIRA, (17 anos, rua Belisario de Souza, 23), foi vitima de queda na estação de D. Pedro II, quando tentava embarcar num eletrico, sofrendo contusões pelo corpo foi medicado no HPS; MARTA SILVA DE ANDRADE (32 anos, rua Manuela Barbosa, 16), foi atropelada por uma bicicleta, proximo à residencia, sofrendo ferimentos leves, sendo medicada no Meyer; SEBASTIÃO SERRA RIBEIRO (42 anos, rua Carolina Machado, 73), foi vitima de quéda na estação de Engenho de Dentro, sofrendo esmagamento do pé esquerdo e medicado no HPS; JOAO PEREIRA DOS SANTOS (45 anos, Estrada Intendente Magalhães, 3403), foi colhido e morto por um auto não idetificado na rua em que reside, o cadaver foi removido para o IML; QUENER MACHADO RANGEL, foi colhido por um jipe não identificado na rua Arquias Cordeiro, sendo medicado no Meier; VANDERLEI SANTOS VASCONCELOS (23 anos, rua Alice de Freitas, 145, casa 2), foi atropelado por um auto na rua Rodrigues Alves, sofrendo contusões ligeiras e medicado no HPS; OLGA CUNHA (28 anos, rua Duarte de Azevedo, 51, apartamento 102), foi vitima de um choque de autos na Praça da Independencia, sofrendo em consequencias, contusões generalizadas; SEBASTIÃO MATEUS (14 anos, Favela de Lucas, sem numero), foi colhido e morto por um trem da Leopoldina; CIPRIANO GUEDES DE SOUZA (45 anos, sem profissão e residencia), foi atropelado por um onibus não dientificado, na ponte dos Marinheiros, tendo sofrido graves ferimentos pelo corpo e sendo socorrido no HPS; VITORIA TABU NICLORES (47 anos, viuva), rua General Roca, 27), e AVELINO DA SILVA (casado preto) foram vitimas do choque na rua Gonzaga Bastos, 343 entre os autos 38943 e 123070 as vitimas foram medicadas no HPS, com ferimentos leves; NILTON DE TAL (rua Laurindo Filho 505), DARCY FERREIRA (18 anos, rua Tucuçana, 224), e JUVENIL JUSTO (33 anos, rua Quintão n. 1157), foram vitimas de atropelamentos por um lotação não identificado na rua Maria Bastos, tendo sido medicados no Meier; PAULO GONÇALVES (rua Arataí, 184) e MAGNO ROCHA (rua Jerobori, 12), foram atropelados por um auto não identificado, na rua Monsenhor Felix, tendo sofrido ferimentos leves e medicados no HCC; JOAO ANTONIO TAVARES (7 anos), foi colhido pelo auto numero 14347, sofrendo fraturas das duas pernas, sendo medicado no HCC; JOAO ANTONIO DE SOUZA (25 anos, pintor, rua Iruê, 29), foi vitima de quéda de bonde na rua Carvalho de Souza, sofrendo fratura do joelho direito e medicado no HCC; UM HOMEM (30 anos, presumiveis, residencia ignorada), foi atropelado por um caminhão não identificado, sofrendo sérios ferimentos tendo sido medicado no HPS; ALBERTO FERREIRA CORREIA (20 anos, rua S. João Batista, 111), sofreu fratura da perna direita; JOSE CALMAS DA SILVA (22 anos, rua S. João Batista, 110), fratura da clavicula.

VIGARISTAS E PUNGUISTAS PRESOS PELA DV

No decorrer dos três dias de Carnaval, os componentes da Delegacia de Vigilâncias, encetaram diligências nas localidades habitualmente frequentadas por delniquentes. O resultado foi satisfatório, pois foram inúmeras as prisões efetuadas:

No domingo: Renato da Silveira, vigarista; Elson José Marques, vigarista; Arnaldo Fernandes de Carvalho, vigarista; Orlando de Souza, vigarista; Amélio José Candido e Helio Gomes, punguistas; Lazaro Felix, vigarista; João Batista do Nascimento, ladrão; Agmeron Terto dos Santos, punguista; João Alves da Silva, Aristeu da Silva, Orlando de Souza da Silva e João Ribeiro da Silva, punguistas; Antonio Larecio F. dos Santos, flagrante de punga; José Arthur Meireles, punguista; Ismael Gomes Areia, porte de arma; Walter Ribeiro, assaltante; Manoel Tiburcio da Conceição, averiguação; Luiz Rodrigues da Silva, averiguações. Quando praticavam desordem, depredando bondes, foram presos Claudio da Costa Carvalho, Geraldo de Oliveira Ramalho, Efraim Soares, Expedito Ferreira, Luiz Possidonio e George Isidro Pires; Luiz Fernandes dos Santos, assaltante; Gessy Gomes de Oliveira, porte de arma, Benedito Lemos Machado, punguista; Nelson de Almeida Cerqueira, punguista; Jaime dos Santose, punguista; Ulisses Francisco de Paula, punguista; Eunico da Costa Ribeiro, porte de arma; João Pacheco da Silva, punguista; João Luiz do Carmo, punguista; Dominato de Souza Furtado, punguista; Pedro da Silva, preso quando depredava um bonde; Jorge Leite Moreira, punguista; Aurelio Ribeiro Matos, punguista; Francisco de Souza Lemos, vigarista; Florisvaldo Alves de Lima, preso por aspirar éter; José Cardoso, punguista; Helio Izidoro, prêso por aspirar éter; Nilo Rosa, Geraldo da Silva, Juarez Soares, Reinaldo da Silva Barros, João Avila, Aristeu da Silva; Paulo Lourenço, Valter dos Santos, Henrique de Lima, Rozindo Garcia da Silva, todos punguistas. Os individuos em aprêço, foram encaminhados ao cartorio dessa especializada.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

(marinheiro, servindo na Base Morais Rego), queixou-se ao comissário do 11.º D. P., que lhe roubaram um relógio de pulso e outros objetos, avaliando o seu prejuizo em Cr$ 3.000,00.

Mario Barcelos Carauda (Rua Morais e Silva 38, apto. 3), teve a sua residência assaltada por ladrões que levaram a quantia de Cr$ 12.000,00 e jóias.

Razael Alves da Silva (Rua do Lavradio 138), comunicou ao comissário do 5.º D. P., que lhe punguearam uma carteira contendo a importância de Cr$ 800,00.

Pierre Andre (Avenida Atlântica 1456, apto. 903), comunicou à R. P., que roubaram do interior de seu carro, uma capa de senhora.

Agressões

José Gonçalves da Luz (32 anos, rua Oslo 19), foi agredido em sua residência pelo individuo José Henrique, residente no mesmo local, tendo sofrido ferimentos nas costas e costelas.

Moacir Campos (rua Floro Lobo 94), foi agredido por João Goçalves da Luz e Daniel Guedes de Souza (ambos residentes na rua Guarda-Lei 169), sofrendo ferimentos na região lombar.

Jarbas Neto (rua Santa Marta 5), foi agredido por Otavio dos Santos (20 anos, Morro da Caixa Dágua, s. n.), sofrendo escoriações no lado esquerdo.

Darci Teixeira da Silva (20 anos, rua Eliseu Visconti 37, casa 1) e Damião Ferreira da Silva (37 anos, rua Figueredo Magalhães 73), foram agredidos a pauladas, próximo ao Túnel da Ferro-Carril Carioca, por Floriano Jesus (motorneiro, 36 anos), e Cicero Maciel (motorneiro, 36 anos, rua Bento Teixeira 56, Gamboa), tendo sofrido, em consequência, escoriações pelo corpo.

Desesperados

CARLOS GUEDES (rua Jacarandá 693), suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida ao guaraná, tendo morte quase imediata. A vitima suicidou-se por haver sido abandonada por sua esposa DJANIRA GUEDES.

ZELIA DE CARVALHO (17 anos, rua Helena sem numero, em José Bulhões), tentou suicidar-se pondo fogo às proprias vestes, ao surpreender seu amante JOAQUIM ANTONIO DOS SANTOS, em coloquio amoroso com uma mulher de nome ANITA. Foi internada em estado grave, no Hospital de Nova Iguaçu, com queimaduras do 2º 2º e 3º graus.

Furtos

Lucio Gonçalves (Hotel Primax, sito a Rua Buarque de Macedo, 65), comunicou ao comissario do 4.º D. P., que quando dançava no High-Life, fôra furtada por um seu conhecido. O ladrão roubou-lhe uma pulseira de ouro e um relógio, avaliados em Cr$ 5.000,00.

Joel Da Cruz (Rua Pacheco Leão 302), comunicou ao comissário do 1.º D. P., que roubaram de sua residência, varios objetos.

Alvaro Gonçalves (Rua Carvalho de Mendonça 30), recebeu a visita dos amigos do alheio, que lhe roubaram jóias e objetos.

Renato Curtio (Rua Bala 464), comunicou ao comissário do 2.º D. P., que lhe roubaram todos os documentos.

José Esmeraldino Campos Vieira

CARROS ROUBADOS

Os ladrões de automoveis, aproveitando o s folguedos dos foliões, nos dias de Carnaval, furtaram os seguintes carros:

— "Citroen", chapa 12-46-18, de Antonio Pereira Lima (rua Djalma Ulrich, 298), que estava estacionado na Avenida Pasteur;

— "Simca", preto, chapa 11-62-30, de Jorge André Petit (Praia do Russel 710, apartamento 1.111), estacionado na Praça Floriano, em frente à "A Brasileira";

— "Chevrolet", chapa 11-12-79, preto, de Altamiro Chance (queixa direta ao Serviço de Transito);

— "Vanguard", chapa 11-45-16, de Léo Rodrigues Lima Gouvêa (rua Jardim Botanico, 464, ap. 102);

— Chapa 3-27-63, de Emilio de Souza (rua Aristides Caire 353), estacionado em frente a esse endereço);

— 2-32-60, "Dodge", de George John Black;

— "Chevrolet" verde, chapa 12-60-24, de Walter Welch Marsh (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 2, apartamento 401), desaparecido da rua do Catete, esquina de Santo Amaro. (Foi encontrado no centro).

— "Caminhão", chapa 61-23-85, de Miguel Angelino Guamido (rua Caminhoá, 31), de perto do Aeroporto Hotel;

— "Citroen", chapa 3-60-61, de São Paulo), de João Paulo Costa Aguiar (Hotel Ouro Verde), retirado na Praça Quinze;

— "Simca", chapa 2-90-95, de Vincenzo Amendola (rua Carvalho de Mendonça, 29, apartamento 503), desaparecido da Av. Beira Mar, junto à Praça Italia.

— Chapa 6-27-11, de São Paulo, de Nicolau Alberto Decima (Hotel Okey, rua Senador Dantas), desaparecido na rua Luiz de Vasconcelos.

— "Jeep", chapa 1-27-73, granã, de Alberto Joaquim Ferreira Alves (rua Medeiros Passos, 57), apartamento 101, desaparecido do Largo de São Francisco.

QUERIA VOLTAR AO BAR; IMPEDIDO PELA PORTA, SAIU PELA JANELA; MORREU

O engenheiro canadense Ernest Artur Good Hear atirou-se do 10.º andar do Hotel California tendo tido morte imediata. O engenheiro encontrava-se a passeio no Rio de Janeiro em companhia de sua esposa, sra. Katherine Marion. Na noite de domingo de carnaval, o engenheiro excedera-se bebendo uisque, tendo sua esposa aconselhado que ele fôsse deitar-se e, por medida preventiva, fechou a porta do apartamento. Em seguida, dirigiu-se ao banheiro. Anteriormente, Ernest Artur, solicitara mais uisque à esposa e esta lhe negara, pois o marido estava fortemente embriagado. Ao voltar do banheiro, a sra. Marion já não encontrou o esposo que se despencara do 10.º andar, indo seu corpo romper o toldo de entrada do hotel, falecendo imediatamente. As circunstâncias levam a crer que o ocorrido tenha sido acidente, não havendo suspeitas de suicídio, pois, conforme as declarações da sra. Marion, o engenheiro não teria motivos para suicidar-se.

O comissario do 2.º D. P. tomou conhecimento do fato e o corpo da vítima foi removido para o IML.

O ESTIVADOR "GERALDO CABEÇÃO" FOI MORTO

O comissário Torres Fialho, de serviço no 27.º Distrito Policial, iniciou diligencias ontem, para apurar quais foram as causas que culminaram com o assassinato do conhecido estivador Geraldo Lima, rapaz forte e de compleição robusta, e que atendia pelo vulgo de "Geraldo Cabeção".

O crime ocorreu na manhã de ontem, na travessa São José, onde a vitima morava no numero 36 em Padre Miguel Geraldo foi encontrado morto com várias facadas nas costas.

A vitima, dada a valentia, trabalhava no Cais do Porto e era temida na estação de Padre Miguel, onde fica aquela travessa e teria sido esfaqueada por mais de um individuo, pois, segundo os seus vizinhos um só homem não poderia absolutamente abatê-lo.

"Geraldo Cabeção" alugava parte de seu barracão a diversas pessoas e, segundo apurou o comissário, teria sido morto de tocaia.

A "PARAÍBA" RESOLVEU SERENAR OS ÂNIMOS; ESFAQUEOU O GUARDA

Ercilia de Jesus estava "brincando" na noite de segunda-feira na Praça Onze, quando notou que o Vigilante Municipal 2155 dava voz de prisão ao soldado do Corpo de Bombeiros Ari Kerner de Melo, mais conhecido por "Chumbinho", por estar armado de faca. Negando obedecer a voz de prisão do Vigilante Municipal, estabeleceu-se a confusão. Ercilia, que ali estava para "brincar", não gostou da interrupção. Achou que o meio mais prático era acabar com a voz de prisão, juntamente com seu amor. Pegou a "peixeira" que sempre a acompanha e investiu contra o vigilante, ferindo-o no braço direito. Após a agressão tentou fugir, porém foi presa e conduzida ao D. P., onde foi autuada em flagrante.

POSSE DOS ALTOS CHEFES DO QUADRO DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

GUERRA

No Palácio do Campo de S. Cristóvão, sede do Quartel-General e Intendência do Exército, realizar-se-á amanhã, dia 20, às 15 horas o ato de posse dos generais Valdemar [...] Gullon Gomes da Silva e Leônicas Amaro, nos cargos de diretor geral de Intendência, diretor de Finanças e diretor de Suprimentos do Exército, respectivamente, para os quais foram há pouco nomeados pelo presidente da República. A cerimônia revestir-se-á da maior solenidade, tendo sido convidadas para assisti-la as altas autoridades civis e militares, amigos, jornalistas e camaradas dos novos diretores.

COMEMORAÇÃO DO 8.º ANIVERSARIO DA VITORIA EM MONTE CASTELO E LA SERRA, NO REGIMENTO SAMPAIO

Continuam os preparativos para o maior brilho das comemorações do 8.º aniversário da vitória da tomada de Monte Castello e La Serra. O coronel Magessi comandante do Regimento, organizou um belo programa no sentido de dar o maior realce àquelas comemorações. Foram convidadas, pessoalmente, para essas solenidades as altas autoridades civis e militares, bem como todos os oficiais que pertenceram ao Regimento na Campanha da Itália, sendo que aqueles cujas residências são ignoradas o comandante do Regimento Sampaio renova o convite por nosso intermédio.

Haverá para os convidados transporte em ônibus partindo os mesmos às 18 horas no dia 21 sábado, do teatro Municipal e no regresso do Quartel do Regimento Sampaio. Uniforme: 4.º. Civis: Passeio completo.

REUNIAO DOS APROVADOS NO EXAME PARA A ETE

A fim de tratar de interêsses comuns, solicita-se o comparecimento no saguão do Clube Militar, dos aprovados e não classificados nos exames para a Escola Técnica do Exército, amanhã, dia 20, às 20,30 horas.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

Seguiu para Ponta Grossa, por ter passado o comando da 5.ª R.M. ao general João Valdetário de Amorim Melo o general José Daudt Fabricio. Antes de sua partida os oficiais reuniram-se no salão nobre do Q.G. e ofereceram-lhe, pelas mãos do coronel Higino de Barros Lemos, um mimo como prova de amizade que lhe dedicam todos os camaradas do Q.G. da 5.ª R.M. Dado o grande prestígio que granjeou também no meio civil, o governador Munhoz da Rocha, ofereceu-lhe um jantar íntimo em Palácio, para o qual foram convidados, além do comandante da Região, todos os secretários do Estado.

VARIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou portarias exonerando das funções de instrutor e instrutor-estagiário, respectivamente, da Escola de Transmissões, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais os capitães Dilson Alves Viana e Rubens Mario Brum Negreiros; nomeando auxiliar de instrutor da AMAN o 1.º ten. José Barros Paes; instrutor da E.I.E. o capitão Helio Mota; instrutor-chefe do N.P.O.R., anexo ao 24.º B.C. o capitão José Carlos Moreira Coutinho; auxiliar de instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o 1.º tenente Almir Godinho de Argolo e Castro; instrutor do Curso de Classificação de Pessoal o capitão Urasay de Pinho e Benevides; instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o capitão Clovis José Batista Filho; reconduzindo as funções de instrutor-chefe do Curso de Equitação da A.M.A.N. o capitão Jaime Costa Bica de Freitas; nomeando auxiliares de instrutor da Escola de Sargentos das Armas os 1.ºs tenentes Mauro Costa Rodrigues e Nilson Vieira Ferreira de Melo; reconduzindo as funções de instrutor do Curso de Classificação de Pessoal o capitão médico Hugo Kammsetzer; nomeando instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o capitão José Ramos de Alencar; auxiliar de instrutor da E.S.A. o 1.º tenente Cid Scarone Vieira; auxiliar de instrutor de E.S.A. o 1.º tenente Carlos Eugênio Pires de Aezevedo; auxiliar de instrutor da Escola Preparatória de S. Paulo o 1.º tenente Archimedes Horizonte Pizzocaro; assistente-secretário do general Waldemar Rocha o ten.-cel. Saturnino Lange; assistente-secretário do general Francisco Agra Lacerda de Almeida o coronel técnico Aureliano Luiz de Faria; instrutor-estagiário da E.A.O. o capitão Jaime Machado Marinho dos Santos; auxiliar de instrutor da E. S. A. o 1.º tenente Joel Lopes Vieira; designando o ten. cel. Julio Correa Falkenbach para, sem prejuízo de suas funções, presidir a comissão que deverá organizar as tabelas de rações complementadas e especiais de que trata o n.º 4. das instruções que acompanham a tabela geral de fixação dos valores da etapa comum para as Fôrças Armadas.

SOLUCAO DE CONSULTA SOBRE CURSOS

A propósito de uma consulta sôbre qual o coeficiente a ser atribuído, na ficha de promoção de graduados, aos cursos de contador-arquivista-dactilógrafo arquivista-dactilógrafo e contador-almoxarife, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara, aprovando o parecer do E.M.E.: a) — os cursos de contador-arquivista-dactilógrafo arquivista-dactilógrafo e contador almoxarife deverão ter seus graus computados na ficha de merecimento para promoção de graduados, com o coeficiente 1 (um); b) — êsses cursos constarão da ficha como um dos previstos pela letra "F", aline a"b" do aviso 585, de 31-8-51.

ARMAS LONGAS DE CAÇA

Segundo aviso ministerial de ontem, há conveniência, para o Exército, na melhoria das condições técnicas da produção de armas longas de caça. Os fabricantes nacionais não procuraram, entretanto se enquadrar, até o presente, nas disposições do decreto-lei n. 300 de 24-11-1938, que regula em seu capítulo XXVI, o caso dos armeiros e seu registro nesta categoria, pelo Ministério da Fazenda, de acôrdo com o art. 96 do citado diploma legal. Com o objetivo de atender aos interesses da Segurança Nacional e aos do consumidor de produtos controlados pelo Ministério da Guerra, só serão abertos pedidos de importação de carabinas cal. 16 a 36 de um cano, quando acompanhados de comprovante da compra do produto nacional correspondente em quantidade igual a 1/3 da encomenda.

DIARIA INDUSTRIAL

O art. 61 do C.V.V.M. estabelece que faz jus à diária industrial, nos dias de efetivo serviço, o militar que servir em fábricas e arsenais militares, CONSIDERADOS DIAS DE EFETIVO SERVIÇO os domingos e feriados INTERCALADOS ENTRE OS DIAS UTEIS em que for devida a vantagem.

O aviso n. 513 Sec. Exp., de 23 de julho de 1952, fixou, para os estabelecimentos fabris, comerciais e parques, o horário de 7 às 16,45, enquadrado no decreto 26.299 de 31-1-1949 quanto ao número de horas de trabalho distribuindo-se, dessa forma, pelos 5 dias da semana as horas de serviço correspondentes ao sábado que fica, assim, livre.

Estando atendida, dêsse modo, a idéia contida no citado art. 61 do C.V.V.M., de atribuir a diária industrial ao militar que esta em exercício efetivo normal em fábricas e arsenais, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que o direito àquela vantagem não fica interrompido pela ocorrência do sábado sem trabalho nas condições acima.

HOMENAGEM AO CORONEL BUCHALET

O chefe do Estado Maior do Exército, em nome do ministro da Guerra, oferecerá amanhã, dia 20, às 19,30 horas, nos salões do Forte Copacabana, um coquetel em homenagem ao coronel Albert Buchalet, da França, por motivo de sua despedida de nosso país, onde vem de concluir a missão de adido militar de que se achava investido e da qual se saiu brilhantemente.

MOVIMENTACAO DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 13.º R.C. para o 6.º Esq. Rec. Mec. o 2.º ten Antonio Alves; do Serv. Id. do Ex para a 4.ª Delegacia de Rec. da 9.ª C. R. o 2.º ten. do Q.A.O. Napoleão Magalhães dos Santos; para servir no Q. G. da 5.ª R. M. o 2.º ten. Gerson Trindade da Silva; para servir na 1.ª Divisão de Lev. o 2.º ten. Jaime Winck; no Serviço de Ind. Ex. o 1.º ten. João Prado e Silva; e por interesse próprio do 2.º R. C. Mec. para o Esq. Rec. Mec. o 1.º ten Tiago Franco Pinto.

Assumiu as funções de chefe da 1.ª divisão o coronel Osvaldo Soares Lopes.

Ficou adido à Z.M.N., como se efetivo fosse, aguardando classificação, o major Edmar Rabelo.

TENENTE-CORONEL BIBIANO SERGIO DALE COUTINHO

Seus amigos e companheiros do Colégio Militar de Barbacena mandam celebrar missa, às 10,30 horas de hoje, dia 19, na igreja da Santa Cruz dos Militares (altar de N. S. das Dôres) à rua Primeiro de Março, em virtude de seu falecimento.

ENCERRADO O INQUERITO

O general Nelson Rebelo de Queiroz, diretor do Pessoal e dos Serviços, acaba de concluir e entregar o inquérito policial militar de que se achava encarregado.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou para hoje o 5.º uniforme.

APRESENTAÇAO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Waldemar Erito de Aquino, por ter sido nomeado membro da Comissão de Promoções do Exército e Leonidas Amaro, por ter sido nomeado diretor de Suprimentos.

REGRESSO DE GENERAL

O general João Teles Vilas Boas regressou de sua viagem de inspeção ao Serviço Veterinário e órgãos de execução do mesmo serviço na 3.ª Região Militar, motivo pelo qual se apresentou às autoridades do Exército.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Os candidatos aprovados no concurso de Formação de Sargentos Especialistas (Odontoprotéticos) da Escola de Saúde do Exército, deverão comparecer hoje dia 19, à subdiretoria daquela Escola, à rua Moncorvo Filho, n. 20.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita por nosso intermédio aos Srs. Oficiais e Praças abaixo, o comparecimento àquela Repartição Secretaria, a fim de tratar de assuntos de interesse pessoal:

GENERAIS: Agenor Susini Ribeiro, Rossini de Medeiros Raposo e Carlos Alberto Coelho;

CORONEIS: Rubens de Lima e Domingos de Miranda Costa Moreira;

MAJORES: Djalma William Allan Jaime Ferreira da Silva e Carlos Tamoio da Silva;

CAPITAES: Antonio Carmelo Milton Garcia de Carvalho, Antenor Ribeiro de Souza, Aristoteles Viana e Silva, Edgard Magalhães da Silva, Newton de Mendonça Furtado e Almir Campello.

1.º TENENTE: Argemiro Correa de Jesus, Antonio Mendes Lopes e José Rodrigues Milhomens Filho;

2.º TENENTE: Celso Augusto Frazão Guimarães, Valdemar Cabral de Vasconcelos e José Carlos de Magalhães, Delmar Pereira da Silva;

ASP. A OFICIAL: Amely Pedroso de Lima;

SUB TENENTE: Oscar Botelho de Amorim Franco e Theodar Nascimento;

1.º SARGENTO: Amaro Matias de Lima, Antonio Gomes da Cruz;

2.º SARGENTO: Antonio Galvão de Albuquerque, José Famundes Pinto;

3.º SARGENTO: Eugênio de Carvalho, Armando Gonçalves Pinto, José Raimundo Vieira da Rocha, Alvaro Portela Alves, Júlio Pelegrini Filho e João Raimundo de Santana;

SOLDADOS: Delio Maciel Batista, Washington Barbosa Rodrigues Pereira, Jorge Ferreira Alves, Manoel Gonzaga da Costa, Sebastião Pereira da Costa, Dermeval Teixeira da Fonseca, Raimundo Noneto Lopes do Rego, Alvaro de Almeida, Manoel Alves do Nascimento e Jacy Tavares.

2.º TENENTE: Francisco Jannes.

C.M.E.C.I. A DEFESA NACIONAL ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Para a eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1953, leitura do Relatório e Balanço Geral relativos ao ano de 1952, terá lugar no dia 20 do corrente, às 15 horas, em segunda convocação, a assembléia geral ordinária e, não havendo número legal será realizada com qualquer número de associados no dia 24, às mesmas horas, em sua sede no Ministério da Guerra, 3.º pavimento da ala da rua Visconde da Gávea.

COMPANHIA ELETROMECANICA CELMA

São convidados os Srs. Acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 10 de Março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, para os fins do art. 16 dos Estatutos (discussão do relatório da Diretoria, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1952), bem como eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Estarão à disposição dos Srs. acionistas, no local acima indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1953 — *Paul Cahen*, Presidente.

Cel.-Médico Alfredo da Costa Monteiro

(FALECIMENTO)

Nair Figueiredo Monteiro e seu filho Airdo Monteiro cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado esposo e pai Coronel-Médico ALFREDO DA COSTA MONTEIRO, ocorrido ontem no Hospital Central do Exército. O enterramento realizar-se-á hoje no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 12 horas da Capela dessa necrópole. A todos convidam para o ato, desde já hipotecando seu profundo reconhecimento.

NOVOS SUBCHEFES DO E. M. A.

MARINHA

Foram designados para exercer as funções de subchefe do Estado Maior da Armada os capitães de mar e guerra Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, Paulo Mário da Cunha Rodrigues e Fernando Almeida da Silva.

NO GABINETE

O titular da pasta recebeu ontem, em audiência, o almirante Atila Monteiro Aché, comandante Hélio Garnier Sampaio, a viuva almirante José Martini e o sr. Mario Simonsen.

OFICIAL SUPERIOR AGREGADO

Por ter sido nomeado Juiz do Tribunal Marítimo, ficou agregado ao respectivo quadro o capitão de mar e guerra Adolfo Martins de Noronha Torrezão.

INAUGURADA A CANTINA NAVAL

Com a presença dos almirantes Braz Veloso, Valdemar Mota, Gastão Mota foi inaugurada sexta-feira última a Cantina Naval instalada no pateo interno do Ministério da Marinha, sob a direção do comandante Arnoldo Helseman. Durante o ato falaram o almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal e o comandante Helseman, findo ao qual foi oferecido um "cocktail" às autoridades. A seguir, a Cantina Naval foi posta à disposição de todo o pessoal civil e militar de Marinha.

O MINISTRO NO RIO NEGRO

O ministro comparecerá hoje ao Palácio do Rio Negro a fim de despachar com o presidente da República numerosos atos atinentes à sua administração. Nesse despacho é esperada a assinatura dos Regulamentos que organizam os novos órgãos da Marinha.

FISCALIZAÇÃO DO TRÁFEGO NAS RODOVIAS

Aprovando uma exposição de motivos do ministro Souza Lima o presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a instalar, ao longo das rodovias Rio-São Paulo e Rio-Juiz de Fora, na sua Administração Central e nos veículos em tráfego nessas estradas, estações de rádio-comunicação, com finalidade informativa e de fiscalização.

AMPLIANDO A DESCARGA DE TRIGO NO RECIFE

O ministro Souza Lima aprovou o projeto para a reforma e ampliação do aparelhagem de descarga do trigo em grão, no porto no Recife, de que é concessionário o Govêrno do Estado de Pernambuco.

AUDIENCIAS

Estiveram no Ministério da Viação, e foram recebidos pelo ministro Souza Lima, os deputados Medeiros Neto, Valter Sá Cavalcante, José Barroso e Oscar Carneiro, este ultimo acompanhado do sr. José Monteiro Filho, secretário de Viação de Pernambuco.

COMPARECIMENTO AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação as sras. Nilsa de Melo Mendonça, Hercilia Costa Pereira, Carlos dos Santos Varela, Domingos Leite Bastos e Erwin Eilhen Artur Freund.

Ambulatório Médico "Comendador Pereira Inácio"

S. PAULO, Fevereiro de 1953 (Pelo telefone) — Levou a efeito o SESI, às 10,30 horas do dia 7 último, em expressiva solenidade, a inauguração do Ambulatório Médico "Comendador Pereira Inácio", construído na av. Celso Garcia, n. 3.757. Estabelecimento modernissimo, capaz de atender a 500 trabalhadores nas 12 horas ininterruptas de expediente diário, constituem o ambulatório as clínicas: médicas, fisioterápica, ginecológica, pré-natal, cirúrgica, ortopédica, radiológica, oftalmológica, neuro-psiquiátrica, pediátrica, dermatológica, urológica, bem como completo aparelhamento de laboratório de análises. Destacadas personalidades da vida paulista compareceram à solenidade. Assim, o representante do govêrno Lucas Nogueira Garcez; s. em. revm. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo; prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI; industrial Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI; ministro Campos Vergueiro; sr. Osmario Ribas, membro do Conselho Regional do SESI. Iniciando a cerimônia, o cardeal Mota procedeu à bênção das instalações e entronização do Cristo no vestíbulo, cabendo ao sr. Antonio Devisate descerrar a placa que dava o nome de "Pereira Inacio" ao ambulatório. — Falando, em seguida, o prefeito Armando de Arruda Pereira ressaltou o duplo significado das festividades: oferecia-se aos trabalhadores da grande zona industrial do Tatuapé e adjacências um estabelecimento assistencial modelar, capaz de atender a centenas de pessoas por dia, em numerosas especialidades; e dava-se um organismo dessa valia, o nome de um grande homem do trabalho, o saudoso comendador Antonio Pereira Inacio. Historiou, então, o orador, a vida do saudoso industrial, que, a longo de existência, trabalhou e produziu incansavelmente sem, contudo, olvidar por um momento sequer as necessidades dos seus colaboradores, os operários. Falou, depois, o sr. Paulo Corrêa, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI, que relatou as atividades da entidade da indústria no campo da assistência médica.

Em nome da família Pereira Inacio agradeceu as homenagens prestadas ao seu avô o sr. José Ermírio de Morais Filho, que disse da emoção com que os seus recebiam aquela manifestação dos dirigentes do SESI, que focalizavam na personalidade do saudoso comendador um dos seus aspectos fundamentais: o filantropo, o homem de espírito permanentemente voltado aos problemas da paz social e do bem-estar dos trabalhadores. A convite do sr. Antonio Devisate, o cardeal Motá desatou, em seguida, a fita inaugural do ambulatório "Comendador Pereira Inácio", passando os presentes a visitar as instalações internas, onde foi servido um "coquetel".

AGUA INGLÊSA GRANADO — TÔNICA-APERITIVA — FORTIFICANTE

Exames de Admissão no Internato do Pedro II

São chamados para exame médico, no dia 23 do corrente, às 8 horas, os seguintes candidatos aprovados nos exames de admissão à primeira série do curso ginasial:

Murilo Lisboa da Cunha, Gildásio Amado Filho, Carlos Vilas Boas de Vasconcelos, Enio Nunes, Othon Leal Ferreira, Antonio de Albuquerque, Carlos Milton Romano Pedrosa, José da Silva Braga Filho, José Francisco Ferreira, Leonardo Froes da Silva, Mario Cesar Braga Perdigão, Cássio de Oliveia Filho, Ronaldo Guimarães Germano, Antonio Carlos Austregésilo de Ataide, Pedro João Francisco, Antonio José Corrêa de Oliveira, Gilson Alves Betamio, João Pedro Francisco Filho, Acir Francisco Rodrigues, Antonio Jorge Boabeyde Rovedo, José Carlos Dias, Augusto Pifano da Silva, João Carlos Novais, José Angelo Corrêa da Costa, José Carlos Braga de Magalhães, Osmar Silas Colocci, Roberto da Silva Pereira.

No dia 24, às 8 horas, deverão comparecer para o mesmo exame os candidatos adiante relacionados:

José Carlos Almeida Gouveia, Sérgio Afonso Miranda Costa Rodrigues, Edgard Benedito de Abreu Araujo, Edgard Alvares Filho, James Camlos Holsback, Haroldo Medeiros Duarte, José Antonio Braga da Costa, José Luiz Torres, Humberto Palmieri Jorge, João Vieira de Faria, Narciso Ernani Lomba, Jorge da Silva, Ademar Frese Amaro, Carlos Alberto dos Santos, João Francisco Vinhosa Bastos, Fernando Ricardo Occhi, Alfredo Brito Veiga, Mario Luiz de Souza Lima, Sergio da Cunha Nascimento, Edson Machado, João Batista de Araujo, Léo Cristiaso Soares Alsina, Nerilson Tupiracá Figueira Martin, Sergio Augusto Teixeira, Daud Pachá, Paulo Cesar Lott Duffles Caucaglia, Marcos Albuquerque de Magalhães Gomes, Humberto Pinto de Moraes Filho, Ronaldo Savaget Pinto de Carvalho, Aloisio Lemos Cavalcanti e Lauro da Franca Salgado.

CASPA, SEBORRÉIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

SEGUEM AS "ESTRÊLAS" DO FLAMENGO

Parte, hoje, quinta-feira, com destino a Buenos Aires, onde embarcará amanhã, sexta-feira, no avião direto da Braniff Airways para Lima, a equipe feminina de volibol do Flamengo, bi-campeã do Rio de Janeiro, que irá jogar na capital do Peru e em numerosas outras cidades dêsse país, como Huancayo, Pisco, Ica, Callao e Miraflores.

A equipe rubronegra é chefiada pela sra. Carmen Fernandes Peixoto, tendo como juiz e técnico os srs. **John O'Shea e Luis Ferreira da Costa e Souza**, respectivamente, e como jogadoras as srtas. Maria Clara Falcão Rodrigues, Leila Fernandes Peixoto, Rosa Maria Teixeira Bastos O'Shea, Maria Conceição Celistre, Carmen Marques Pereira, Carmen Silvia Cardoso Castello Branco, Marlene Guedes Schenkel, Daisy Baskevilles Lucas, Maria Azevedo Pequenina, Maria Lucia Maggioli Rabelo e Selma Pereira Amaral.

Ramiro Será o Técnico do Vitória, de Salvador

O ex-técnico do São Cristóvão, Ramiro Guimarães, seguirá, hoje, rumo a Salvador onde irá treinar a equipe do Esport Clube Vitória, que se acha bem colocado no certame baiano.

O preparador Ramiro pretende ficar na "Boa Terra".

DOS ESTADOS

O Sindicato do Crime Funciona em Caratinga

Telegrama de Caratinga, anuncia que a polícia local está no encalço dos membros de um verdadeiro "Sindicato do Crime" existente naquela cidade, que, com cartas anônimas, está exigindo 50 mil cruzeiros de capitalistas e industriais, sob pena de cometer uma sére de crimes.

— Em Juiz de Fora, anunciam, lamentável acidente interrompeu os exercícios de tiro real do NPOR local. A notícia informa que uma granada explodiu no deixar a boca da arma, ferindo dois instrutores e três alunos. De todos, apenas o aluno José Waldir Guimarães sofreu ferimentos graves, inspirando cuidados o seu estado. As autoridades militares estão apurando a causa do lamentável acidente.

— Em Pôrto Alegre foi solenemente instalado o Quartel General de Artilharia Divisionária da 4.ª R.M. O ato contou com a presença do general Oscar Rosa Nepomuceno e Silva e de altas autoridades militares, que após a solenidade foram homenageadas pelo comandante do 8.º Regimento de Artilharia Montada.

— Telegrama de Belo Horizonte, informa que os meios bancário daquela capital estão se preparando para o pleito que elegerá a nova diretoria do Sindicato d aclasse, para o biênio 1953-54. Em longo manifesto, a chapa "Democrática Conservadora" que lidera o movimneto de renovação sindical em Belo Horizonte, estabelece um vasto programa de reivindicações bancárias, principalmente no que se relaciona com "combate às investidas patronais e contra a Política Sindicalista do Ministério do Trabalho". O manifesto, também, denuncia o caráter comunista da chapa contrária, encabeçada pelo ex-deputado Armando Zillel, dizendo que o Sindicato Bancário de Minas Gerais deve ser órgão de defesa da classe e não trampolim político.

ESTADO DO RIO

Notícia de Roca Velha, município de São João da Barra, informa que o individuo Agostinho de tal, aproveitando-se da escuridão da noite, alvejou Sadi Pereira, com quem tinha velha contenda. Aconteceu, entretanto, que o alvejado foi Amaral Pereira, irmão de Sadi, que se encontra em estado grave no hospital de Campos.

— Em Campos, quando procurava saltar de um carro para outro no trem noturno, que partira do Rio, um soldado do Exécito caíu entre dois vagões, em Urugalo, ficando inteiramente estraçalhado, não se tendo até agora conseguido identificar a vítima.

ESPIRITO SANTO

De Vitória, noticiam que o acidente verificado com o valor "Poconé", do Lóide Brasileiro, à entrada do pôrto, não teve consequências graves. O encalhe do referido barco resultou de uma hábil manobra para evitar o abalroamento com outro navio, carregado de minério e que saia do pôrt olocal. O "Poconé" procurava entrar no pôrto, conduzindo grande número de passageiros e muita carga, quando à altura da Ilha das Pombas, bem na boca da baia, o prático notou que um vpor americano seguia em sentido contrário. Para evitar a colisão iminente e de sérias conseqüências, num golpe extremo, o pilôto manobrou o "Poconé" para um canal lateral não navegável para barcos de grande calado. Um ruído brusco foi ouvido, ficando o barco encalhado no referido canal. O comandante esperou a maré cheia e o barco flutuou, completando a manobra de atracação.

— De Vitória, noticiam que está marcada para amanhã a posse do coronel Paulo de Almeida Magalhães, novo comandante do 3.º Batalh.o de Caçadores, sediado em Vila Velha.

SAO PAULO

Telegrama de São Paulo, anuncia que a COAP já entregou aos atacadistas e, êstes estão distribuindo aos varejistas, o arroz adquirido do IRGA, para ser vendido sob o regime de limitação de lucros. Arroz de qualidade "Blue Rose" será vendido a 8,10 o quilo. Atualmente, informa a notícia, o referido produto estava sendo vendido naquela capital nos preços de 11, 12 e até de 13 cruzeiros, por quilo.

RIO GRANDE DO SUL

De Pôrto Alegre, informam que durante a última reunião realizada pela equipe de engenheiros brasileiros, que está sob a direção do dr. Ivo Wolf, integrada pelos engenheiros Luiz Torres e Antonio Froes e técnicos uruguaios, ficaram assentadas as características para a construção da ponte internacional que ligará as cidades de Quaraí e Artigas, e as quais serão as seguintes: a ponte se destinará ao trânsito de veículos e pedestres, devendo ser construída de cimento armado, tendo o comprimento mínimo de 250 metros, que poderá ser ampliado, caso os estudos hidráulicos permitam.

PARANA'

Telegrama de Curitiba, informa que ocorreu violenta explosão na fábrica "Mimosa", pertencente à Cia. Brasileira de Fósforos. O sinistro verificou-se ao findar os trabalhos do turno da tarne, quando explodiu a máquina de composição para massa de fósforos. Em conseqüência, além dos danos materiais, saíram feridos quatro operários: Manoel Ferreira, Maia Morais, Antonio Cardoso Lima e João Guerreiro, todos hospitalizados na Casa de Saúde São Fancisco.

Paes Barreto Julgou...

(Conclusão da 10.ª página)

cando o 1º tento para o Azul. E Rodrigues, batendo com violência, uma penalidade perto da área, empatou, marcando o tento n.º 1 do Branco. E Ipojucan, com um tiro inesperado, aos 42 ms., pôs novamente o Azul em vantagem, com o 2º goal. Na etapa complementar, sòmente aos 37 ms. o placarde sofreu modificação, quando Zizinho teve o prêmio dos seus esforços e da sua performance, assinalando o 3 ºtento do Azul Quando já alguns espectadores se retiravam, aos 42 ms, Pinga bem lançado e numa das suas jogadas características, decretou pela quarta vez, a queda do arco de Gimar. Mais três minutos e eis que, exatamente em cima da hora, foi assinalado um penalti de Mauro e Alfredo em Claudio. Cobrou Rodrigues com mestria, ameaçando um petardo e empurrando a bola mansamente para o fundo do arco de Barbosa, para marcar o 2º tento do quadro Branco, encerrando a contagem. Logo após, o exercício era dado como encerrado demorando-se ainda o técnico Aimoré, com alguns jogadores, no gramado, em treinos especiais.

Os melhores homens nas duas equipes, foram: Santos, Mauro, Barbosa, Zizinho, e Pinga na vencedora, exibindo-se também perfeitamente Bauer e Danilo, enquanto na vencida, Brandão-

Nomeações de Candidatos Aprovados em Concurso Para Escriturário

PREFEITURA

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, o escriturário Odaléa Heredia de Sá; efetivando no cargo de escriturário, tendo em vista a habilitação em concurso, Genedi Balthazar de Oliveira, Enedino Caqueiro Rodrigues, Dalva da Silva Pereira e Rodolpho Pires Ferreira Povoa; nomeando, para o cargo de escriturário, de acôrdo com o concurso, Helio Guerra Ramos, Nilton de Melo Fragoso, Natavidade Frederico, Milton Alves da Silva, Antonio Eugenio de Castro, José Ribeiro, Neusa Santa Ana Nascimento, Dariol Lourenço Carlucio, Leda Ticiano Walker, Maria Helena Costa, Milton Guimarães de Souza, Irene Max da Costa, Iara Alvarenga Cassas, Oswaldo Ferreira Machado, Ercilia Janj de Azeredo Coutinho, Haide da Silva Mafra, Nair Vieira da Costa, Nicanor de Oliveira Filho, Decio Bonell, Adelina Lod Barbosa, Roberto Xavier Rodrigues, Artur Pereira, Julio da Costa, Maria do Carmo Souto Maior Faria Santos, Hugo Bernardo da Silva, Cecilia da Silveira, Denizart Paulo Pereira, Carlos Cerqueira Cléu, Ruth Rocha Borges Costa, Izabel de Oliveira, Therezinha Barbosa Viana, Abilio Alves de Oliveira, Lelia Leão Alves Pequeno, Victoria Elisa Tarchicha, Dalva Ferreira, Obed de Oliveira Matos, José Carlos de Araujo Santos, João Batista Neves Gonzaga, José Neves, José Fernandes, Alvaro Teixeira Pinto, Gilda Belo de Carvalho, José Rodrigues dos Santos, Cesar de Assis Alves, Vitalina Peres Amorim, Alatir Cabral, Temistocles Santos, Lévi da Silveira Gomes, José Ribeiro, Cedidia Freitas Boecher, Dilma de Souza, Moacir Francisco de Assis, Olga Rabelo Arantes, Eleisadelia B. Monteiro Cunha, Adriano Marques Grelo, Adelaide Ferreira Nogueira, Wanda Leite Aunt, Antonio Alves Maciel, Edir de Vasconcelos, Primo de Moura Duarte, Zilio Zenaid Vaz Pinto, Maria L. Gonçalves da Silva, Léa Fernandes de Souza, Ana Maria Costa, Antonio Alves Monteiro, Manoel Oscar Cardoso Rezende, Julieta de Almeida Chalegre, Eunice Ribeiro Gradin, Rodoval da Penha Carneiro, Irene Brandão Campelo, Nelai Carpes, Nilza V. Nobrega Barricho, Alpheu Pinto Loureiro, Sergio Popoire da Fonseca, Henrique Gonzalez Garcia, Hervier Fachet, Adelina Sobreiro Carneiro, Iolanda A. Peixoto de Azevedo, Norma Jorge e Darci Pereira Gonçalves.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 1 957 652,10.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Transferindo Gesner de Oliveira, Mariano Antonio da Cruz para a Secretaria do Interior e Segurança; dispensando Ephesio Cardoso da Silva da função de trabalhador; Jorge José da Costa da função de artífice; Onofre Bernardes da Silva da função de trabalhador; admitindo Nilson Reis, José Arthur de Oliveira e Claudio Rodrigues Andrade para a função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras; designando Francisco de Castro Nobrega para a Secretaria de Saúde; Dauro Ienacio da Silva para a Secretaria de Administração; Cesar Pereira Rangel para a Secretaria de Educação; Wilson Marques de Lima para a Secretaria do Interior e Roberto Ferrallo para a Secretaria de Agricultura; Licio Andrade do Vale para o Gabinete do Prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Sophia Torres da Silva, Manoel Teixeira Coelho, Mario Bernardo Cruz, Jonas Tavares Nunes, Silvia de Laet Rizo, Sebastião da Silva, João Alves da Silva e Waldir Cordeiro de Moraes — Certifique-se; Hiléa Novaes Fragoso e Zilda Neves Morgado Saraiva — Aguarde a regulamentação do artigo 40 da Lei Orgânica; Telesforo Eugenio de Bulhões Valadares, João Batista da Silva, Lidia Firmino Pinto, Lucinda Maria Pacheco; Zilma Cerqueira e Nar Nogueira Maldonado — Aguarde a regulamentação da Lei Orgânica; Luiz Brasil Ferreira — Deferido; Carlos Ribeiro — Mantenho o despacho; Guilhermina da Rocha Vieira — Concedo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: Designando Mozart de Araujo Oliveira para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: José de Sá Gonçalves — Relevo a multa; Angelo Cunha, Casa do Lazaro — Deferido; Antonio Leal Medeiros — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO E CULTURA

Atos do secretário geral: designando Carlos Cruz Lima para o Departamento de Saúde Escolar; Trajano Garcia Quinhões para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Sara Menkler Bentes para o Departamento de Educação de Adultos; Roberto Barbosa da Silva para integrar a Comissão instituida pela Portaria 85.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: designando Ermelinda de Simas e Silva para responder pelo expediente da Secretaria da escola Paulo de Frontin, durante o impedimento do chefe; Enédio Santiago para responsável pelo núcleo 0201.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: transferindo Nair Aurea Gama para o 11 D. M.; Grazindo Gil Marques dos Santos para o I. O. P. Zeferino de Oliveira.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: designando Geraldo de Barros para o H. P. Socorro; Nair Silvestre Oliveira para o H. D. Meier; transferindo Harold Germano Newlands para o H. G. Jesus.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL — HOTEL IMPERADOR — R. IMP. LEOPOLDINA, 8 — ESQUINA PR. INDEPENDENCIA — TEL. 52-2060 — RIO

FISCAL DE CONSUMO
PONTOS

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
Direito Administrativo	Cr$ 20,00
Direito Comercial	Cr$ 30,00
Contabilidade Pública	Cr$ 30,00
Contabilidade Geral	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 20,00
Legislação Fazendária	Cr$ 30,00

Pontos organizados por professôres do D.A.S.P. rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na rua do Carmo, 3 (Livraria Chanteclér). Atendemos também pelo REEMBÔLSO POSTAL.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40
18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



Uma fase do treino de anteontem, em São Lourenço. Brandãozinho tenta aliviar um ataque da equipe azul

PAES BARRETO JULGOU BAUER EM CONDIÇÕES PARA JOGAR EM LIMA

O Que Foi o Treino de Terça-Feira, em São Lourenço — Presentes os Craques Tricolores — 4x2 Para o Onze Azul

SÃO LOURENÇO, 15 (Asap.) — Havia uma certa apreensão, quanto ao real estado físico do grande médio paulista José Carlos Bauer, que tendo sofrido um acidente tão grave, conforme é do conhecimento de todos e embora reaparecendo em plena forma na fase final do campeonato paulista, dizia-se que não estava ainda perfeitamente recuperado. E o exercício de hoje segundo o técnico Aimoré e o médico dr. Paes Barreto, seria um teste definitivo para Bauer. E o grande craque, na parte técnica, correspondeu inteiramente, movimentando-se, controlando a pelota, driblando e passando tão bem como em 50 na "Copa do Mundo". E terminado o exercício, foi examinado pelo dr. Paes Barreto, que deu a palavra definitiva, causando um intenso movimento de júbilo, ao declarar: "Bauer tem condição de jôgo, para o sul-americano. Está bom fisicamente, tanto quanto tècnicamente".

O TREINO

..SÃO LOURENÇO, 15 (Asap.) — Com um tempo invernoso, portanto, com o gramado escorregadio, realizou-se esta tarde, o último exercício do selecionado brasileiro que disputará o Sul-Americano de Lima, no estádio "Jaime Souto Maior", com bola peruana. Dirigido por Gradim, auxiliar técnico de Aimoré, e assistido por um grande público, o exercício desenvolveu-se normalmente, com todos os jogadores muito empenhados, embora se notasse a preocupação de evitar choques violentos, e terminou com a vitória da seleção azul, cujos integrantes se entenderam muito bem, pela contagem de 4 x 2, com 2 x 1 em cada etapa. Pinga inaugurou o placarde aos 20 ms. mar-

(Conclui na 9.ª página)

zinho, Ademir, Eli, Didi e Rodrigues, foram os mais salientes. As constituições, foram as seguintes: — AZUL: Barbosa, Mauro e Alfredo; Santos, Bauer e Danilo (Salvador); Julinho, Zizinho, Ipojuvan, Pinga e Pinelinho (jogador local). BRANCO: Gilmar, Helvio (Pinheiro) e Haroldo (Rubens), Paulinho, (Haroldo), Brandãozinho e Eli; Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

OS TRÊS QUE SERÃO CORTADOS

SÃO LOURENÇO, 15 (Asap.) — Diante da palavra abalisada do dr. Newton Paes Barreto, dando condição de jôgo a Bauer, para integrar o selecionado Brasileiro, não parece haver mais dúvidas, de que, os três elementos que sobrarão, no primeiro corte, são, os gaúchos, Salvador e Paulinho e o santista Helvio.



O ataque do quadro branco não andou bem; mas marcou dois goals

Voltam os Clubes a Pensar Nas Finanças

Passado o Carnaval, Preparam-se Para Excursões

Agora que o Carnaval passou, os nossos esportistas estão com as atenções voltadas para o Campeonato Sulamericano de Lima. Por outro lado, os clubes tratam de movimentar-se, porque as folhas de pagamento continuam correndo e necessário se torna excursionar, mesmo para aqueles que esperam o "Torneio Rio-São Paulo". Vejamos as atividades dos nossos gremios:

VASCO DA GAMA

O clube de S. Januário cancelou a sua excursão a Rosario, de Santa Fé, aptando por ir jogar no Norte, nas seguintes datas: Dia 22 do corrente, em Manáus; 26 — Pôrto Velho; dias 8, 11 e 15 de março, em Belém, contra: Remo, Tuna e Paissandu; 17, no Amapá e 20, em Fortaleza, contra o Ferroviário. No dia 26 jogará em Buenos Aires, contra o Racing. Ainda não é certa a presença do Vasco no Quadrangular, de Santiago, por começar o "Rio-São Paulo" no dia 4 de abril.

FLAMENGO

A equipe rubro-negra realizará uma excursão pelo Velho Mundo, jogando em vários países.

FLUMINENSE

O tricolor não tem planos formados para excursionar, preferindo dar descanso aos seus jogadores. Talvez jogue por perto.

BANGU

O grêmio banguense cancelou a sua excursão à Europa, para preparar-se para o "Rio-São Paulo".

BOTAFOGO

Também deu descanso aos seus jogadores. Espera-se que os alvinegros disputem três jogos em Pôrto Alegre, atendendo a um amável convite.

AMERICA

Disputará o "Quadrangular", de Campinas, jogando com o Ponte Preta, no dia 22 do corrente, com o Guarani a 26 e jogará com o S. Cristóvão no dia 28. Depois o America irá a Pôrto Alegre.

OLARIA

Êste clube está com uma longa excursão pelo estrangeiro em perspectiva. Por enquanto nada há de concreto.

S. CRISTOVAO

Participará do Quadrangular, de Campinas. A 22 do corrente enfrentará o Guarani e o Ponte Preta a 26. Encerrará o certame enfrentando o America.

MADUREIRA

Recebeu o tricolor suburbano convites para jogar no exterior. E' quase certa uma excursão à América Central.

BONSUCESSO

Não tem planos. Provàvelmente fará excursões por perto.

CANTO DO RIO

Os niteroienses farão, breve, uma excursão ao Paraná e Santa Catarina, onde disputarão dez jogos.



Zizinho, Ipojucan e Pinga formaram um bom trio-atacante, anteontem, em S. Lourenço



O quadro azul que demonstrou grandes qualidades em sua vanguarda

VOLTARÃO À F. M. F. OS ESTATUTOS

Sob a presidência do cel. Orsini Coriolano, reunir-se-á, hoje, o Conselho Nacional de Esportes, para estudar casos de ordem interna. Nesta reunião será autorizada a devolução dos estatutos da F. M. F., ainda não aprovados, bem assim as deliberações e portarias homologadas pelo ministro Simões Filho, as quais poderão ser examinadas pelos clubes, dentro do prazo de 60 dias.

Vasco e Flamengo, o 1.º Jôgo do Rio-São Paulo

Se a Tabela Fôr Aprovada — Início a 4 de Abril o Torneio — Sem "Copa Roca" Não há Alteração no Calendário

Positivamente não teremos a "Copa Roca", êste ano. Não fracassou a missão do sr. Luiz Aranha, em Buenos Aires, mas, os argentinos quizeram manter o seu calendário anual aprovado, sendo provavel que a disputa da "Copa Roca" volte em 1954, nos moldes da proposta da C.B.D.. Os brasileiros irão primeiro à Argentina e os argentinos retribuirão, depois, a visita.

NÃO HAVERÁ NECESSIDADE DE APRESSAR O "TORNEIO RIO-S. PAULO"

Os clubes cariocas rebelaram-se contra a C. B. D., não lhe cedendo uma só data que não conste do calendário. Felizmente, o incidente nem chegou a se verificar, porque não teremos aquele troféu entre brasileiros e argentinos na atual temporada.

Assim, o "Rio-São Paulo" poderá ter início a 4 de abril e terminará a 24 de maio, como determina o calendário, podendo começar os campeonatos regionais no primeiro domingo de julho. Nesse intervalo a CBD fará realizar o certame Octogonal".

SEIS JOGOS POR SEMANA

No caso de prevalecer o mesmo esquema do ano passado, serão efetuados seis jogos, três no Rio e três em S. Paulo, em cada semana.

No próximo mês os clubes interessados se reunirão para tratar da tabela. Se a tabela numerada do ano passado fôr aprovada, os jogos iniciais serão Vasco x Flamengo, no Rio e Portuguêsa x S. Paulo, na capital bandeirante. Como é de praxe, o choque dos campeões será o jôgo final do certame e, êste ano, por ser rodízio, a peleja Vasco x Corintians terá como cenário o estádio do Maracanã.

Nos Palpites do Certame: Vantagem Para o Brasil

Os Que Chegam a Lima Tecem Comentários Sôbre a Nossa Vitória — Mário Viana Contratado Para o Sul-Americano — Paraguaios, Equatorianos e Bolivianos já em Lima — A 21 a Chegada Dos Uruguaios

LIMA 18 (DE Ramiro del Campo da France Presse) — Definitivamente o Brasil é o pesado de tôdas as equipes que intervirão no próximo Campeonato Sul-Amreicano de Football. "O Brasil será o campeão!" "O Brasil é o team mais poderoso!" "Do Brasil será o Campeonato!" Contamos com o triunfo do Brasil" são os comentários colhidos nos grupos selecionados que já se encontram nesta capital para participar do torneio.

A primeira declaração foi do presidente da delegação paraguaia, sr. Capurro, que declarou o vencedor lógico será o Brasil.

Nas fileiras equatorianas, ouvimos a mesma impressão e o primeiro que declarou o chefe da delegação boliviana, ao descer do avião que o trouxe ao Peru foi: "O Brasil deverá conquistar o título".

Os peruanos são menos espontâneos, mas, no fundo, não alimentam grandes ilusões, quanto ao seu papel, como demonstra a circunstância de afirmarem que "Brasil é poderoso, mas nós estamos em casa, o que sempre foi uma vantagem. Conhecemos o campo, o clima não nos afeta, etc." o que quer dizer, são favoráveis todos os fatores que não são, propriamente football, mas circunstancias ambientais, que em fim de contas, só influem nos cinco primeiros minutos da partida, quando o team visitante, tendo em mente todos esses fatores adversos, sai ao campo presa de nervosismo. Mas passados esses cinco minutos, e concentrada a atenção no jogo, esquece-se clima, campo e nacionalidade dos adversários, muito particularmente no Peru, cujo público se caracteriza pela cordialidade e cavalheirismo em animar os bons jogadores e aplaudir freneticamente os lances brilhantes, mesmo que seja em prejuizo do quadro nacional.

Por outro lado, ao que se deduz das declarações dos mesmos personagens, será dramática pela segunda colocação. Estabelecida uma espécie de categoria "hors-concours" para o Brasil, o Uruguai, Peru e Chile tudo farão pelo título de Vice e, neste caso, não é possivel fazer previsões porquanto entrarão em cena fatores imponderáveis, como a orientação das partidas entre Equador e Peru, por exemplo, que serão uma espécie de questão pessoal entre os dois países, já que os equatorianos sustentam um lema tradicional: "Perder para qualquer outro, mas ganhar do Peru".

Enquanto a capital se diverte, num carnaval cheio de alegria e diversões, as seleções do Equador, Paraguai e Peru, já estão treinando. Os dois quadros estrangeiros não bateram bola, limitando-se à ginástica e o técnico argentino Esperón, que dirige os equatorianos, mostrou-se satisfeito pelo modo com que seus pupilos resistem ao clima. Os paraguaios declararam estar "como em sua casa".

CHEGARAM OS BOLIVIANOS

Chegou ontem a esta capital a delegação boliviana. A delegação tem como presidente o sr. Eduardo Quiroga, sendo acompanhada pelo médico Renan Camacho Galdo.

MARIO VIANA JA' CONTRATADO

Seis arbitros inglêses e um brasileiro foram contratados pelos organizadores do Sul-Americano de Football: Charles Dean, Georges Roden, Richard Maddison, David Gregory, Charles Mackenna, Ernest Wilbraham e Mario Viana.

EM ANCON, OS "GUARANIS"

O selecionado paraguaio ao Sul-Americano de Football chegou ontem, seguindo imediatamente para Ancon, balneario a uma distância de 40 quilômetros ao norte de Lima.

Parte da delegação equatoriana também chegou ontem, concentrando-se no bairro residencial. O resto da delegação chegará hoje. Cada delegação disporá de um ônibus para movimentar-se.

A seleção uruguaia não chegará hoje, mas sim a 21, devido a dificuldades de passagens — informou-se nos meios organizadores do Sul-Americano.

DERROTADOS OS CHILENOS

A equipe iugoslava Hajduk derrotou por 1x0 a seleção chilena que disputará o Campeonato Sul-Americano de Football.

JA' GANHOU

Celestino Mibelli, assessôr técnico da Confederação Sul-Americana de Football que vem a Lima organizar o Congresso Sul-Americano de Football, falando sôbre a abstenção do Peñarol de emprestar jogadores à Seleção uruguaia, declarou: — "Isso se deve unicamente a interêsses particulares do clube, porque desde há muito tempo anunciou que não poderia emprestar seus jogadores, pois viajaria para a Europa".

Celestino Mibelli assinalou que de todos os modos, a seleção que o Uruguai mandará é para triunfar. "Apenas Ghiggia é insubistituivel". Assegurou finalmente que o Uruguai tem o campeonato assegurado, ou pelo menos assi mo deseja.

Amputada a Perna do Atacante

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Derek Dooley, centro-avante do Sheffield Wednesday, e o melhor goleiro da temporada passada, que fraturara a perna em dois lugares sábado passado, no decorrer de uma colisão com o arqueiro do Preston, teve a perna amputada acima do joelho, à tarde de ontem no Hospital de Preston. Essa operação se tornara indispensável para salvar Dooley, que continua em estado crítico, porque a gangrena havia atacado o ferimento.

HUMBERTO NA PAUTA PARA RESOLVER UM GRANDE PROBLEMA DO FLUMINENSE

Iniciados os Entendimentos Entre os Tricolores e o São Cristóvão — 500 Mil Cruzeiros o Mínimo Pelo Passe — Prioridade

O atacante Humberto do São Cristóvão está sendo cobiçado pelo Fluminense, e a solução para a sua transferência já foi iniciada. Para isso, o sr. Luiz Murgel, representante do tricolor das Laranjeiras, já entendeu-se com o presidente do gremio alvo, sr. Alduino Tonelotto a respeito do preço do passe de Humberto, sem dúvida, um dos mais promissores valores do futebal brasileiro.

500 MIL O MINIMO

Podemos adiantar que no contato mantido entre os paredros ficou acertado que 500 mil cruzeiros era o mínimo exigido pelo São Cristóvão para a venda do passe do seu profissional. Ficou também esclarecido naquela ocasião, que não seria aceito outro qualquer negócio, como seja, o do oferecimento de jogadores no sentido de permuta e consequentemente com o objetivo de pesar na parte financeira.

PRIORIDADE

Concluidos os preliminares entendimentos, o sr. Luiz Murgel pediu prioridade para a contratação de Humberto e aproveitou a oportunidade para solicitar do dirigente alvo, prazo para estudar com bastante atenção tôdas as exigências.



Humberto está na pauta tricolor

NO BASQUETE:

O Campeão Argentino em Quadras Nacionais

Temporada Promovida Pelo Flamengo — Quatro Jogos no Rio —

O River Plate, campeão argentino de basquetebol, estará no Brasil, na segunda quinzena de Abril, a convite do Flamengo. O gremio da Gávea promoverá a temporada, estando já determinado que os campeões argentinos farão quatro jogos no Rio, devendo a excursão dos portenhos estender-se a São Paulo e possivelmente a Belo Horizonte.

IRANI ABANDONOU A CONCENTRAÇAO

Irani, uma das convocadas para representar o Brasil no Campeonato Mundial Feminino, no Chile, abandonou domingo último a concentração no Pinheiros (em São Paulo), sob a alegação de vir tratar interêsses seus no Rio. Mário Amâncio, técnico da seleção, dirigiu a C. B. B. um relatório sôbre o ocorrido, o que será apurado devidamente pela entidade mater.

CHEGAM AMANHA

Chegam ao Rio, amanhã, pela manhã as jogadoras convocadas para a seleção nacional ao certame mundial. As jogadoras ficarão concentradas nas dependências do Fluminense, em cujo Ginásio passarão a treinar.

HOJE A REUNIAO

As 17.30 horas, haverá uma reunião dos jogadores convocados, para o certame continental, na sede da C.B.B., a fim de ser esplanado o programa a ser cumprido.

SEGUNDA-FEIRA NA ILHA

O treinamento dos jogadores ao Campeonato Sul-Americano, será iniciado na próxima segunda-feira, tendo por local o Departamento de E. F. da Marinha, na Ilha das Enxadas, sob a direção de Simões.

LOMBARDA DE FORA

A Federação Paulista vem de comunicar à C. B. B. que o jogador Lombarda, não poderá intervir no selecionado brasileiro, em face de sua contusão, estando, portanto, fora de cogitações a sua inclusão.

PERGUNTOU...

A Federação Portuguêsa de Basquete vem de se comunicar com a C. B. B. perguntando se está convidada para o Campeonato Mundial de 1954, cuja realização será no Brasil.

PREPARATIVOS NA GÁVEA

Treinará o Flamengo hoje, iniciando seus preparativos para a excursão à Europa, fazendo um coletivo esta tarde no gramado da Gávea, contando com todos os valores do plantel rubronegro.

VOLTAM

Dequinha, Rubens, Jadir e Adãozinho, que tinham sido licenciados pelo Flamengo, a fim de visitar seus familiares, estarão hoje no Rio, e tomarão parte no exercicio.

EMBARQUE A 25

O embarque do Flamengo para a sua excursão ao Velho Mundo, está marcado para o próximo dia 25.

Segue o Vasco Rumo ao Norte

Flávio Costa Está Fazendo a "Relação" — Embarcam Amanhã e Jogam Sábado — Treinam Hoje

Flavio Costa esteve na tarde de ontem com Antonio Calçada, assistente de Ciro Aranha, dando início à relação dos jogadores que tomarão parte na excursão que o Vasco fará pelo norte do país.

NÃO ESTA COMPLETA

Na troca de opiniões entre o dirigente e o treinador, sucedeu que a relação não foi completada, o que se dará possivelmente hoje, quando o técnico vascaino apresentará em definitivo os nomes dos "players".

EMBARQUE AMANHA

Os cruzmaltinos seguirão amanhã, às 5.30 horas, por via aérea, para Belém do Pará, ponto inicial da série de exibições que farão pelo norte.

SABADO O PRIMEIRO JOGO

Nessa excursão o Vasco terá seu primeiro compromisso na tarde de sábado, o que vem sendo aguardado com invulgar interêsse pois o grêmio de São Januário jogará pela primeira vez em gramado de Belém do Pará.

TREINAM HOJE

Hoje, sob a direção já de Flávio Costa, os cruzmaltinos levarão a efeito um treino de conjunto, em São Januário, a fim de se preparar para o compromisso de sábado.

As orelhas ARDEM

Essa história que o Ricardo Serran nos mandou contar de São Lourenço sôbre o carnaval dos craques vai botar os "cartolas" com as orelhas em fôgo. O engraçado é que sòmente Serran observou que vários jogadores tomaram suas carraspanazinhas e alguns chegaram ao extremo do "lança-perfume". Os outros correspondentes não viram nada. Nem o Jorge Leal e nem o Sandro Moreyra. Com respeito a êste último, rapaz inteligente e perfeitamente independente, telefonamos ao chefe Fernando Bruce. E êste: "Bem, você sabe como são essas coisas .. O Sandro não podia ter visto nada, mesmo". E com maldade: "O Sandro dorme muito, seu, anda sempre dormindo..."

O Samba

Jaime, do Botafogo, estava no "High-Life". O reporter, muito curioso, quis saber coisas de Montevidéu. Mas o pessoal estava fazendo muito barulho. Ninguém escutava o que Jaime dizia: "Bem, sabe, o negócio foi feio..." E continuando: "A gente..." Mas o barulho estava sério. O reporter gritou: "E vocês, o que fizeram, Jaime?" Jaime: "Bem... a gente... (o vozeirão do povo entupia tudo) a gente dizia..." E com raiva, [illegible] ser escutado: "PODES PECAR, PORQUE EU TAMBEM JA' PEQUEI..."

O Esparadrapo

Didi chegou a São Lourenço com um esparadrapo [illegible] no supercilio esquerdo. Dizia-se, na concentração, que o meia tricolor fôra vitima de um sôco. "Dos uruguaios?" perguntou Ipojucan. "Não, da Guiomar", respondeu Zizinho....

As Músicas

Zé Araujo, muito reporter e muito inteligente, disse-nos, ontem que constatou vários blocos na avenida Rio Branco. Figurões do futebol estavam integrados na pagodeira. Disse Zé: "Vi tanta coisa, seu, vi o Gilberto Cardoso cantando: "Perdôo, eu não perdôo, não". Vi o Flávio Costa se esbaldando: "Todo criminoso volta ao local do crime e foi por isso que eu voltei..." Vi Gentil, coitado, dizia, muito triste: "Vai na paz de Deus... Não deve impedir"..." E dizia o Zé, com raiva: "Mas a coisa mais triste, seu, a coisa mais triste cantava Florita Costa: "Pra que velho quer brôto... Pra que velho quer brôto pessoal..."

Saudação

Em São Lourenço os jogadores cantaram em côro, para Didi, à chegada dos tricolores: "Vai nascer sapinho, em sua boquinha, de tanto você beijar..."

SUPER XX

"BARBADA" À VISTA

Quiproquó Vai Dar Outro Galope!

1.400 Metros Para o Tordilho Negro Bracear — Um Potro Que Caminha Para a Liderança da Turma — JACEGUAY, o Maior Rival

Iedo Amaral, com o "baleado" Four Trau, venceu pela segunda vez no hipódromo de Corrêas

Não há carreirista que não aponte o QUIPROQUÓ como a maior "barbada" das próximas reuniões da Gávea. O tordilho-negro reapareceu vencendo de galope, em 81" e fração para 1.300 metros sem que o MARCHANT o obrigasse em qualquer parte do percurso. Depois, fez "forfait", para voltar agora contra inimigos que não lhe infundem o menor respeito.

QUIPROQUÓ é um "galho" autêntico. Poule de dez cruzeiros. E absurdo como pareça, está inscrito numa prova dos "bettings" — o que faz pensar em novo "forfait", para deixar QUIDAM sòzinho na chave "um".

O Líder

Há muita gente que vê em QUIPROQUÓ o futuro líder da geração. E outra coisa não se pode dizer de um potro que progride sempre e, há tempos, no Grande Criterium, terminou embolado com os primeiros colocados.

Em São Paulo, por exemplo, aguarda-se com muito interesse o encontro de QUIPROQUÓ com JACEGUAY — êste, o campeão da turma, pelo menos até agora, invicto em várias apresentações.

O difícil é saber se QUIPROQUÓ vai ou não correr. Se correr, só paga dez e não tem condição de perder.

Sem Mais de Dez Vitórias

A primeira prova da reunião de domingo próximo é reservada exclusivamente a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitórias desde 1.º de janeiro de 1952.

Vai assim, a nossa sociedade de corridas auxiliando de maneira positiva os nossos profissionais da rédea menos favorecidos da sorte.

Nova Vitória de Four Trau, Na Serra, Com o I. Amaral

Segunda Vitória do "Garoto" no Dorso do Defensor da Jaqueta do Deputado Euvaldo Lodi — Da Última Vez o Triunfo Teve Que Ser Dividido Com El Tigre — Continua Progredindo o Correto Aprendiz

Na reunião extra de domingo de Carnaval, no Hipódromo de Corrêas, o cavalo Four Trau venceu a melhor prova, tendo como piloto o correto aprendiz Iedo Amaral.

Mais Uma

Iedo Amaral que se iniciou há pouco na difícil arte de conduzir animais de corridas, com esta nova vitória do parelheiro Four Trau, conquistou o seu segundo triunfo. Trabalhador correto e concencioso de suas obrigações, o "garoto" adquiriu a confiança do Claudemiro Pereira, que lhe deu um pouco a mão. Por diversas vezes êste treinador entregou ao Iedo Amaral a direção do cavalo Four Trau e o aprendiz soube corresponder, nunca entrando descolocado com o mesmo.

Em sua última apresentação, o parelheiro em questão, vitorioso em igualdade de condições com o animal El Tigre, deu ensejo a que o aprendiz Iedo Amaral conseguisse o seu batismo de vencedor. Domingo último já o ginete venceu mais uma e com o mesmo animal.

Progredindo

Jovem ainda, Iedo Amaral tem tudo para vencer. Seu progresso é notório, pois muito embora aqui na Gávea não tenha tido mais do que duas oportunidades, na serra, vai aperfeiçoando os ensinamentos que lhe ministra o treinador Juan Zuniga.

Assíduo frequentador das matinais bem por certo muitas oportunidades terá em um futuro bem próximo o aprendiz Iedo Amaral.

BASTIDORES do Turfe
Por Luiz Reis

DEPOIS DO CARNAVAL...

So agora o turfista começa a tomar conhecimento do programa. Dezenove páreos para continuar a jornada inglória do eterno perdedor. No Carnaval pegou muitas "barbadas" — potrancas que passam os oitocentos metros em 48" tirando faísca da cancha. Estas agora, as de sábado e domingo, são muito mais difíceis. "Barbadas" que correm e fracassam, quebrando a cara do apostador sempre confiante e certo da matemática do retrospecto — matemática sempre falha, para inglês ver... E vem o programa de sábado, onde MASTER se apresenta no Páreo Compulsório com muitas pretensões e ANGATUBA parece à vontade na segunda carreira. O terceiro páreo tem em Hiléia uma fôrça poule de vinte, embora ameaçada pela FALUTCHA, que anda bonita e sabe correr mais um pouquinho. E ROMANO surge a seguir, "retosando", gozando da boia do Celestino. CRAVO LINDO pedindo lama, com o refôrço de HIPOCREME, embora CALMETE seja o retrospecto na raia seca. Depois vem PESADELO, nos 1.800 metros — distância à feição para um atropelada daquelas. Tomando um pouco de fôlego entramos no "betting", onde INDISCRETO e ODEMIR se salientam do lote. VISCOUNT pode desforrar-se de DANGER e PAO vai encontrar-se com um COMANDULC recente "banhista" em Corrêas, numa carreira muito valada em que o I. AMARAL conseguiu o suficiente para comparecer aos Bailes Infantis...

Depois do Carnaval, não há mais nada a dizer. Vamos guardar o domingo para amanhã...

Ursinho

TUTUCA, amigo de Caldeira e Zezé MOREIRA apareceu no Carnaval fantasiado de ursinho, após se dar ao luxo de jogar no sábado, animais que, nem sequer, entraram no placê...

O gordinho TUTUCA ficou uma gracinha e houve mesmo quem lhe recomendasse o Baile do Municipal, onde faria sucesso com a fantasia.

Não vimos o TUTUCA, mas o Caldeira bancou o repórter...

Que Pernas!

Bertucio CARVALHO resolveu fazer concorrência a BETTY GRABLE e vestiu short no Carnaval...

Que pernas, Bonito! Quando do Bertucio tirou a capa, que o protegia da chuva, muita gente fêz "Fiu-fiu"...

Em companhia do Bertucio vimos o ROCHINHA, trajando um guarda-pó e calçando botinas. A referida dupla ganhou o prêmio de originalidade na Avenida Rio Branco, por volt das quatorze horas de segunda-feira, nas proximidades da Associação dos Empregados no Comércio...

Gonçalino

Engraçadinho...

Esta nota é uma espécie de bilhete ao Helius MAGNI que naturalmente, deseja notícias das atividades carnavalescas de Gonçalino FEIJO'. Aqui vão elas, fresquinhas como a Careca do Gonçá em tempo de frio:

Gonçalino sassaricou no Baile dos Casados, como sempre, dirigindo uma comitiva e patrocinando a bebida (por sinal, gratuita...) Têrça-feira, o Gonçá esteve no Yacth Clube com uma peruca na cabeça, muito engraçadinho e provocando arrepios nos brôtos. O treinador avisa que sábado tem mais, no Bola Prêta. Será?

VENENOS...

— Acciolу, o popular Baiano, saiu de touca, com uma chupeta na bôca...

— Haroldo "Bico Doce" foi visto em Cabo Frio cantando a Marcha do Pescador, com um caniço que não pescava nem siri...

— E o SCHNEIDER, em Corrêas, surgiu com uma fantasia de oficial alemão, fumando charuto...

— O sujeito que foi fazer "onda" com Geraldo LUIZ envergou uma fantasia de Palhaço... Sabe mais da vida alheia do que o próprio...

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):

Ks
1—1 Dalmata ... 3 52
2 Master ... 8 54
2—3 Ernani ... 5 58
4 Frontal ... 6 54
3—5 Souverain ... 7 58
6 Rifle ... 4 58
4—7 Irresistivel ... 2 54
8 El Sirocco ... 1 54

2.º PAREO — As 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
1—1 Angatuba ... 4 56
2—2 Espada ... 3 56
3—3 Aningas ... 2 56
4 Pompa ... 5 56
4—5 Titéia ... 1 56
6 Geléia ... 6 56

3.º PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Hiléia ... 2 52
2—2 Oistria ... 5 56
3—3 Giselle ... 1 60
4—4 Falutcha ... 3 58
5 Elanut ... 4 52

4.º PAREO — As 15,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:
1—1 Mont Royal ... 3 56
2—2 Romano ... 1 56
3—3 Phillidor ... 4 56
4 Mengo ... 2 54
4—5 El Gaúcho ... 6 56
6 Croydon ... 5 52

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Calmete ... 1 60
2—2 Welcome ... 6 58
3 Charão ... 4 54
3—4 Creoulo ... 5 54
5 Maná ... 2 54
4—6 Cravo Lindo ... 3 54
" Hipocreme ... 7 54

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:
1—1 My Lord ... 3 52
2 Altamisa ... 6 50
2—3 El Campeador ... 2 56
4 Sol Bonito ... 8 54
3—5 Lumiar ... 4 60
6 Holocalix ... 1 58
4—7 Pesadelo ... 5 56
" Lucifer ... 7 52

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Oscar ... 6 60
2 Montanhês ... 11 60
2—3 Indiscreto ... 2 60
4 Tata-Assu ... 7 60
5 Orissimo ... 3 54
3—6 Kielce ... 1 58
7 Odemir ... 9 60
8 Paris ... 10 52
4—9 Home Fleet ... 8 54
10 Gládio ... 4 56
" Gangorra ... 5 54

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Ks
1—1 Elzorro ... 9 55
2 Viscount ... 6 55
3 Xangô ... 12 55
2—4 Urubará ... 1 55
5 Grilo ... 2 55
6 Danger ... 4 55
3—7 Boca Calada ... 10 55
8 Ibseu ... 3 55
9 Ontin ... 7 55
4-10 Igaraçu ... 11 55
11 Funiculi ... 8 55
12 Pemele ... 5 55

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Ks
1—1 Manguarito ... 10 55
" Kurdo ... 3 54
2—2 Comandulo ... 1 54
2—3 Gasconha ... 5 51
4 Rio Verde ... 7 50
3—5 Cumberland ... 2 60
6 Elati ... 9 50
7 Mondel ... 6 52
4—8 Pao ... 11 54
9 Pan ... 8 50
10 Marshall ... 4 50

DOMINGO

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1.º de Janeiro de 1952).

St. Ks.
1—1 Oluap ... 4 51
2—2 Gran Chaco ... 2 58
3—3 Delba ... 6 52
4 Blue Moon ... 5 56
4—5 Petelm ... 3 53
6 Bola Dourada ... 1 58

2.º PAREO — As 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 Jonsion ... 1 55
2—2 Ipojucan ... 2 55
3—3 Quincas ... 3 55
4—4 Deputado ... 4 55
5 Embaio ... 5 51

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Crambe ... 1 58
2—2 Holyday ... 5 56
3—3 Mitra ... 3 54
4 Irish Star ... 2 60
4—5 Algoz ... 4 56
6 Cantinflas ... 6 54

4.º PAREO — As 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 Guria ... 8 55
2 Ovilia ... 3 55
2—3 En-tout-cas ... 7 55
4 Brilhantina ... 2 55
3—5 Faceta ... 6 55
6 Evening Star ... 6 55
4—7 Fiezela ... 1 55
8 Escarlate ... 9 55
9 Frenia ... 5 55

5.º PAREO — As 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

St. Ks.
1—1 Itapema ... 1 53
2—2 Bororó ... 3 55
3 Buckingham ... 2 55
3—4 Maktub ... 4 55
5 Boca Linda ... 7 53
4—6 Fluor ... 6 55
7 Aclaro ... 5 55

6.º PAREO — As 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

St. Ks.
1—1 Lovelace ... 5 58
2—2 Don Euvaldo ... 1 52
3 Attacker ... 2 54
3—4 Crasuena ... 4 58
5 Grumete ... 3 54
4—6 Allado ... 6 56
" Albernoz ... 7 52

7.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

St. Ks.
1—1 Sarilho ... 1 56
2—2 Malar ... 6 56
3 Nora ... 2 54
3—4 Coll ... 5 56
5 Morena Linda ... 4 56
4—6 Sombreado ... 7 56
7 Evoé ... 3 56

8.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

St. Ks.
1—1 Quiproquó ... 6 55
" Quidam ... 10 55
2—2 Mon Perroquet ... 1 55
3 Hilanilza ... 4 53
4 Filão de Ouro ... 2 55
3—5 Marco ... 5 55
6 Embalo ... 7 55
7 Chaco ... 8 51
4—8 Og ... 2 55
9 Buril ... 11 55
10 Ibrau ... 9 51

9.º PAREO — As 17 horas — 1.930 metros — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — "Jaime Lino Sotto Maior" — (Betting).

St. Ks.
1—1 Arenoso ... 2 58
" Hosco ... 6 54
2—2 Torpedo ... 1 62
3 Inshalla ... 4 51
3—4 Baitailleur ... 5 51
5 Tor di Quinto ... 6 52
4—6 Pollo ... 1 52
7 Goldena ... 3 52

10.º PAREO — As 17,30 horas — (Betting). 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 —

St. Ks.
1—1 Natalina ... 5 52
" Sportiluca ... 6 52
2—2 Sacristan ... 8 54
3 Rio 4 ... 1 53
3—4 Fairy King ... 9 53
5 Lyonora ... 7 56
6 Carrincho ... 3 54
4—7 Blake ... 10 54
8 Honro ... 7 54
" Bambocho ... 2 54

Noticias de São Paulo

JACEGUAY MANTEVE A SUA INVENCIBILIDADE

O Potro Venceu Pela Quarta Vez Consecutiva — Huxley Arrematou em Segundo, no Grande Prêmio "Imprensa" — O Resultado Geral da Reunião de Domingo Último em Cidade Jardim

Depois de quatro apresentações, o potro Jaceguay, manteve a sua invencibilidade, vencendo o Grande Prêmio "Imprensa", prova básica da reunião de domingo último em Cidade Jardim. O filho de Water Street foi escoltado pelo representante do Stud Seabra, o animal Huxley.

Muito embora o magnífico corredor paulista venha de três ótimos triunfos, ainda pagou na ponta trinta e um cruzeiros, uma vez que a cátedra paulistana elegeu sua favorita a parelha defensora da jaqueta verde e preto em listas verticais, representada por Huxley Acapulco.

Foram os seguintes os resultados da reunião carnavalesca de domingo, em Cidade Jardim:

1.º páreo — 2.000 metros — 1.º Pirilampo (2); 2.º Darik (3) — Rateios: ponta Cr$ 36,00, dupla 22,00, placê não houve.

2.º páreo — 1.609 metros — Baturité (5), 2.º Caravela (3) — Ponta Cr$ 56,00, dupla 24,00, placês: 23,00 e 14,00.

3.º páreo — 1.300 metros — Estilhaço (3), Facandal (2) — Ponta Cr$ 33,00, dupla 79,00, placês 24,00 e 26,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Zorino (1) e Nopeca (4) — Ponta Cr$ 23,00, dupla 126,00, placês 18,00 e 39,00.

5.º páreo — 1.300 metros — Fair Brisk (1) e Ibitina (6) — Ponta Cr$ 54,00, dupla 46,00, placês 22,00 e 23,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Marfact (1) e Congresso (5) — Ponta Cr$ 28,00, dupla 34,00, placês 21,00 e 72,00.

7.º páreo — 1.800 metros — In Love (4) e Frade (6) — Ponta Cr$ 47,00, dupla 162,00, placês 34,00 e 71,00.

8.º páreo — 2.000 metros — Jaceguay (2) e Huxley (1) — Ponta Cr$ 31,00, dupla 29,00, placês 19,00 e 15,00.

9.º páreo — 1.300 metros — Fancy (1), Olna (5) e Milred (3) — Ponta Cr$ 18,00, dupla 45,00, placês 13,00, 18,00 e 20,00.

Movimento de apostas Cr$ 17.831.830,00.

Concursos — Cr $230.985,00.

Portões — Cr$ 34.315,00.

cognac
JULES BOUCHET
Puro ou com soda, a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421-RIO

JONSION PRONTO PARA MAIS UMA VITÓRIA

O início da campanha do animal Jonsion não foi das mais sugestivas. O filho de John Haig e Vison por várias vezes foi à pista sem lograr uma colocação que justificasse o grande cartaz de que era possuidor. Aprontava sempre para "rebocar" a turma, mas na hora da carreira desaparecia. Contudo, Waldemar Costa nunca desanimou e sempre burilando o seu pensionista foi êste adquirindo melhor estado, até que veio o primeiro triunfo, nas mãos do Roberto Martins. Em sua seguinte apresentação o defensor do Stud Hazafar figurou novamente no alto do "placard" com uma fácil vitória, em que o Dario Moreira chegou fazendo pose. Na reunião de domingo próximo, na Gávea, Jonsion vai reaparecer pronto para mais uma vitória, pois a turma que terá que enfrentar não o intimida muito. O pupilo de Waldemar Costa será, assim, um dos grandes favoritos da domingueira gaveana. Na foto acima focalizamos a chegada da última vitória do filho de John Haig, num flagrante de Roger Pardini (exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE SEXTA-FEIRA — MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

Ks.
1—1 Beliafa, L. Domingues ... 54
2 Joncho, S. Assis ... 54
2—3 Neron, XX ... 56
4 Adrienne, J. Baffica ... 50
3—5 Ever Friend, XX ... 50
6 Bruce, A. Nascimento ... 56
4—7 Petronio, XX ... 56
8 M. Prosa, S. P. Ribeiro ... 54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

KKs.
1—1 Ardena, J. Barros ... 54
2 Muchacho, XX ... 55
2—3 Ala-Sola, C. Callerі ... 54
4 Jambo, XX ... 55
3—5 Zaira, M. Coutinho ... 50
6 Elaegi, XX ... 55
4—7 Pergoleza, A. G. Silva ... 52
8 Chantecler, A. Vieira ... 53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,50 horas:

Ks.
1—1 Fiel, P. Fernandes ... 52
2 Q. Fontes, L. Vieira ... 51
2—3 Chapadão, O. Tomaz ... 52
4 Baby, A. Brito ... 52
3—5 Crivador, N. Pereira ... 50
6 Alvarento, L. Rigoni ... 53
4—7 Mondrongo, S. Lourenço ... 57
8 Visão, J. Baffica ... 57
9 Tempo Feio, E. Silva ... 53

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

KsK.
1—1 Miss, C. Callerі ... 55
2 Gerico, XX ... 49
2—3 D. Indalecia, E. Silva ... 52
4 Imburi, J. Baffica ... 51
3—5 Lumen, R. Urbina ... 56
6 Olympus, A. Nascimento ... 54
4—7 N. Club, I. Amaral ... 53
8 Estalo, A. Brito ... 56
9 Alcazaba, XX ... 50

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:

Ks.
1—1 Avenida, A. Araujo ... 58
2—2 Clarinha, C. Callerі ... 57
3—3 Fair Blood, XX ... 56
4 Futurista, J. Baffica ... 52
4—5 Coromy, XX ... 55
6 Fluor, XX ... 52

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio":

KsK.
1—1 Fogueira, C. Callerі ... 53
2 Rosalina, J. Baffica ... 53
2—3 Eaglewood, I. Amaral ... 55
4 Fogo, R. Urbina ... 55
3—5 Ituá, D. P. Silva ... 53
6 Urutau, A. G. Silva ... 55
7 Forja, L. Domingues ... 55
4—8 Beleza, D. Silva ... 53
9 Gamo, M. Coutinho ... 55
" Blandicea, E. Piovezzan ... 53

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,30 horas — Premio "Camara Municipal de Petropolis":

Ks.
1—1 P. Savoyard, J. Marins ... 58
2 Ovilia, A. Vieira ... 56
2—3 Xirka, J. Baffica ... 55
4 Ojeriza, S. Barboza ... 57
3—5 Moreninha, S. P. Ribeiro ... 55
6 Arrufo, XX ... 58
4—7 Osman, XX ... 57
8 Maratimba, D. Silva ... 56

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — às 18,10 horas — Grande Premio "General Ciro de Rezende":

KsK.
1—1 Blake, D. P. Silva ... 52
2—2 Four Trau, I. Amaral ... 54
3 Nagasaki, L. Rigoni ... 54
3—4 Inioio, C. Callerі ... 53
5 May Negro, A. Araujo ... 54
4—6 El Tigre, L. Domingues ... 53
" Marshall, XX ... 53

Descobrindo boas POULES

JULIO de AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

ERNANI, com Adão Ribas, galopou forte na manhã de sábado a distancia de 1.300 metros em 81" 2/5, correndo regularmente e deixando impressão favoravel sob suas possibilidades de sucesso, nesta carreira. Ernani, como todos se recordam, veio importado para disputar as grandes provas da Temporada Internacional de 51, mas até a presente data não pôde corresponder e nem ao menos deu impressão das suas reais capacidades. Por isso, resolveram seus responsaveis não perderem mais tempo com êsse animal e daí o fazerem disputar o páreo compulsorio, entregando um animal de regular classe ao Jockey Club por trinta e cinco mil cruzeiros brutos, mas isso no caso de vir ganhando.

IRRESISTIVEL galopou firme 1.000 metros em 67" 2/5 sem, no entanto, deixar impressão favorável de seu estado de treino. Tem estado bastante sentido o filho de Helium, que por essa razão deixa de ser a fôrça inconteste da corrida, caso se apresente firme até sábado próximo, então, será um dos grandes competidores da carreira. Dos demais inscritos destacamos com reais possibilidades os seguintes animais:

DALMATA, que acaba de vitoriar-se domingo ultimo em Corrêas, estando, portanto, em grande forma; também correu muito bem neste mesmo páreo, quando colocou-se segunda para Ecelero.

MASTER, de melhor classe mas também não inspirando confiança, com seus boldados; se der para correr, seus inimigos, no final, terão que ajustar contas com o "aluado" filho de Formasterus, e finalmente SOUVERAIN, que vem melhorando em sua forma é dos que melhor chance tem de deixar a turma dos sacrificados.

2.ª CARREIRA

ANINGAS, com J. Graça galopou suave os derradeiros 1.000 metros em 68", com regular ação final. Aningas acaba de correr muito bem sendo, portanto, uma das fortes inimigas do prelio, no caso de voltar desta feita, a confirmar sua ultima performance.

TITEIA, com O. Thomaz, galopou na manhã de sábado 1.000 metros, tendo sido tomados somente os derradeiros 800 metros, que foram percorridos em 54"; mesmo assim a ação final de Titéia era firme e agradou. Vai, portanto, a nossa focalizada reaparecer em boas condições de treino, podendo, sem surpresa ser das primeiras a transpor o espelho de chegada. Nesta carreira se encontra também inscrita a egüa ANGATUBA que acaba de secundar Halfpenny, sendo, portanto, retrospecto do páreo. Tem aindo a Angatuba a seu crédito várias colocações secundárias na turma e jâmais perdeu para quaisquer das competidoras que vai enfrentar. Em suma, tem tudo a seu favor para conquistar sua primeira vitória, na Gávea.

3.ª CARREIRA

GISELLE, com O. Serra e GOLDENA, com H. Alves, juntas, galoparam forte na manhã de segunda-feira a distancia de 1.600 metros em 104" 3/5, tendo a Goldena finalizado em melhores condições que a companheira de box. Não foi vantagem para Goldena zombar de Giselle: sua maior classe se autorizava tal dominio. Mesmo assim, foi aceitável o floreio de Giselle, que apesar de não apresentar grandes melhoras em sua forma, deixou, no entanto, patenteada melhoras em sua forma, que talvez lhe dêem melhor chance de figurar na corrida. Das demais inscritas, estão em condições de produzir o máximo das suas possibilidades: Hiléia, pela forma magnífica que ostenta no presente momento. E' a força da corrida e sua vitoria será vendida por alto preço, no caso de ser mandada "pra cabeça". Mas cremos que desta vez o interesse será o de ganhar e não há motivos para uma "puxada"; poderão os apostadores estar confiantes na pupila de Paulo Morgado, que tudo fará para conquistar a primeira colocação. Outra competidora de respeito que também se encontra inscrita é a OVILIA, cuja forma é das melhores: esta semana escapou a nós seu exercicio, ou talvez queiram seus responsáveis submetê-la a uma experiência, fazendo-a disputar uma corrida sem prova forte na semana da mesma, a fim de ver se com tal metodo de treinamento venha a OISTRIA corresponder os fenomenais exercicios que produz durante a semana. Se tal acontecer e a coisa der certo, está tudo muito bem e Oistria, no futuro, será treinada de outra maneira e talvez passe a correr muito mais. Caso não vingue a nova experiência fica confirmado ser a pupila de Manoel de Oliveira realmente uma grande ladra de exercicios. Outra inimiga serie é a egua Elanut, que acaba de ganhar em Correias uma linda carreira. Havia, no entanto, floredo aqui na Gávea, os 1.600 metros em 104" e lá na Serra correspondeu plenamente. Caso as pistas se conservem pesadas até sábado, sua chance é das mais fortes. Mesmo na areia leve vai correr bem, podendo fazer uma surpresa às suas mais fortes competidoras.

4.ª CARREIRA

MONT ROYAL, com J. Martins, floreou suave no domingo de Carnaval os 1.400 metros em 92" 2/5, correndo firme e sem ser solicitado em parte alguma do seu galope. Anda muito bem de estado e sua ultima apresentação foi incontestavelmente uma das melhores de toda sua util campanha. Caso volte a confirmar, será um dos grandes inimigos, desta equilibrada carreira.

ROMANO, com Baffica, floreou domingo 1.600 metros em 104" 3/5, correndo firme e demonstrando que realmente se encontra em plena forma. Romano, que acaba de correr muito bem, tendo perdido para Manimbe e Mont Royal devido aos partidos que sofrera durante o percurso acidentado da corrida. Acreditamos, sinceramente, que os seus rivais de agora, dificilmente obstruirão o caminho da vitoria, cuja forra será tirada com bastante margem de luz.

PHILDOR, com S. Camara, sem empregar-se a fundo, passou no lusco fusco os 1.400 metros em 91", correndo firme e agradando relativamente sua forma atual. Ainda não fazemos fé no "creoulo pernambucano", que deverá aguardar mais algumas oportunidades para poder conseguir novo sucesso, na Gávea.

EL GAUCHO, com B. Martins, floreou os derradeiros 1.300 metros em 84", correndo com muita firmeza e fazendo tôda a curva lá pelo centro da pista. Cruzou a meta com inteira facilidade e com muitas sobras. El Gaucho anda muito bem e não podemos compreender seu ultimo insucesso quando, nesta mesma turma, não deu a menor impressão. Havia floreado muito bem e por tal circunstancia não poderia fazer o "papelão" que fêz. Volta, portanto, em condições de tirar uma desforra sôbre os rivais.

5.ª CARREIRA

CROYDON com O. Castro e FLAMBOYANT, com um lad, galopou junto com o companheiro de box no domingo de Carnaval os 1.400 metros em 90" 2/5, correndo firme, dominando-o com facilidade. Croydon vai reaparecer muito bem movido, mas temos a impressão que na grama seu rendimento é muito maior que na pista de areia. Talvez esta carreira sirva de um preparo mais eficiente para o complemento de sua forma e na próxima apresentação do pupilo de Zuniga, que certamente será no gramado, então deverá ser considerado dos mais fortes inimigos. Por enquanto é só para ganhar aguerrimento, esta a nossa impressão. Não queremos dizer com isso que o Croydon não possa figurar e até mesmo ser o ganhador; seu exercicio autoriza a produzir performance das melhores.

6.ª CARREIRA

MY LORD, com um lad, galopou na manhã de domingo 1.600 metros de "carreirão" em 114" sem, no entanto, empregar-se em parte alguma do exercicio. Saiu de galope largo e assim veio até o espelho. Anda muito bem o My Lord, que volta a competir em muito boas condições de treino e ainda com grande chance de vitoria, pois desta vez será conduzido por um bridão, regime que se adapta muito melhor que no freio. Logo, é um dos fortes competidores da carreira e sua vitoria será portanto das mais viáveis da reunião.

ALTAMISA, com Moreno, passou no domingo, os 1.600 metros em 110", correndo facil, mas sem agradar muito. Ainda não se encontra em muito bom estado, devendo portanto aguardar melhores dias para voltar a brilhar, conforme andou brilhando no final da temporada 1952.

LUMIAR, com Delgado, ainda no lusco fusco, passou os 1.800 metros em 117", com 96" os derradeiros 1.500 metros. Lumiar acaba de fracassar sem a menor explicação, mas como sua forma é das melhores tem condições para desforrar-se dos adversários e voltar a cruzar o espelho de chegada à frente dos seus rivais, dando uma forra aos seus apostadores. E' preciso, no entanto, que no seu dorso monte um piloto que o entenda às mil maravilhas, pois do contrário nada fará e sua atuação, na corrida, será abaixo da critica.

HOLOCALIX, com D. P. Silva e PAO', com Meireles, juntos, galoparam na manhã de segunda-feira a distancia de 1.600 metros, em 105" 3/5, tendo ambos arrematado com inteira facilidade e visíveis sobras. Holocalix anda muito bem e é um animal muito delicado, "atravessando-se" de uma hora para outra, com inteira facilidade, tal a delicadeza de seu estado fisico. Como floreou a contento para êste compromisso, pode ser dos primeiros no espelho, pois quando floreia bem está sempre no marcador entre os primeiros colocados; levará, ainda a descarga de três quilos do aprendiz que o pilotará, "handicap" bastante apreciável, mormente para um animal que também parece ter ojeriza por peso alto.

PESADELO, com O. Fernandes e LUCIFER, com um lad, juntos, galoparam 1.600 metros em...... 106" 3/5, na manhã de segunda-feira, tendo o Pesadelo galopado tôda a reta final muito facil ao lado de Lucifer, que no final foi presa fácil para o ex-Sonho de Ouro. Pesadelo demonstrou que anda muito bem e pode disputar esta carreira com alguma chance de obter boa colocação.

7.ª CARREIRA

MONTANHÊS, com P. Souza e CAMBRE, com D. P. Silva, juntos, galoparam os derradeiros 1.400 metros em 91" 2/5, sem haver vencedor ao cruzarem o espelho. Montanhês, que ostenta grande forma e mantêm o estado de treino da sua derradeira apresentação, volta a correr com grande possibilidades de conquistar outro sucesso para suas cores. Foi o floreio de Montanhês dos melhores para esta carreira e também o seu arremate foi bastante apreciado por nós, tendo agradado em cheio. Confirmando, vai vender muito caro a derrota.

ORISSIMO, com Rosental, galopou terça-feira, 1.400 metros em 91", correndo muito bem; não acreditaramos que um "bucefalo" da sua qualidade pudesse trazer para os cronógrafos tão excelente marca, tal a facilidade com que foi feito seu galope. Como todos os animais em certas ocasiões costumam melhorar, é bem provável que Orissimo esteja nesta fase e, assim sendo, vai correr com alguma chance de poder obter colocação de destaque na turma. Enfim, acredite quem quiser.

GANGORRA, com M. Rafael, galopou muito firme a distancia de 1.500 metros, na manhã de segunda-feira, a par de Petelm que largou uns três corpos à sua frente. Mesmo com tal "handicap", a Gangorra no final, dominou com grande facilidade o companheiro de box, tendo arrematado com muita ação; sua marca para os 1.500 metros foi de 98" 2/5, marca esta que lhe dá chance de figurar entre os principais adversários da correira.

8.ª CARREIRA

EL ZORRO, com S. Machado, sem empregar-se a fundo, passou a distancia de 1.500 metros em .. 100" 2/5, com inteira facilidade. El Zorro, cujas melhores apresentadas em sua forma foram apreciáveis, estão sendo, desta vez, considerado como dos mais capazes do páreo para deixar a turma dos três anos sem vitória, caso venha a confirmar suas derradeiras apresentações.

XANGÔ, com A. Rosa, passou na madrugada de sábado a distancia de 1.400 metros e cuja marca de 92" não o credencia para disputar com chance, por enquanto, esta carreira: irá ganhar mais aguerrimento, adquirir mais cancha, para ser considerado rival de chance apreciável.

QUELE, com A. Rosa, marcou a semana passada para os derradeiros 1.200 metros 78" 2/5, correndo firme e causando impressão favorável das melhoras que obteve em sua forma, melhoras estas que lhe dão chance de competir com relativa possibilidade de melhor colocação.

9.ª CARREIRA

GASCONHA, com Ullôa, e JONJON, com Osmani, juntos galoparam os 1.600 metros na manhã de domingo em 108", levando o outro a melhor, no final, sôbre a companheira, que mesmo assim ainda deixou boa impressão da sua forma atual. Reputamos a turma forte para Gasconha, que tem pouca chance de vitoria.

RIO VERDE, com Baffica, galopou forte na madrugada de sábado os 1.600 metros em 106" 2/5. Rio Verde apresentou algumas melhoras em sua forma, mas mesmo assim ainda não dá para ganhar, pois estas melhoras ainda não são suficientes para obter exito, na turma.

CUMBERLAND, com M. Henrique, também galopou na manhã de domingo e o fez suavemente, tendo coberto a distancia de 1.600 metros em 106", com grande facilidade. E' o defensor do stud Seabra um dos fortes rivais desta carreira, sendo seu sucesso dos mais esperados e viáveis.

ELATI, com Daleino e EGIL, com O. Fernandes, galoparam juntos 1.600 metros em 105" 3/5, marca boa para Elati, que é um animal que não se emprega ao máximo nos exercicios. Vem o pupilo de Adair Feijó de correr esplendidamente e caso confirme aquela atuação, será dos primeiros novamente a cruzar o disco de chegada.

MONDEL, com Moreno, passou no sábado os 1.500 metros em .. 96" 3/5, correndo bastante e arrematando com muita firmeza. Ao regressar da pista o Mondel se encontrava pisando muito bem e não demonstrou nenhuma lesão nos locomotores. Caso se mantenha nas mesmas condições de saude até sábado, vai arrematar entre os primeiros colocados.

PAO', com Meireles, já teve seu exercicio comentado na 6.ª carreira. No entanto, vamos dizer alguma coisa das possibilidades de Paó nesta prova, que poderá ser encarada como das mais positivas dadas as suas condições de treino serem magnificas. Paó querendo correr e fazer valer sua classe, estará no final disputando as primeiras colocações.

As cinco fantasias premiadas no baile do Teatro Municipal

LAFER: MAIOR ALIADO ATUAL DO COMUNISMO

Culpado Pela Miséria Que Assola o Nordeste

Êxodo, Nudez, Fome, Doenças, Desamparo, Necessidade e Desespêro de Consequências Trágicas, Por Causa da Sonegação de Recursos Aos Flagelados

"Rejeitando, sistematicamente, as sugestões feitas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste — declarou-nos ontem o coronel Severino Sombra — o ministro Horacio Lafer tornou-se culpado de sete pecados irremissiveis: o êxodo, a fome, a nudez, as moléstias, o desamparo, o estado de necessidade e, o que é mais tragico, o desespero que pode levar as populações do nordeste a uma tremenda convulsão".

O MAIOR ALIADO DO COMUNISMO

O sr. Severino Sombra, que solicitou demissão da presidência da C. A. N. especialmente para poder falar claro sôbre as culpas do ministro da Fazenda, chegou ontem ao Rio, de regresso de sua inspeção às regiões flageladas. Atendendo-nos, em sua residência, iniciou suas declarações com a seguinte afirmação:

— O ministro Lafer é, atualmente, o maior aliado que o comunismo tem no país. Percorri extensas regiões do interior do Ceará e pude ver, em todo o seu horror, a calamidade que vitima o povo. E tudo isso se deve exclusivamente ao fato de haver o ministro Lafer sonegado recursos para evitar que tais quadros chegassem a armar-se.

CENAS DESOLADORAS

Descreve, então:

— Nas vilas e povoados, são raras as casas ainda habitadas. Poucas pessoas perambulam, sem destino, pelas ruas. Nas sedes dos distritos e municípios, multidões famintas e maltrapilhas, fugidas de suas terras, mendigam os escassos recursos locais.

— Dentro de poucos dias, tais recursos estarão esgotados, e então o desespero do povo explodirá, generalizando-se o que já vem ocorrendo em vários pontos, onde o comércio e os armazens do govêrno vêm sendo saqueados.

— Se a chuva não cair dentro de 30 dias — acrescentou — assistiremos ao irrompimento de graves desordens em todo o Nordeste.

MENTIR OU INSTIGAR A REBELIÃO

Onde quer que chegasse sua caminhonete, verdadeiras multidões de pessoas andrajosas e esfomeadas assediavam o coronel Severino Sombra, com mal velada ameaça, à procura de um pouco de comida. O coronel recorria ao próprio bolso e aos recursos do comitê local da CAN, mandando distribuir aos flagelados o pouco da rapadura que restasse nos armazens do lugarejo. Mas não conseguiu ir muito longe

— Não dispondo de recursos para atender aos clamores de tôda àquela gente — prosseguiu o coronel — e não podendo, tampouco, dizer-lhe que a CAN estava impossibilitada (por culpa do ministro Lafer) de socorrê-los, porque isso seria jogar todo mundo ao desespero e, consequentemente, à desordem — desisti de continuar minha viagem e telegrafei ao presidente da CAN, sr. Benjamin Cabello, pedindo exoneração do cargo.

— Se lhes tivesse dito que esperasse as providências da CAN eu estaria dando uma esperança vã, pois o dinheiro para comprar os generos (e para muitas outras coisas) há sete meses vem sendo, inutilmente, pedido pela Comissão ao ministro da Fazenda — acentuou o coronel Severino Sombra.

LAFER NÃO SOLTA O DINHEIRO

Reportando-se à ação obstinada do sr. Horacio Lafer em torpedear tôdas as iniciativas da Comissão do Abastecimento do Nordeste, desde a sua criação, o coronel acentuou:

— Mais de 750 milhões de cruzeiros destinados ao combate dos efeitos da sêca no Nordeste e à assistência aos flagelados devem estar retidos em mãos do ministro da Fazenda, enquanto familias inteiras morrem à mingua ao longo dos caminhos do sul, dentro das sedes dos municipios nordestinos e, até, à porta da Hospedaria de Imigrantes, em Fortaleza.

— Esse é o dinheiro que os flagelados do polígono das sêcas têm o direito de exigir. Eles não estão pedindo nenhum favor, pois é a própria Constituição quem mandou reservar a eles três por cento de tôda a renda tributaria da União (para combate ao flagelo) e mais um por cento, para assistência direta. O dinheiro vem-se acumulando dêsde 1947, e já deve andar mesmo pelos 750 milhões.

— Dêsse dinheiro — revelou o coronel Severino Sombra — a Comissão do Abastecimento do Nordeste, que foi criada em novembro de 1951, só viu até hoje 100 milhões, que lhe foram entregues em duas parcelas de 50 milhões — e assim mesmo a muito custo, pois o sr. Lafer levou três meses para autorizar a entrega do dinheiro à CAN, a despeito de ordem expressa do presidente da Republica.

EXPEDIENTE DE MINISTRO

— Mas o pior — adiantou o coronel — aconteceu quando tivemos de levantar a segunda parcela de 50 milhões. A primeira partida de gêneros alimenticios que a CAN enviou para distribuição às populações flageladas (20 mil sacas de arroz e 80 mil de feijão) foi adquirida à Comissão de Financiamento da Produção, orgão do Ministério da Fazenda, superintendido pelo próprio sr. Lafer Quando, porém, recebemos a conta do fornecimento, verificamos que uma das parcelas estava majorada de 10 vezes, por evidente erro de multiplicação: em vez de 150.000 cruzeiros, estava escrito 1.500.000 cruzeiros.

— Pois bem. Por vários meses a fio, a CAN solicitou, em vão, que o erro fôsse corrigido, para que pudesse pagar regularmente a conta. Em lugar disso, sabe o que fez o sr. Lafer? Mandou bloquear 20 milhões do dinheiro destinado à compra de alimentos para os flagelados, até que a CAN satisfizesse o pagamento da conta errada ! Milhares e milhares de pessoas no Nordeste deixaram de ser socorridas a tempo por causa disso — acentuou o coronel Severino Sombra, acrescentando ter sido necessário que o sr. Lafer se ausentasse do país, para que o sr. Andrade Queiroz, seu substituto na pasta da Fazenda, liberasse o pagamento dos 20 milhões.

TREZE SUGESTÕES NA CESTA

— É revoltante a leitura dos pareceres do ministro da Fazenda, a respeito das providências sugeridas pela CAN, pelo pouco caso e ignorancia que revelam — prosseguiu o coronel Severino Sombra. O sr. Lafer chegou ao cumulo de dar ao presidente da Republica informações em flagrante contradição com as estatisticas da produção agricola do Nordeste elaboradas pelo proprio Ministério da Fazenda.

Dentre as treze sugestões apresentadas pela CAN, ao sr. Getulio Vargas para resolver definitivamente o problema das sêcas no Nordeste, e condenadas de plano pelo ministro Lafer, o coronel

(Conclui na 2.ª página)

Em sua residência, o sr. Severino Sombra relata a tragédia do Nordeste

Julgamento Político no Teatro Municipal

Confessa o Diretor de Turismo ao Vereador Silvino Neto — O Povo Aclamou o Morcego, Discordando de Três Ministros

— Nada podia fazer contra a injustiça cometida no julgamento das fantasias no Baile do Municipal. — declarou o sr. Alfredo Pessôa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, respondendo a reparos feitos pelo vereador Silvino Neto.

Acrescentou, explicando, o sr. Alfredo Pessôa:

— Foi um julgamento politico.

TRAJE E NÃO FANTASIA

A decisão da Comissão Julgadora desapontou os frequentadores do Municipal que reagiram ovacionando demoradamente a fantasia de "Morcêgo", inegàvelmente a que merecia o primeiro prêmio, na opinião geral.

Não obstante, o concurso foi vencido pela sra. Maria Gracinda Teixeira, que usou, apenas, o traje de uma bailarina.

VAIADA A DECISÃO

Foram classificadas as seguintes fantasias: 1.º lugar, Maria Gracinda Teixeira, de bailarina; 2.º lugar, Lilian Brunk, como "Passaro de Fogo; 3.º lugar, Aurea de Nascimento, o "Morcego"; 4.º lugar, Josefina Mangabeira, como "Ave do Paraiso" e 5.º lugar, Zaluquia Rentini, com "Vindima de Douro".

Ao ser anunciado o julgamento, a multidão, que superlotava o Teatro Municipal, prorrompeu em demorada e ensurdecedora vaia que durou vários minutos. Cessados os apupos, aos gritos de "Morcego", "Morcego", estrugiram os aplausos à Aurea de Nascimento que foi obrigada a aparecer ao público diversas vêzes.

HARMONIA COM O AMBIENTE

A fantasia de "Morcego", no consenso geral, merecia o primeiro lugar. Além de original, ricamente confecionada, estava em completa harmonia com o motivo da decoração do Teatro — o Rio antigo — onde se viam castelos, casas velhas e outros "habitats" de morcegos.

Mas o julgamento era politico, como acentuou o diretor do Departamento de Turismo.

CRITERIO DO JULGAMENTO

O processo de classificação e julgamento das fantasias no Municipal foi, por sinal, o mais deficiente. O próprio sr. Alfredo Pessoa, à entrada candidatava fantasias, fazendo, assim, a primeira prova de seleção para o julgamento. A seguir, a Comissão, que se constituiu dos srs. ministro João Neves da Fontoura, ministro Ricardo Rivera Schareiber, do Peru, ministro Renato Guillobel, professor Celso Kelly e sra. Alfredo Barnardes Neto, procedeu a nova seleção, desclassificando várias candidatas para, depois, realizar o julgamento propriamente dito.

Assim, numerosas fantasias deixaram de figurar no concurso.

A CARGO DO PUBLICO

O critério acertado seria julgar as fantasias do Municipal com os votos dos frequentadores. Cada convite daria direito a um voto. E a fantasia vencedora seria aquela que obtivesse maior número de sufragios.

Tal processo não seria tecnicamente inferior ao utilizado pelo Departamento de Turismo, de vez que também carecem de credenciais, como técnicos em fantasias, os ministros brasileiros da Marinha e do Exterior e o ministro do Exterior do Peru.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 19 de Fevereiro de 1953

Dos préstitos: Carro-chefe dos Tenentes do Diabo, um dos mais sérios concorrentes ao 1º lugar entre as grandes sociedades

A CHUVA ARREFECEU MAS NÃO APAGOU O CARNAVAL

Síntese de Três Dias de Alucinação Nos Salões e de Heróica Resistência Nas Ruas

O famoso carnaval de rua venceu a prova de resistência a que o submeteu a chuva fria, fina e irritante que o perseguiu durante três dias e meio de pagodeira: o povo não se entregou totalmente ao tempo impiedoso, muito embora a Avenida Rio Branco — o salão da folia popular — apresentasse, até segunda-feira, um aspecto de casa grande demais para os foliões dispostos a pular e cantar de guardas-chuva abertos em evoluções de muito efeito.

Já na terça-feira, quando se assinalou uma melhora no tempo, a cidade se encheu de espectadores e protagonistas da fuzarca, numa demonstração de que o carioca não deixará que morra a tradição de festa de rua que consagrou o Carnaval.

SUCESSO NOS CLUBES

Nos recintos fechados, o sucesso foi absoluto. Em nada menos de 500 salões de clubes e de casas de espetaculos o povo sambou todas as noites, de sábado à terça-feira.

Pode-se mesmo afirmar que cresceu sensivelmente o interesse do carioca pelos bailes, que foram como que uma continuação da folia de rua, ordinariamente cessada depois da meia-noite.

UMA NOVIDADE DECEPCIONANTE

Infelizmente, o carnaval nos clubes este ano, mostrou uma face nova na sua paisagem: o desvairamento quase coletivo que ia pelos salões em consequência da inhalação de lança-perfumes. No High-Life, por exemplo, isso se verificou de maneira impressionante. Homens e mulheres de lenços ao nariz, respiravam eter numa rigorosa preocupação de sufocar o senso de responsabilidade e de se entregar à completa desmoralização e despudor.

Não se explica a medida da Policia permitindo o uso de lança-perfume nos bailes, quebrando, assim, uma norma que muitos anos vem sendo rigorosamente observada.

AS MUSICAS MAIS CANTADAS

Foi brilhante o Carnaval de 1953 no que se refere às musicas: o povo teve realmente o que cantar.

Nos bailes, nos cordões de rua e nos desfiles a fantasia, foram as seguintes as compo- [illegible] errei. Zé Marmita. Podes Pacar, Pescador, Cachaça, Quebra-Mar, Reza por Nosso Amor, A Vila não Morreu. Meu Pierrot. Barracão de Zinco.

TURISTAS

Foi insignificante o numero de turistas no Carnaval deste ano. Apenas duas centenas de visitantes chegaram ao Rio dos Estados Unidos, Argentina e Uruguai, para assistir à famosa festa.

E devem ter ficado decepcionados os pequenos contingentes de turistas.

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Os suburbios vibraram também com a grande festa. Com seus coretos, seus blocos e cordões animadissimos, as populações suburbanas fizeram Carnaval proprio, enfrentando o mau tempo, a cantar e pular pelas ruas, de dia e de noite.

Merecem destaque como redutos de folia, os bairros de Engenho de Dentro, Cascadura, Bangu, Terra Nova, Madureira, Ricardo de Albuquerque, Rocha Miranda, Penha, Cordovil, Ramos, Bento Ribeiro, Santa Cruz, Pilares e Higienopolis.

CONFETIS E SERPENTINAS

Curioso: enquanto aumentou consideravelmente o uso de lança-perfume registrou-se um decrescimo acentuado no de confetis e serpentinas.

RANCHOS E BLOCOS

Muito prejudicados pelas chuvas intermitentes foram os desfiles de Escolas de Samba, e de Ranchos, realizados domingo e segunda-feira, respectivamente.

AS GRANDES SOCIEDADES

O tempo não conspirou contra o desfile das grandes sociedades, realizado na noite de terça-feira.

E foi um acontecimento esplendoroso o corso dos Tenentes do Diabo, Fenianos, Democraticos, Pierrots da Caverna e Embaixada do Sossêgo, Turunas de Monte Alegre e Cariocas.

Os que mais impressionaram foram os carros alegoricos dos Tenentes e dos Democraticos.

SOCORROS NOS QUATRO DIAS

Mais de sete mil pessoas foram socorridas pelo H. P. S., e postos espalhados pela cidade, nos quatro dias de Carnaval. A estatistica é a seguinte:

No H. P. S. e Posto Central da Assistencia registraram-se 542 saídas de ambulancia e do Posto do Assirio, 22.

Foram internadas 50 pessoas, das quais 23 foram operadas; mortes: 12, sendo 8 por casos policiais e quatro, clinicos; embriaguês, 62 socorros. Total de socorridos: 1.641, e mais 330 no P. C. A.

No Hospital Miguel Couto: embriaguês, 20 casos; agressões, 30; atropelamentos, 10; intoxicação, 7; quédas, 79; queimaduras, 4; suicidio, 1; desastre no transito, 1; acidentes diversos, 38; casos clinicos, 170; partos, 38; internamentos, 37; falecimentos, 3.

No Hospital Carlos Chagas: casos diversos, 427; clinica médica,

(Conclui na 2.ª página)

O Chefe de Polícia Está Satisfeito

O Chefe de Policia, falando à imprensa, mostrou-se satisfeito com o auto-contrôle do carioca, durante o Carnaval, contendo os excessos e auxiliando o policiamento. Foram esporádicos os casos de tentativa de desrespeito à autoridade.

O Carnaval, acentua o general Armando de Morais Ancora, transcorreu dentro dos desejos do povo e a ação policial merece todos os aplausos. O Chefe de Policia destacou o apoio dos departamentos subordinados ao ministro da Justiça, Aeronautica, Marinha e Exército.

O general Ancora elogiou, ainda, a ação do Juizo de Menores. Lamentou as chuvas e os acidentes de que foram vitimas diversos foliões e até mesmo as próprias autoridades, estas no exercicio de suas funções.

Por último, disse:

"Se a policia realmente agiu bem, são o povo, a imprensa e o rádio que vão dizer, numa última palavra. Se assim fôr, estaremos contentes e compensados dos nossos esforços porque cumprimos determinações expressas do presidente da República, no sentido de tudo fazer para ir ao encontro dos desejos [illegible]

Reage o Ministro Contra a Ameaça Dos Portuários

Nenhuma Concessão Será Feita: Nem Abono, Nem Substituição do Superintendente — Mantida a Suspensão do Manobreiro — Substituição Dos Que Não Querem Trabalhar

● Recuaram os portuários do seu anunciado proposito de decretar greve geral nos serviços do cais, a partir de hoje, ao mesmo tempo que o ministro da Viação baixava severas instruções para que não cedesse a Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro para não ceder às ameaças dos trabalhadores, contratando pessoal para realizar os serviços extraordinarios (após às 16 horas).

Já o ministro havia expedido suas instruções quando o presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Horacio Duque de Assis, presidindo a assembléia da classe, assumiu atitude tímida, de que resultou retirar-se grande parte da assistência.

NENHUMA CONCESSÃO

Pleiteavam os portuarios, orientados pela União dos Servidores do Porto e sob pena de greve geral, que até ontem lhes fosse pago o abono com salário familia, etc.; que ficasse sem efeito a suspensão do vice-presidente da entidade, Damasio José Cardoso; que o presidente da Republica demitisse o atual superintendente, sr. Ismael Coelho de Souza.

Nenhuma dessas concessões foi aceita pelo govêrno, sendo todas rejeitadas pelo Ministério, depois de haver o Presidente da Republica prestigiado a atuação do superintendente.

A NOTA DO MINISTRO

E' o seguinte o texto da nota ontem divulgada através da sala de imprensa do Ministério da Viação:

"O ministro da Viação dirigiu, às ultimas horas da tarde de ontem, um importante aviso ao superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, informando que levara ao conhecimento do Presidente da Republica a situação que vem criando, naquele porto, a União dos Servidores, com a ameaça de promover uma greve geral, caso não seja cancelada a suspensão imposta ao manobreiro Damasio José Cardoso.

"Nesse expediente, o engenheiro Souza Lima informou que o sr. Getulio Vargas aprovara a atuação do superintendente Ismael de Souza em relação ao abono. Nos termos da lei que o concede e de acôrdo com as determinações anteriores do chefe da Nação, transmitidas ao superintendente e

(Conclui na 2.ª página)

E PRENDEM LUZ DEL FUEGO

Em um dos bailes mais familiares da cidade, o nosso fotógrafo apanhou o flagrante acima: duas garotas, que talvez não tenham vinte anos ainda, em trajes sumarissimos, brincaram o Carnaval. Verifica-se que o nudismo se tornou tão comum no Carnaval dos salões (e até nas ruas) a ponto de tornar impraticável a repressão. A menos que a Policia de Costumes reunisse numa ilha tôdas as fãs do "bikini"; e, nesse caso, tem à mão a Ilha do Sol, da sra. Luz del Fuego

Os Suburbanos Não Vieram à Avenida

O movimento de passageiros nos trens suburbanos da Central caiu consideràvelmente no carnaval dêste ano, em relação ao do ano passado, certamente porque a chuva assustou os suburbanos.

Por outro lado, aumentou de mais de cinquenta por cento o número dos passageiros com destino a estações de repouso, no interior.

A INFLUENCIA DA CHUVA

Para se ter uma idéia de como influiu a chuva contra o carnaval, basta verificar-se, as estatisticas levantada pela Central do Brasil. Em primeiro lugar, registre-se que houve 38.351 passageiros menos de que em 1952.

Computando-se apenas os 3 dias de carnaval oficial, constata-se que domingo foram vendidas 47.405 passagens. Segunda-feira, com uma ligeira esperança de melhorar o tempo, o movimento aumentou para 61.631 passagens. Na têrça-feira, com uma pequena estiagem, ainda não muito segura, atingiu a venda de bilhetes o total de 81.559.

NO ANO PASSADO

Em 1952 foram vendidas 77.641 passagens no domingo; 70.229 na segunda-feira; e 101.076 na têrça-feira.

A redução, foi, portanto, de 30.236 passageiros no primeiro dia, caindo para 8.598 no segundo dia e se mantendo em 19.517 no último.

OS TRANSFUGAS

Os fugitivos para estações de repouso no interior do Estado do Rio atingiu somente pela Central, a cifra de 23.780 pessoas, contra 15.380 saidos em [illegible]

BALANÇA MAS NÃO CAI

Famoso programa de rádio inspirou a petizada. Na fotografia, uns garotos que saíram à rua com a "fantasia" do primo das crianças e de Chimbica, [illegible]

Vetada a Reclassificação do Magistério Primário

Nem Promoções, Nem Escalonamento, Com Quinquênios — Outros Artigos da Lei do Abono Municipal Impugnados

O prefeito Dulcidio Cardoso sancionou a lei de abono do funcionalismo municipal, vetando a instituição da carreira no professorado, com inicio na letra "J" e término na letra "O", com quinquênios, (parágrafos primeiro, segundo, terceiro e quarto do artigo 13). Manteve o artigo 13, que revoga a parte da lei anterior que concedeu padrão "O" aos professôres.

OUTROS DISPOSITIVOS

Foram vetados, também, os dispositivos que regulamenta- [illegible] do Distrito Federal (§ 1.º e 2.º do art. 11); congelamento dos vencimentos pela folha de novembro do ano passado e não concessão do abono aos servidores com vencimentos majorados por sentenças judiciais (paragrafos 1.º e 2.º do art. 12).

Foi vetado, ainda o § 3.º do art. 10, determinando que em nenhum caso, valerá a arguição do direito de equiparação entre os integrantes do Quadro Extraordinário e demais qua- [illegible]

Em parte, foi vetado o artigo 4.º, atingindo a diaria de 65 cruzeiros atribuida aos horistas e em parte, também, o § 1.º do art. 7.º sôbre salário-familia.

VETADO O DA ENFERMEIRA

O prefeito vetou, também, parcialmente, o projeto que reestruturou as carreiras das enfermeiras.

As razões do veto foram enviadas, ontem, ao Senado Federal, devendo ser publicadas a partir de hoje pelo "Diário [illegible]